

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

BAHIA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – 01 EQUIPE

PROJETO PADRÃO

BAHIA
Maio / 2018

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
MEMORIAL DESCRITIVO	3
SERVIÇOS PRELIMINARES.....	5
PAREDE E PAINÉIS	9
ESQUADRIAS E VIDROS	10
REVESTIMENTOS DE PAREDES E TETOS	12
PAVIMENTAÇÃO	14
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	17
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	19
PINTURA	20
COBERTURA	21
DIVERSOS	22
LIMPEZA	22
ATIVIDADES.....	23

1. APRESENTAÇÃO

O presente caderno de Memorial Descritivo e Especificações Técnicas refere-se ao Projeto de Arquitetura da **Unidade Básica de Saúde para 01 Equipe**.

Este documento tem por objetivo estabelecer os critérios para a execução das obras relativas à construção da Unidade Básica de Saúde da Família para 1 equipe. Todos os materiais a serem utilizados deverão ser de 1ª qualidade, não devendo apresentar nenhum defeito de fabricação.

Em caso de contradição entre este texto e os projetos, prevalecerá o aqui indicado, e quaisquer modificações nos mesmos somente deverão ser efetivadas com a aprovação do projetista da obra.

A administração da obra deverá ser exercida por Engenheiro ou Arquiteto de comprovada experiência em obras similares.

2. MEMORIAL DESCRITIVO

2.1. CONSIDERAÇÕES NECESSÁRIAS AO CONTRATO DE EXECUÇÃO

A FISCALIZAÇÃO, exercida no interesse exclusivo do CONTRATANTE, não exclui e nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade e, na sua ocorrência, não implica em co-responsabilidade do poder público ou de seus agentes e prepostos. A CONTRATADA se comprometerá a dar à FISCALIZAÇÃO, no cumprimento de suas funções, livre acesso aos locais de execução dos serviços, bem como fornecer todas as informações e demais elementos necessários.

A CONTRATADA será responsável por todas as despesas e providências necessárias a aprovação da obra, tais como, licenças, alvarás e habite-se.

Cabe às LICITANTES fazer, com a devida atenção, minucioso estudo, verificação e

comparação de todos os projetos fornecidos, detalhes, especificações e demais componentes integrantes da documentação técnica fornecida pelo CONTRATANTE para a execução da obra.

A CONTRATADA deverá manter, na obra, conjunto completo e atualizado dos desenhos de todas as partes da obra. Esses desenhos estarão prontos para serem examinados a qualquer momento pela FISCALIZAÇÃO e por toda e qualquer pessoa autorizada pela mesma.

A CONTRATADA deverá providenciar a atualização de todos os desenhos que sofram alterações em relação ao projeto original e, ao final da obra, entregar à CONTRATANTE um conjunto completo de plantas de “as built” – em meio magnético para AUTOCAD 2000 ou superior e uma cópia de cada projeto plotada em papel sulfite.

Para qualquer serviço mal executado, a FISCALIZAÇÃO reservar-se-á o direito de modificar, refazer, substituir da forma e com os materiais que melhor lhe convierem, sem que tal fato acarrete em solicitação de ressarcimento financeiro por parte da CONTRATADA, nem extensão do prazo para conclusão da obra.

A obra só se dará por concluída após o término de todas as etapas especificadas, retirada dos entulhos e completa limpeza de todas as áreas trabalhadas.

Antes do recebimento final da obra, as galerias, as coberturas, os arruamentos, as calçadas e demais áreas ocupadas pela CONTRATADA, relacionadas com a obra, deverão ser limpas de todo o lixo, excesso de material, estruturas temporárias e equipamentos. As tubulações, valetas e a drenagem deverão ser limpas de quaisquer depósitos resultantes dos serviços da CONTRATADA e conservadas até que a inspeção final tenha sido feita.

A CONTRATADA se obrigará a efetuar um rigoroso controle tecnológico de todas as peças concretadas que forem executadas (em corpos de prova), utilizados na obra, rompendo-os segundo as normas técnicas vigentes, certificando que as resistências das peças atingiram o índice informado no projeto.

Os ensaios e demais provas exigidos por normas técnicas, para boa execução dos serviços, correrão, sempre, por conta da empresa contratada. Tais custos deverão estar

previstos no BDI da contratada.

Em caso de necessidade de revalidação da aprovação dos projetos, esta será de responsabilidade da CONTRATADA.

Deverão ser fornecidos todos os Equipamentos de Proteção Individual(EPI) necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-06 e NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários. Todos os operários, empregados da empresa ou sub-contratados deverão estar convenientemente fardados, onde conste o nome da empresa, portar equipamentos de segurança tais como botas, capacete, luvas, óculos, cintos, etc., crachá de identificação onde conste o nome da empresa e do empregado, cargo e/ou função, retrato do empregado, assinatura sobre carimbo, do responsável pela empresa. A não obediência acarretará o impedimento do acesso do empregado ao local da obra, bem como, se encontrado sem a vestimenta e equipamentos de segurança adequados, a sua imediata retirada do local da obra.

Nenhuma alteração de projeto, seja de especificação, ou outra qualquer, que possa afetar o dimensionamento das instalações definidas, será executada sem autorização prévia do projetista.

3.SERVIÇOS PRELIMINARES

O estudo preliminar de arquitetura foi fornecido pela SESAB à empresa executora dos projetos complementares. Para fins de viabilização das instalações complementares, o estudo preliminar de arquitetura fornecido pela SESAB passou por ajustes com o objetivo de atender às demandas que surgiram por parte das instalações como elétrica, cabeamento, segurança predial (CFTV), GLP e outras, configurando, desta forma, a compatibilização e unidade entre o projeto de arquitetura, os projetos complementares, de fundação e estrutura.

3.1. LIMPEZA DO TERRENO

A limpeza inicial consiste na capina e/ou raspagem da camada vegetal do terreno.

As condições de limpeza deverão ser mantidas em todas as etapas da obra. A retirada de entulhos será feita sempre que o volume dos mesmos possa atrapalhar as atividades desenvolvidas em canteiro.

3.2. LOCAÇÃO

Consiste na execução da locação todos os elementos necessários à perfeita implantação da obra. Será executada inicialmente através de equipe habilitada, que deverá executá-la rigorosamente a partir dos pontos de referência previamente estabelecidos, lançando, sobre gabaritos de madeira, os eixos e níveis imprescindíveis à fiel execução da obra, de acordo com as exigências contratuais.

Em casos específicos, havendo consentimento da Fiscalização, o gabarito poderá ser descontinuo.

O gabarito deverá ser desmanchado somente após a concretagem do primeiro nível da obra, após a autorização da Fiscalização.

Para fins de pagamento, a unidade de medição é o metro quadrado de área construída, em projeção, da edificação demarcada pelo gabarito.

3.3. PLACA DA OBRA

Será fixada uma placa no início da obra no padrão exigido pelo Ministério da Saúde, com dimensões de 3,00 x 1,50 m.

3.4. MOVIMENTO DE TERRA

3.4.1. Escavação

Haverá escavação para implantação da fundação projetada. Será utilizada a escavação manual, devendo ser seguido rigorosamente as indicações do projeto e as especificações no que se refere a locação, profundidade e declividade para escavação.

Poderá haver mudanças na profundidade, caso seja necessário, até que se encontrem as condições de suporte para apoio das estruturas.

3.4.2. Reaterro e apiloamento

O reaterro de valas consiste no preenchimento ou recomposição de escavações, utilizando-se o próprio material escavado.

As operações de aterros ou reaterros compreendem a descarga, espalhamento, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração, e compactação quando previsto em projeto.

A operação será precedida da remoção de entulhos, detritos, pedras, água e lama, do fundo da escavação.

Os controles e ensaios de compactação serão feitos baseando-se nos critérios estabelecidos pela NBR 7182.

Os serviços serão pagos de acordo com os volumes medidos, através da média das áreas das valas, estando incluídos todos os custos com equipamentos, material, transporte, mão-de-obra e encargos necessários à execução do serviço.

3.5. INFRA-ESTRUTURA

3.5.1. Lastro de concreto

Todo concreto de regularização colocado sobre solo natural, deverá ser despejado sobre superfícies limpas, úmidas, sem barro ou poças d'água, antecipadamente regularizadas e compactadas.

As eventuais diferenças de níveis do terreno deverão ser preenchidas com concreto magro.

O lastro de concreto deverá possuir fck 10MPa, com aditivo impermeabilizante.

3.5.2. Alvenaria de pedra argamassada

Deverão ser selecionadas pedras de boa qualidade, não se admitindo o uso de material em estado de decomposição ou proveniente de capa de pedreira. O assentamento será feito, preferencialmente, com argamassa no traço 1:4:5 (de cimento, saibro e areia).

As pedras deverão ser colocadas lado a lado formando uma camada horizontal; em seguida, a superfície formada será umedecida em toda sua extensão. Será, então, lançada uma camada de argamassa, de modo a possibilitar a aderência com a camada de pedras subsequentes. Os espaços maiores entre as pedras serão preenchidos com pedras menores, permitindo um melhor preenchimento dos vazios entre elas, aumentando, assim, a segurança da estrutura.

Desse modo, em camadas sucessivas, o maciço será executado até atingir a altura indicada no projeto.

Será medida em metros cúbicos de volume efetivamente executado, de acordo com o projeto estrutural.

3.6. SUPERESTRUTURA

3.6.1. Formas

Serão feitas em chapas de compensado plastificadas, de primeiro uso, na espessura mínima de 10mm.

Em peças altas e estreitas, deverão ser deixadas janelas de inspeção e limpeza na parte inferior das peças.

Imediatamente antes das concretagens as formas deverão ser molhadas até a saturação, a fim de se evitar a absorção da água de amassamento do concreto por parte dos painéis.

Cuidados com emendas, diâmetros de pontaletes, detalhes construtivos deverão seguir as recomendações da NBR 6118.

3.6.2. Armaduras

As barras ou peças, ao serem armazenadas na obra deverão ser colocadas em estrados, afastadas do solo, não sendo permitido o uso de aço oxidado.

As barras ou peças ao serem utilizadas deverão estar isentas de manchas de óleos, argamassas aderidas ou quaisquer outras substâncias que possam prejudicar a aderência do concreto.

Deverão ser utilizados espaçadores para permitir o cobrimento especificado.

3.6.3. Preparo e lançamento do concreto

O concreto a ser utilizado deverá apresentar fck 20Mpa em todas as peças componentes da superestrutura.

O amassamento deverá ser em betoneira, num tempo nunca inferior a 1 minuto, após a colocação da totalidade dos materiais da betonada; o adensamento deverá ser feito com vibrador de imersão ou régua vibratória (preferível, em lajes).

A cura deverá ser feita a partir do início da pega até, no mínimo 7 dias, após a concretagem que somente poderá ser liberada, com consentimento da fiscalização, após a verificação das formas, ferragem e materiais a empregar.

3.7. DESMOLDAGEM

Os prazos mínimos de desmoldagem serão os seguintes:

- Laterais de vigas e pilares: 3 dias;
- Fundo de vigas e lajes: 14 dias, deixando-se os pontaletes bem encunhados, somente sendo retirados após 21 dias;

Os pilares terão seção conforme projeto e a cinta de amarração superior terá seção de (0,15 x 0,20)m, devendo ser armados com ferros de 3/4" e 1/2" respectivamente com estribos a cada 20cm.

4. PAREDES E PAINÉIS

ALVENARIA DE BLOCO

Serão de vedação em blocos cerâmicos furados com dimensões de (9x19x39) cm com espessura aproximada de 0,09m com argamassa mista com cal hidratada, traço 1:2:8.

O assentamento será iniciado pelos cantos principais ou pelas ligações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação. Como guia das juntas deverá ser utilizado o escantilhão.

Após o levantamento dos cantos, será utilizada uma linha entre eles, fiada por fiada, para que o prumo e a horizontalidade sejam garantidos.

A partir de, aproximadamente 1,50m de altura, deverá ser providenciado um sistema de cavaletes com andaimes, para que o pedreiro possa trabalhar de forma adequada.

As fiadas deverão ser individualmente niveladas e aprumadas, com a utilização do nível de bolha e prumo.

Todas as juntas deverão ser rebaixadas com a ponta da colher para que o emboço adira facilmente.

A amarração das alvenarias de alvenaria deverá ser feita em todas as fiadas, de forma a se obter um perfeito engastamento.

Os serviços serão medidos pela área de alvenaria executada em metros quadrados.

VERGAS

A presença de vãos nas alvenarias exige a construção de vergas de modo a se distribuir da melhor forma os esforços concentrados na região dos vãos. As vergas são pequenas vigas de concreto que sustentam as cargas sobre elas depositadas e redistribuem estas cargas nas regiões laterais aos vãos.

Poderão ser moldadas in loco ou pré-moldadas. Deverão ser convenientemente dimensionadas, com engastamento lateral mínimo de 30 cm ou de 1,50 vezes a espessura da parede, prevalecendo a maior.

Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos.

5.ESQUADRIAS E VIDROS

ESQUADRIAS DE ALUMINIO

As esquadrias de alumínio deverão ser de material de 1ª qualidade e poderão ser confeccionadas em escala industrial ou sob encomenda.

As portas de alumínio serão de abrir conforme especificação de projeto.

As esquadrias deverão ser recebidas em embalagens individuais e devidamente inspecionadas quando do seu recebimento.

Deverão ser armazenadas em local seco e coberto, na posição vertical sobre calços nunca localizados no meio dos vãos de forma a não causar empenamento nas peças.

A montagem se dará inicialmente com o assentamento dos contramarcos. Sua função é garantir a vedação e a regularização do vão em termos de dimensões, prumos e níveis. Serão afixados com buchas e parafusos, cuja bitola e quantidade serão especificadas pelo fabricante. Sobre o contramarcos, serão assentados os marcos, através de parafusos ou encaixe, e correspondem ao quadro periférico visível das esquadrias. Depois serão instalados os quadros móveis ou folhas, através de sistemas de rodízios internos, no caso de peças de correr, ou de pinos tipo macho e fêmea, no caso de peças de abrir. Por fim, serão instalados os vidros ou venezianas característicos da esquadria.

VIDROS

Os vidros serão do tipo canelado com espessura de 4mm. Serão fixados por meio de baguetes de alumínio, guarnições de neoprene ou com massa de vidraceiro.

Havendo folga entre o vidro e a baguete, esta deverá ser reduzida com a introdução de massa.

ESQUADRIAS DE MADEIRA

Todas as portas serão de abrir, com dimensões especificadas em projeto.

As esquadrias serão entregues nas dimensões especificadas em projeto, devidamente aparelhadas e lixadas. Antes da pintura, deverão receber uma demão de selador para madeira.

Deverão ser armazenadas na posição vertical, sobre calços, e em local isento de cal, cimento, óleo, graxas e barras de aço.

A montagem dar-se-á inicialmente com os montantes e quadros que deverão ser montados com sistema de encaixe tipo espiga ou cavilha. Todos os batentes serão fixados com parafusos e chapuzes. Os parafusos terão suas cabeças rebaixadas e os respectivos orifícios tarugados com a mesma madeira dos batentes, a ser fornecida pelo fabricante das esquadrias.

Serão medidas as esquadrias entregues, assentadas e completas, incluindo todos

os acessórios e ferragens.

PEITORIL

Os peitoris serão em mármore branco.

Na escolha da pedra a ser utilizada, deverão ser considerados os seguintes aspectos: durabilidade do material, propriedades mecânicas da pedra (resistência à compressão, resistência à flexão, resistência à abrasão e resistência ao impacto de corpo duro) e a porosidade e a absorção de água do material.

As placas de pedra deverão ser afeiçoadas, aparelhadas e apresentar o acabamento especificado em projeto.

Não serão aceitas peças rachadas, emendadas ou com veios que comprometam seu aspecto, durabilidade e resistência.

Deverá ser efetuada seleção das peças a serem utilizadas de modo a evitar variações de textura e coloração, de forma que resultem superfícies uniformemente mescladas em seu conjunto, sem concentrações desequilibradas e/ou discrepantes.

Para o rejuntamento, deverão ser utilizadas argamassas industrializadas.

No assentamento dos peitoris, deve-se atentar para alguns detalhes executivos, como a previsão de uma inclinação mínima de 3% em favor do lado externo da edificação e a adoção de pingadeiras de, no mínimo, 1,5 cm, visando evitar o escoamento ao longo da fachada.

Terminada a pega da argamassa de assentamento, deverá ser verificada, por percussão ao toque, a presença de som cavo, sendo reassentadas as peças, porventura, comprometidas.

6. REVESTIMENTOS DE PAREDES E TETOS

Deverá seguir especificações da NB-279 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Os revestimentos devem apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, apurados, alinhados e nivelados, as arestas devem ser vivas e os cantos perfeitos.

CHAPISCO

Trata-se da camada de argamassa, constituída de cimento, areia grossa, água e, eventualmente aditivo, possuindo baixa consistência, destinada a promover maior aderência entre a base e a camada de revestimento.

A argamassa será utilizada no traço 1:3, com espessura de 5mm, devendo ser aplicada sobre qualquer base a ser revestida. Nas paredes externas, será adicionado à mistura impermeabilizante.

Para a aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos que venham a prejudicar a aderência.

Quando a base apresentar elevada absorção, deverá ser pré-molhada suficientemente.

MASSA ÚNICA

A massa única só será iniciada após a completa pega da argamassa das alvenarias e chapisco e após embutidas todas as canalizações e instalações que por ela devam passar.

Deverá ser fortemente comprimida contra as superfícies que deverão apresentar paramento áspero ou sulcado para fácil aderência. Antes da aplicação da massa única, as superfícies serão abundantemente molhadas a mangueira.

A espessura da massa única não deverá ultrapassar a medida de 20 mm.

Nas paredes internas, será utilizado massa única no traço 1:3. Nas paredes externas, será mantido o traço, porém será adicionado a mistura impermeabilizante.

REVESTIMENTO CERÂMICO

Deverão ser de 1ª qualidade, PEI IV e com dimensões de 30x30cm. Serão aplicados nas paredes dos banheiros até uma altura de 1,50m.

As peças cerâmicas deverão apresentar arestas bem definidas e esmalte resistente. Não deverão apresentar deformações, empenamentos, escamas, rachaduras, fendas, trincas, bolhas ou lascas.

O assentamento será procedido com o emprego de argamassa de alta adesividade (cimento colante). Deverá ser adicionada água a esta argamassa conforme instruções do fabricante, até obter-se a consistência pastosa.

Inicialmente, espalha-se a argamassa de assentamento com a desempenadeira de aço.

Depois, deve-se formar os cordões com o lado dentado da desempenadeira. Em seguida, demarca-se o gabarito para o assentamento das peças.

Assentam-se, inicialmente, as peças da primeira faixa horizontal e da primeira vertical. Em seguida, complementa-se a área definida entre estas faixas.

As espessuras regulares das juntas serão garantidas através de espaçadores apropriados. As juntas deverão ser escovadas e umedecidas como preparação para recebimento do rejunte.

Decorridos 5 dias de assentamento, será iniciado o rejuntamento com o espalhamento da massa e posterior retirada do excesso com pano úmido ou esponja.

FORRO

Será instalado forro de PVC em todos os ambientes da construção. Será constituído por painéis lineares de PVC com dimensões de (0,20x6,00)m, fixados em estrutura de madeira.

O tarugamento deverá ser feito com sarrafos de pinho aparelhados. Nos sarrafos, deverão ser grampeados os painéis de forro. O comprimento dos painéis de PVC deverá ser de aproximadamente 0,5cm menor do que o vão a ser forrado, para permitir a livre dilatação do material. Para o acabamento periférico deverá ser utilizado rodaforro em PVC.

7.PAVIMENTAÇÃO

Todos os pisos a serem utilizados na obra serão sempre de boa qualidade, com primorosa execução rigidamente verificada pelo Responsável Técnico da obra, desde a compra, até a aplicação final.

REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA PISO CERÂMICO

A camada de regularização ou contrapiso será constituída por argamassa com traço 1:4 (cimento e areia) com espessura de 3 cm. Na hipótese de ser necessária espessura superior a 2,5cm, a camada deverá ser executada em duas etapas, sendo a

segunda etapa iniciada somente a cura completa da primeira.

A quantidade de argamassa a preparar para a regularização será tal que o início da pega do cimento venha a ocorrer posteriormente ao término da sua aplicação.

PISO CERÂMICO

O piso cerâmico será composto por peças de 1ª qualidade, com dimensões de 30x30cm, PEI IV. Serão aplicados somente nas áreas dos banheiros.

A superfície para assentamento do piso cerâmico deverá estar limpa, com toda a poeira e partículas soltas removidas.

Após terem sido distribuídos sobre a área a pavimentar, os pisos cerâmicos serão batidos com o auxílio de um martelo de borracha.

As juntas serão corridas e rigorosamente alinhadas com espessura de 3,0 a 5,0mm.

Após 48 horas do assentamento das peças, será iniciado o rejuntamento. Antes do completo endurecimento da pasta, será procedida cuidadosamente a limpeza da pavimentação com auxílio de um pano úmido ou esponja.

REGULARIZAÇÃO DE BASE PARA PISO DE ALTA RESISTÊNCIA

A camada de regularização ou contrapiso será constituída por argamassa com traço 1:3 (cimento e areia) com espessura de 3 cm. Esta camada deverá ser sarrafeada com uma régua de madeira e adensada de forma, a resultar uma superfície áspera e nivelada para posterior aplicação de piso de alta resistência.

A quantidade de argamassa a preparar para a regularização será tal que o início da pega do cimento venha a ocorrer posteriormente ao término da sua aplicação.

PISO DE ALTA RESISTÊNCIA

O piso industrial tipo granitina deverá atender à NB1343 – Execução de piso com argamassa de alta resistência mecânica e EB2100 – Argamassa de alta resistência mecânica para pisos. O piso terá 8 mm de espessura e será composto de grana mista de granito, basalto e cristal de rocha, preparado em proporções iguais, com adição de pigmento branco. Deverá ser assentada no sistema úmido sobre seco, em quadros de 1,20 x 1,20 m, com juntas plásticas de dilatação 3mm, na cor branca, devidamente

alinhadas e esquadrejadas.

Após a cura da camada de alta resistência, será procedido o polimento com esmeris de carborundum de Nº 30 e sucessivamente mais fino até o de Nº 120.

PISO CIMENTADO

São pisos executados com cimento e areia, deverá apresentar acabamento liso e fck superior a 13,5MPa.

Terá espessura de cerca de 20mm não podendo ser, em nenhum ponto, inferior a 10mm. Deverá ser executado sobre lastro de concreto com função de contrapiso, devendo ser observado quanto ao caimento.

Em seguida, será aplicada a argamassa de cimento e areia, na espessura e traço especificados. A argamassa ser sarrafeada entre as guias ou mestras, atendendo ao nivelamento proposto para as superfícies cimentadas.

O acabamento liso dar-se-á será feito com desempenadeira de aço, devendo ser espalhado, previamente, pó de cimento de modo uniforme sobre a argamassa sarrafeada e ainda úmida, o que formará uma pasta a ser alisada com a desempenadeira.

SOLEIRAS

As soleiras serão em mármore branco, com largura de 15 cm, devendo-se apresentar-se sem rajadas, furos ou manchas.

As soleiras constituem elemento da pavimentação utilizado como transição entre pisos de características diferentes.

8. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos e com as normas da ABNT pertinentes.

As canalizações de água e esgoto serão externas com exceção das do pavimento térreo, que ficarão assentes sob os pisos. As canalizações serão assentes antes da execução de pisos e contrapisos. Nos casos em que as canalizações devam ser fixadas em lajes, pilares e paredes os tipos, dimensões e quantidades dos elementos suportantes

de fixação serão determinados de acordo com o diâmetro, peso e posição das tubulações.

Para as furações, rasgos e aberturas necessárias em elementos estruturais devem ser tomados os cuidados necessários para que não venham sofrer esforços não previstos, decorrentes de recalques, e para que fique assegurada a possibilidade de dilatações e contrações.

As canalizações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 2% no sentido do escoamento.

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel. As tubulações, antes de eventual fechamento de rasgos ou do seu recobrimento por argamassa, devem ser lentamente cheias, para a eliminação do ar e, em seguida, submetidas à prova de pressão interna. De um modo geral, todas as instalações serão convenientemente verificadas pela fiscalização, quanto às suas perfeitas condições técnicas de execução e funcionamento.

Os tubos, de um modo geral, serão assentes com a bolsa voltada em sentido oposto ao do escoamento.

O sistema de ventilação das instalações de esgoto, constituído por colunas de ventilação, tubos ventiladores e ramais de ventilação serão executados sem que exista a menor possibilidade de gases emanados dos coletores entrarem no ambiente interno do prédio.

As tubulações e conexões utilizadas no projeto deverão ser de 1ª qualidade, sendo instaladas de acordo com o prescrito pelo fabricante.

Os reservatórios deverão ser em fibrocimento.

APARELHOS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

Todos os aparelhos sanitários e respectivos pertences e acessórios serão de 1ª qualidade e deverão ser instalados com o maior esmero e restrita observância às recomendações do fabricante. O encanador deverá proceder a locação das louças de acordo com os pontos de tomada de água e esgoto. Nessa atividade, deverá ser garantido que nenhuma tubulação se conecte à peça de maneira forçada, visando impedir futuros rompimentos e vazamentos.

Após a locação deverá ser executada a fixação da peça. Todas as louças deverão

ser fixadas, seja através de chumbeação com argamassa com traço 1:3, seja com a utilização de parafusos com buchas.

A seguir, deverá ser executado o rejuntamento entre a peça e a superfície à qual foi fixada com a utilização de cimento branco com ou sem a adição de corantes.

Todos os aparelhos serão instalados de forma a permitir sua fácil limpeza e/ou substituição.

Os metais e acessórios deverão ser instalados após a remoção de todos os resíduos de argamassa, concreto e outros materiais que porventura estejam presentes nas roscas e conexões das tubulações as quais serão conectados os metais sanitários.

Deverá ser procedida também uma verificação visual quanto a possíveis obstruções nas tubulações e remove-las quando for o caso.

Nas conexões de água, deverá ser utilizada a fita veda rosca. Sua aplicação deverá ser efetuada com um mínimo de duas voltas na conexão que possuir a rosca externa, sempre no mesmo sentido de giro para acoplamento.

Nas conexões de esgoto, deverá ser utilizado o anel de borracha, fornecido pelo fabricante da peça, visando a estanqueidade da ligação.

Todos os ralos terão fecho hídrico.

Os lavatórios serão de louça, sem coluna, na cor branca.

As bacias sanitárias serão de louça com caixa acoplada, na cor branca, dotados de assentos e tampas de PVC na cor branca.

Os metais utilizados nos aparelhos sanitários deverão ser de 1ª qualidade, devendo ser instalados de acordo com as recomendações dos fabricantes.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos.

Todas as instalações serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos acessórios, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

Todo equipamento será afixado firmemente no local em que deve ser instalado,

prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do equipamento considerado.

Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento executado. Nas deflexões, os condutores serão curvados segundo raios iguais ou maiores do que os mínimos admitidos para o seu tipo.

As emendas e derivações dos condutores deverão ser executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e contato elétrico perfeito, bem como a permanente interligação por meio de conectores apropriados. As emendas serão sempre efetuadas em caixas de passagens com dimensões apropriadas. O isolamento das emendas e derivações deverá ter características, no mínimo, equivalentes às dos condutores usados.

Os condutores de proteção ou de ligação à terra deverão ser presos aos equipamentos por meios mecânicos, tais como braçadeiras, orelhas, conectores que assegurem contato elétrico perfeito e permanente, não devendo ser usados dispositivos que dependam do uso de solda a estanho.

Os condutores de proteção ou de ligação à terra deverão ser ligados ao condutor de proteção geral existente no prédio com exceção dos condutores que protegerão equipamentos especiais, estes deverão ter uma rede de aterramento própria.

Os condutores deverão satisfazer ao especificado na EM-13/06, sendo obrigatório o emprego de eletrodutos em toda a instalação.

Os espelhos dos interruptores e tomadas deverão ser de 1ª qualidade.

Os circuitos que deverão ser distribuídos através de sistemas de condutores e petroletes, de acordo com sua capacidade.

As caixas devem ser empregadas em todos os pontos de entrada e saída dos condutores na canalização, em todos os pontos de emendas ou derivações de condutores, e em todos os pontos de instalação de aparelhos e dispositivos.

Os circuitos deverão ser protegidos por disjuntores, com amperagens de acordo com o projeto específico.

10. PINTURA

EM PAREDES

As superfícies a serem pintadas receberão cuidadosa limpeza, eliminando poeiras, corpos estranhos e qualquer irregularidade que prejudique o perfeito recobrimento dos planos. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificações em contrário, devendo ser dadas tantas demãos quantas forem necessárias (no mínimo duas), até se obter a coloração uniforme e o cobrimento desejado.

Os serviços de pintura devem ser suspensos nos dias chuvosos e de muito vento.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura (vidros, fechaduras, divisórias, pisos). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado, sempre que necessário.

Todas as superfícies das paredes externas e internas receberão pintura de tinta acrílica, acabamento acetinado, seguindo rigorosamente as recomendações de preparação de superfície, imprimação, aplicação e dosagens expressas pelo fabricante.

Precede aos serviços de pintura a aplicação de selador de acordo com o tipo de tinta utilizada e as recomendações dos fabricantes.

Nenhuma superfície, passível de revestimento com tinta, ficará sem a correta proteção com a pintura adequada.

EM SUPERFÍCIES DE MADEIRA

A superfície deverá ser lixada com lixa nº 80 ou 100. O pó será removido com pano umedecido com aguarrás.

Será aplicada então uma demão de fundo nivelador branco fosco, que permite um bom lixamento, uniformização da superfície e economia da tinta de acabamento.

Após seca, a superfície será novamente lixada, com lixa para madeira nº120 e o pó

removido.

Para acabamento fino, deverá ser aplicada massa a óleo, seguida de lixamento com lixa para madeira nº 100 e limpeza do pó.

A tinta a óleo ou esmalte será aplicada deixando-se secar.

A tinta utilizada deverá ser de 1ª qualidade. Nas aduelas, alisares e folhas das portas, serão aplicados emassamento e pintura com esmalte com duas demãos.

11. COBERTURA

MADEIRAMENTO

A estrutura do madeiramento do telhado será executada de acordo com o projeto e totalmente em madeira de lei, de preferência massaranduba.

As partes essenciais das estruturas como as treliças, constarão sempre de peças escolhidas de uma mesma espécie vegetal.

As peças de madeira cujas seções transversais possuam a maior dimensão menor ou igual a 3" só poderão ser emendadas sobre apoio.

Para o apoio das estruturas (pilares) será obrigatório o uso de contraventamentos sempre que o índice de esbeltez for maior ou igual a 100.

Todo o madeiramento antes de ser levado para a cobertura, deverá ser imunizado.

TELHAMENTO

A telha utilizada será do tipo colonial comum, inclusive cumeeira. A cobertura deverá apresentar beiral mínimo de 80cm. As telhas cerâmicas deverão ser simplesmente encaixadas sobre si, devendo ser emboçadas com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

O caimento mínimo aceitável do telhado será de 35%.

As cumeeiras deverão estar protegidas contra a entrada de água pela superposição de telhas com sua parte côncava voltada para baixo. As telhas da cumeeira deverão estar perfeitamente alinhadas e emboçadas com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

Não poderão ser utilizadas telhas que apresentem defeitos de fabricação como

fissuras ou arestas imperfeitas. Deverão ser impermeáveis, não podendo apresentar gotejamentos ou vazamentos quando umedecidas.

12. DIVERSOS

Todas as bancadas lisas e/ou com cubas deverão ser de 1ª qualidade, com largura de 0,60m, assentadas conforme especificação do fabricante.

No contorno externo do prédio construir calçada com 0,60 m de largura e altura média de 0,06m, com caimento para fora do prédio, acabada com desempenadeira de madeira. A concretagem dos “quadros” (de 0,60X1,00 m) da calçada deverá ser feita de modo alternado com defasagem mínima de 24 h. Não deixar juntas de madeira entre os “quadros”.

As caixas para ar condicionado deverão ser em concreto.

As barras metálicas de apoio para deficientes deverão ser chumbadas na parede através de grapas metálicas, utilizando argamassa de cimento e areia, no traço 1:2.

OBS: Os gases medicinais são usados eventualmente, assim serão utilizados torpedos de oxigênio e/ou ar comprimido.

13. LIMPEZA

A obra será entregue perfeitamente limpa, devendo ser removidos todos os entulhos. Haverá especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, principalmente nos vidros e ferragens de esquadrias bem como em metais e louças sanitárias.

Todas as instalações e esquadrias deverão estar em perfeito funcionamento.

A obra será considerada concluída após a fiscalização e emissão do termo de recebimento pela Fiscalização.

14. ATIVIDADES

ATRIBUIÇÃO 1: PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO ELETIVO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME AMBULATORIAL

ATIVIDADES:

- 1.1 - Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde tais como: imunizações, primeiro atendimento, controle de doenças, visita domiciliar, etc.;
- 1.2 - Realizar vigilância epidemiológica através de coleta e análise sistemática de dados, investigação epidemiológica, informação sobre doenças, etc.;
- 1.3 - Promover ações de educação para a saúde, através de palestras, demonstrações e treinamento "in loco", campanha, etc.;
- 1.4 - Orientar as ações em saneamento básico através da instalação e manutenção de melhorias sanitárias domiciliares relacionadas com água, esgoto e resíduos sólidos;
- 1.5 - Recepcionar, registrar e fazer marcação de consultas;
- 1.6 - Proceder à consulta médica, odontológica, de farmácia e de enfermagem;
- 1.10 - Executar e registrar a assistência médica e de enfermagem.

Engenheiro José Antônio Lopes Barbosa
CREA: 10.417/D
RESPOSÁVEL LEGAL

Arq. Darlan de Oliveira Blohem
CAU: A36898-9
RESPOSÁVEL TÉCNICO

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
001	ADMINISTRAÇÃO E CANTEIRO				
001-001	LOCAÇÃO DE OBRA			B.D.I. ==> 25,00	
60-24-03-002 O	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDA PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES.AF_10/2018 CS: 99059	M	84,46	63,85	5.392,77
Total da Etapa ->					5.392,77
001-002	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS (BARRACÃO/TAPUME/PLACA DE OBRA)			B.D.I. ==> 25,00	
60-23-02-002 O	TAPUME COM COMPENSADO DE MADEIRA.AF_05/2018 CS: 98458	M2	209,13	163,05	34.098,65
50-02-02-001 O	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO CS: 74209/1 - F.C	M2	4,50	438,58	1.973,61
50-02-01-004 O	EXECUÇÃO DE DEPOSITO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCL USO MOBILIARIO CS:93584 - F.C	M2	30,00	985,58	29.567,40
50-50-01-979 O	EXECUÇÃO DE REFEITÓRIO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, NÃO INCLUSO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS. AF_02/2016 CS: 93210	M2	25,00	684,35	17.108,75
50-50-01-977 O	EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO EM CANTEIRO DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, INCLUSO PRATELEIRAS. AF_02/2016 CS: 93208	M2	15,00	1.210,01	18.150,15
50-11-08-002 O	ENTRADA PROVISORIA DE ENERGIA ELETRICA A REEA TRIFASICA 40A EM POSTE MADEIRA CS: 41598	UN	1,00	2.455,81	2.455,81
78-01-01-005 O	COLETOR PREDIAL DE ESGOTO, DA CAIXA ATÉ A REDE (DISTÂNCIA = 10 M, LARGURA DA VALA=0,65M), INCLUINDO ESCAVAÇÃO MANUAL, C/COMPACTAÇÃO MECANIZADA, TUBO PVC P/ RED ESGOTO JEI 100 MM E CONEXÕES. CS: 93350	UN	1,00	1.243,88	1.243,88
Total da Etapa ->					104.598,25
001-003	EQUIPE ADMINISTRATIVA			B.D.I. ==> 25,00	
78-01-03-019 O	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO (32H/MÊS)	MÊS	6,00	3.659,60	21.957,60
50-80-83-009 O	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES CS: 93572	MÊS	6,00	6.403,58	38.421,48
78-01-03-021 O	VIGIA NOTURNO (176H/MÊS)	MÊS	6,00	4.793,80	28.762,80
Total da Etapa ->					89.141,88
001-004	LIMPEZA DO TERRENO / MOVIMENTO DE TERRA			B.D.I. ==> 25,00	
50-23-01-002 O	CAPINA E LIMPEZA MANUAL DE TERRENO COM PEQUENOS ARBUSTOS CS: 73822/1	M2	273,85	6,48	1.774,55
Total da Etapa ->					1.774,55
Total da Sub-Obra ->					200.907,45
002	INFRAESTRUTURA				
002-001	ESCAVAÇÃO E ATERRO			B.D.I. ==> 25,00	
60-16-03-005 O	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, COM PREVISÃO DE FORMA. AF_06/2017 CS: 96523	M3	56,16	102,45	5.753,59

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA	Lic.
60-16-03-004 O	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA PARA VIGA BALDR AME, COM PREVISÃO DE FORMA. AF_06/2017 CS: 96527	M3	25,16	134,20	3.376,47	
50-16-05-012 O	REATERRO MANUAL COM APILOAMENTO.AF_10/20 017 CS: 96995	M3	53,56	51,80	2.774,41	
Total da Etapa ->					11.904,47	
002-002	LASTRO DE CONCRETO/CONCRETAGEM			B.D.I. ==>	25,00	
60-09-11-010 O	(COMP. REPRES.) EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, PARA EDIFICAÇÃO INST ITUCIONAL TÉRREA, FCK=25MPA. AF_01/2017 CS: 95957	M3	12,15	3.629,48	44.098,18	
50-80-81-001 O	CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5: 4,5 (CIMENTO/AREIA MÉDIA/BRITA 1) - PRE- PARO MECANICO COM BETONEIRA 400L CS: 94962	M3	0,83	420,26	348,82	
Total da Etapa ->					44.447,00	
Total da Sub-Obra ->					56.351,47	
003	SUPERESTRUTURA					
003-001	LASTRO DE CONCRETO/CONCRETAGEM			B.D.I. ==>	25,00	
60-09-11-010 O	(COMP. REPRES.) EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, PARA EDIFICAÇÃO INST ITUCIONAL TÉRREA, FCK=25MPA. AF_01/2017 CS: 95957	M3	10,87	3.629,48	39.452,45	
Total da Etapa ->					39.452,45	
Total da Sub-Obra ->					39.452,45	
004	ALVENARIAS/VEDAÇÕES					
004-001	ALVENARIA DE VEDAÇÃO			B.D.I. ==>	25,00	
50-17-01-018 O	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERT DE 14X19X39CM (ESP 14CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU I GUAL A 6M² S/ VÃOS E ARGAM DE ASSENT. C/ PREPARO MANUAL. 87480	M2	558,65	85,61	47.826,03	
Total da Etapa ->					47.826,03	
004-002	VERGAS E CONTRAVERGAS			B.D.I. ==>	25,00	
60-09-10-003 O	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1,5M DE VÃO. AF_03/2016 CS: 93184	M	28,40	44,88	1.274,59	
60-09-10-001 O	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA JANELAS COM ATÉ 1,5M DE VÃO. AF_03/2016 CS: 93182	M	40,30	60,58	2.441,37	
60-09-10-005 O	CONTRAVERGA PRÉ-MOLDADA PARA VÃOS DE ATÉ 1,5M DE COMPRIMENTO. AF_03/2016 CS: 93194	M	40,30	59,29	2.389,39	
Total da Etapa ->					6.105,35	
Total da Sub-Obra ->					53.931,38	
005	COBERTURA					
005-001	ESTRUTURA DA COBERTURA / TESOURAS			B.D.I. ==>	25,00	
50-50-01-809 O	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR RIPAS, CAI	M2	308,72	105,73	32.640,97	

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
	BROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019 CS: 92541				
50-04-01-001 O	IMUNIZACAO DE MADEIRAMENTO PARA COBERTURA UTILIZANDO CUPINICIDA INCOLOR CS: 55960	M2	308,72	6,79	2.096,21
50-50-01-818 O	FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM MADEIRA NÃO APARELHADA, VÃO DE 8 M, PARA TELHA CERÂMICA OU DE CONCRETO, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019 CS: 92550	UN	6,00	2.733,25	16.399,50
Total da Etapa ->					51.136,68
005-002	TELHAMENTO			B.D.I. ==>	25,00
50-04-02-005 O	TELHAMENTO COM TELHA CERÂMICA CAPA-CANAL, TIPO COLONIAL, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016 CS: 94201	M2	308,72	52,53	16.217,06
Total da Etapa ->					16.217,06
005-003	CHAPIM/RUFO/CALHA/ESPIGÃO			B.D.I. ==>	25,00
50-04-12-002 O	RUFO EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO NUMERO 24, CORTE DE 25CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016 CS: 94231	M	9,24	60,49	558,93
Total da Etapa ->					558,93
Total da Sub-Obra ->					67.912,67
006	REVESTIMENTO DE PAREDES E TETOS				
006-001	REVESTIMENTO DE PAREDES EXTERNAS			B.D.I. ==>	25,00
50-21-01-042 O	CHAPISCO APLICADO TANTO EM PILARES E VIGAS DE CONCRETO COMO EM ALVENARIA DE FACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 CS: 87904	M2	235,57	10,58	2.492,33
50-21-02-102 O	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREP. MECÂN. COM BETON. 400L APLICADA MANUALMENTE EM SUPERFÍCIES EXT. DA SACADA, E=35MM, SEM USO DE TELA MET. DE REFORÇO CONTRA FISS. CS: 87813	M2	235,57	109,79	25.863,23
Total da Etapa ->					28.355,56
006-002	REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS			B.D.I. ==>	25,00
50-21-01-017 O	CHAPISCO APLICADO TANTO EM PILARES E VIGAS DE CONCRETO COMO EM ALVENARIAS DE PAREDES INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 CS: 87878	M2	1.117,30	5,29	5.910,52
50-21-02-039 O	EMBOÇO, PARA RECEB DE CERÂMICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREP MEC C/ BETON 400L, APLICADO MANUALM E FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES C/ ÁREA < 5M2, E=20MM, C/ EXEC. DE TALISCAS CS: 87527	M2	217,16	45,90	9.967,64

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA	Lic.
50-21-02-041 O	MASSA ÚNICA, PARA RECEB DE PINTURA, EM ARGAM TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO C/ BETONEIRA 400L, APLIC MANUALM EM FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES C/ ÁREA < 10M2, E=20MM, C/ TALISCAS CS: 87529	M2	900,14	41,68	37.517,84	
Total da Etapa ->					53.396,00	
006-003	REVESTIMENTO CERÂMICO EM PAREDES INTERNAS			B.D.I. ==>	25,00	
50-21-04-014 O	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO GRÊS OU SEMI-GRÊS DE DIMENSÕES 25X35 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M² NA ALTURA INTERNA DAS PAREDES. AF_06/2014 CS: 87268	M2	217,16	75,13	16.315,23	
Total da Etapa ->					16.315,23	
006-004	PINTURA EXTERNA			B.D.I. ==>	25,00	
50-19-01-019 O	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS. AF_06/2014 CS: 88415	M2	248,29	3,35	831,77	
60-19-01-010 O	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_05/2017 CS: 96135	M2	248,29	29,11	7.227,72	
50-19-01-038 O	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA (PREMIUM) EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 CS: 88489	M2	248,29	14,94	3.709,45	
Total da Etapa ->					11.768,94	
006-005	PINTURA INTERNA (PAREDES E TETOS)			B.D.I. ==>	25,00	
50-19-01-018 O	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM SUPERFÍCIES INTERNAS DA SACADA DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS. AF_06/2014 CS: 88414	M2	581,57	5,30	3.082,32	
50-80-81-454 O	EMASSAMENTO DE SUPERFÍCIE, COM APLICAÇÃO DE 02 DEMÃOS DE MASSA ACRÍLICA, LIXAMENTO E RETOQUES REF. 08624/ORSE	M2	581,57	23,06	13.411,00	
50-19-01-038 O	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA (PREMIUM) EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 CS: 88489	M2	581,57	14,94	8.688,66	
Total da Etapa ->					25.181,98	
Total da Sub-Obra ->					135.017,71	
007	REVESTIMENTO DE PISO					
007-001	CONTRAPISO/REGULARIZAÇÃO			B.D.I. ==>	25,00	
60-09-03-003 O	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS. AF_08/2017 CS: 96620	M3	14,08	630,56	8.878,28	
50-20-17-006 O	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF_06/2014 CS: 87622	M2	215,59	42,25	9.108,68	
Total da Etapa ->					17.986,96	
007-002	REVESTIMENTO CERÂMICO DE PISO / PEDRAS ORNAMENTAIS			B.D.I. ==>	25,00	

Dt.Cadastro: 01/02/2021

CADASTRO GERAL BASE SINAPI/ORSE DE FEVEREIRO DE 2021
SESAB/CEIRF - COORDENAÇÃO DE CUSTOS

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA	Lic.
50-20-03-001 O	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M2. AF_06/2014 CS: 87246	M2	36,36	60,74	2.208,51	
Total da Etapa ->					2.208,51	
007-003	REVESTIMENTOS DE ALTA RESISTÊNCIA			B.D.I. ==>	25,00	
50-20-06-001 O	PISO INDUSTRIAL DE ALTA RESISTENCIA, ESPESSURA 8MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POLIMENTO MECANIZADO CS: 72136	M2	179,23	108,40	19.428,53	
Total da Etapa ->					19.428,53	
007-004	RODAPÉ			B.D.I. ==>	25,00	
50-80-81-426 O	SOLEIRA EM GRANITO, LARGURA 15 CM, ESPESURA 2,0 CM. AF_09/2020 CS:98689	M	12,00	97,13	1.165,56	
78-01-03-010 O	RODAPÉ ALTA RESISTÊNCIA, H=10CM	M	232,44	12,76	2.965,93	
Total da Etapa ->					4.131,49	
Total da Sub-Obra ->					43.755,49	
008	FORRO					
008-001	FORRO EM PVC			B.D.I. ==>	25,00	
60-21-10-007 O	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_05/2017 CS: 96116	M2	215,59	92,79	20.004,60	
Total da Etapa ->					20.004,60	
Total da Sub-Obra ->					20.004,60	
009	ESQUADRIAS					
009-001	ESQUADRIAS METÁLICAS (PORTAS/JANELAS)			B.D.I. ==>	25,00	
60-07-15-001 O	JANELA DE ALUMÍNIO MAXIM-AR, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, COM VIDROS, PADRONIZADA. AF_07/2016 CS: 94581	M2	4,50	511,45	2.301,53	
50-07-15-004 O	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER, 2 FOLHAS, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, COM VIDROS, PADRONIZADA CS: 94582	M2	22,22	291,71	6.481,80	
60-07-04-001 O	JANELA DE AÇO BASCULANTE, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, SEM VIDROS, PADRONIZADA. AF_12/2019 CS: 94559	M2	0,84	722,10	606,56	
78-01-02-001 O	JANELA EM ALUMÍNIO, COR N/P/B, MOLDURA-VIDRO, TIPO GUILHOTINA, EXCLUSIVE VIDRO. 11944/ORSE	M2	0,72	366,88	264,15	
50-07-08-006 O	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019 CS: 91341	M2	5,88	499,80	2.938,82	
78-01-03-018 O	GUICHÊ EM ALUMÍNIO, REF 11944/ORSE	M2	0,72	366,88	264,15	
Total da Etapa ->					12.857,01	
009-002	ESQUADRIAS DE MADEIRA (PORTAS)			B.D.I. ==>	25,00	
50-07-01-055 O	KIT DE PORTA DE MADEIRA P/ PINTURA, SEMI	UN	18,00	1.123,18	20.217,24	

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
	-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉD., 80X210CM, ESP 3,5CM, INCLUS: DOBRADIÇAS, MONT E INST DO BATENTE, FECHADURA C/ FURO - FORNEC. E INST. AF_12/2019 CS: 90843				
78-01-03-001 O	KIT DE PORTA DE MADEIRA, SEMI-OCA, DIM. 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO, INCLUSO BARRA DE APOIO EM AÇO INOX, ADUELA, ALISAR, FERRAGENS E FECHADURA.	UN	4,00	2.285,61	9.142,44
60-07-01-010 O	KIT DE PORTA DE MADEIRA, SEMI-OCA, DIM. 120X210CM, DUAS FOLHAS, ESPESSURA DE 3,5CM, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMINICO, INCLUSIVE ADUELA, ALISAR, FERRAGENS E FECHADURA	UN	2,00	2.359,10	4.718,20
Total da Etapa ->				34.077,88	
009-003	ESQUADRIAS EM AÇO (PORTÕES/GRADES/GRADIS)			B.D.I. ==> 25,00	
78-01-02-032 O	PORTÃO PIVOTANTE NYLOFOR 02 FOLHAS 5,00 X 2,03, COMPLETO. REF. 11842/ORSE	UN	1,00	10.632,74	10.632,74
Total da Etapa ->				10.632,74	
009-004	VIDROS			B.D.I. ==> 25,00	
50-07-13-007 O	VIDRO FANTASIA TIPO CANELADO, ESPESSURA 4MM CS: 72122	M2	4,50	213,73	961,79
Total da Etapa ->				961,79	
Total da Sub-Obra ->				58.529,42	
010	IMPERMEABILIZAÇÃO				
010-001	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS INTERNAS			B.D.I. ==> 25,00	
50-10-06-009 O	IMPERMEABILIZACAO DE SUPERFICIE COM ASFALTO ELASTOMÉRICO, INCLUSO PRIMER E VEU DE FIBRA DE VIDRO CS: 73762/004	M2	30,10	192,98	5.808,70
Total da Etapa ->				5.808,70	
010-002	PEITORIS/ FILETES			B.D.I. ==> 25,00	
60-21-07-001 O	PEITORIL EM GRANITO, LARGURA 17CM, ESP. 2CM REF. 01988/ORSE	M	31,60	68,36	2.160,18
78-01-02-018 O	FILETE EM GRANITO CINZA ANDORINHA, 15CM, PARA ACABAMENTO. 7794/ORSE	M	2,40	71,01	170,42
Total da Etapa ->				2.330,60	
Total da Sub-Obra ->				8.139,30	
011	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				
011-001	PONTOS DE ILUMINAÇÃO/TOMADAS			B.D.I. ==> 25,00	
50-50-01-354 O	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, E LETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_01/2016 CS: 93128	UN	55,00	163,29	8.980,95
60-11-07-025 O	LUMINÁRIA DE EMBUTIR PARA LÂMPADA TUBO LED 2 X 18/20W, COMPLETA, INCLUSIVE LÂMPADA. REF. 12021/ORSE	UN	40,00	221,84	8.873,60

Dt.Cadastro: 01/02/2021

CADASTRO GERAL BASE SINAPI/ORSE DE FEVEREIRO DE 2021
SESAB/CEIRF - COORDENAÇÃO DE CUSTOS

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic.	
				VALOR	PARCELA
60-11-07-029 O	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO TARTARUGA, DE SO BREPOR, COM 1 LÂMPADA LED DE 6W, SEM REA TOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2 020 CS: 97607	UN	2,00	101,45	202,90
78-01-02-010 O	LUMINÁRIA DE EMBUTIR REDONDA PARA LÂMPAD A FLOURESCENTE OU LED 11W, COMPACTA SIST EMA DRAW BACK, MODELO REF: 1140 DA MARCA BONIN OU SIMILAR. 12901/ORSE	UN	10,00	142,98	1.429,80
78-01-02-011 O	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, DE SOBREPOR, TI PO BALIZAMENTO COM BLOCO AUTÔNOMO, COM A UTONOMIA DE 3H, MODELO LLE 1106-1DFB, DA KBR OU SIMILAR. 11866/ORSE	UN	2,00	242,59	485,18
50-50-01-619 O	INTERRUPTOR SIMPLES (3 MÓDULOS), 10A/250 V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIME NTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91967	UN	1,00	58,21	58,21
78-01-01-010 O	ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, SUBTERRÂNEA , TRIFÁSICA, COM CAIXA DE SOBREPOR, CABO DE 25MM2 E DISJUNTOR DIN 50A (NÃO INCLU SA MURETA DE ALVENARIA). AF_07/2020_P. CS: 101531	UN	1,00	1.530,34	1.530,34
78-01-02-012 O	PONTO DE TOMADA 2P+T, ABNT, DE EMBUTIR, 10 A, COM ELETRODUTO DE PVC FLEXÍVEL SAN NFONADO EMBUTIDO Ø 3/4, FIO RIGIDO 2,5MM ² (FIO 12), INCLUSIVE PLACA EM PVC E ATE RRAMENTO. 3298/ORSE	PT	55,00	265,29	14.590,95
50-50-01-361 O	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TO MADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUT O, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF _01/2016 CS: 93143	UN	9,00	204,81	1.843,29
78-01-02-013 O	PONTO DE TOMADA 2P+T, ABNT, DE EMBUTIR, 10 A, COM ELETRODUTO DE PVC FLEXÍVEL SAN NFONADO EMBUTIDO Ø 3/4, FIO RIGIDO 4,0MM ² (FIO 12), INCLUSIVE PLACA EM PVC E ATE RRAMENTO. 8244/ORSE	PT	2,00	301,74	603,48
50-50-01-360 O	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TO MADA (2 MÓDULOS) 10A/250V, CAIXA ELÉTRIC A, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHU MBAMENTO. AF_01/2016 CS: 93142	UN	2,00	223,78	447,56
78-01-02-014 O	PONTO DE TOMADA 2P+T, ABNT, 10 A, DE USO GERAL, EM PISOS, COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO EMBUTIDO, INCLUSIVE ATERRAMENTO. 3296/ORSE	PT	1,00	374,35	374,35
60-13-09-012 O	PONTO DE TOMADA 3P PARA CHUVEIRO ELÉTRI CO ATÉ 4000VA, COM ELETRODUTO DE PVC FLE XÍVEL SANFONADO EMBUTIDO DN 3/4, INCLUSI VE ATERRAMENTO REF. 03396/ORSE	PT	2,00	331,16	662,32
60-13-09-010 O	PONTO DE TOMADA 3P PARA AR-CONDICIONADO ATÉ 3000VA, COM ELETRODUTO DE PVC FLEXÍ VEL SANFONADO EMBUTIDO DN 3/4, INCLUINDO	UN	13,00	313,65	4.077,45

Dt.Cadastro: 01/02/2021

CADASTRO GERAL BASE SINAPI/ORSE DE FEVEREIRO DE 2021
SESAB/CEIRF - COORDENAÇÃO DE CUSTOS

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
60-11-07-003 O	CONJUNTO ASTOP 30A-220V, INCLUSIVE ATERRAMENTO REF. 3397/ORSE LUMINÁRIA AUTÔNOMA, INDICADOR DE SETA DE EMERGÊNCIA P/ ACLARAMENTO OU BALIZAMENTO C/ DUAS LÂMPADAS DE 11W REF. 09056/ORSE	UN	1,00	610,19	610,19
Total da Etapa ->				44.770,57	
011-002	QUADROS/DISJUNTORES			B.D.I. ==> 25,00	
78-01-02-015 O	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE EMBUTIR, EM CHAPA DE AÇO, PARA ATÉ 56 DISJUNTORES, COM BARRAMENTO, PADRÃO DIN, EXCLUSIVE DISJUNTORES. 12232/ORSE	UN	1,00	2.772,75	2.772,75
60-11-05-010 O	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020 CS: 93662	UN	22,00	69,18	1.521,96
60-11-05-011 O	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 25A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020 CS: 93663	UN	4,00	69,18	276,72
60-11-05-012 O	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 32A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020 CS: 93664	UN	2,00	72,34	144,68
78-01-03-009 O	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 60A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020 REF CS: 93673	UN	1,00	120,40	120,40
60-11-01-036 O	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91835	M	45,00	10,66	479,70
60-11-01-037 O	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32MM (1), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91837	M	25,00	15,10	377,50
78-01-03-012 O	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 40MM (1.1/4), LANÇADO DIRETAMENTE NO SOL, EXCLUSIVE EXCLUSIVE ESCAVAÇÃO E REATERRO. AF_12/2015 REF CS: 91860	M	20,00	13,59	271,80
78-01-02-031 O	DISJUNTOR TETRAPOLAR DR 125 A, TIPO AC, CORRENTE NOMINAL RESIDUAL 30MA, REF.: SIEMENS 5SM3-3450 OU SIMILAR. 9969/ORSE	UN	1,00	244,46	244,46
Total da Etapa ->				6.209,97	
011-003	CAIXA DE PASSAGEM			B.D.I. ==> 25,00	
60-11-17-006 O	CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,4X0,4X0,4M.AF_05/2018 CS: 97891	UN	2,00	216,54	433,08
Total da Etapa ->				433,08	
011-004	CABOS E CONECTORES			B.D.I. ==> 25,00	
50-50-01-553 O	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², A	M	108,00	8,14	879,12

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
	NTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERM INAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12 /2015 CS: 91928				
50-50-01-555 O	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², A NTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERM INAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12 /2015 CS: 91930	M	20,00	11,18	223,60
50-50-01-560 O	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TE RMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2015 CS: 91935	M	50,00	30,03	1.501,50
50-11-02-018 O	TERMINAL A PRESSAO REFORCADO PARA CONEXA O DE CABO DE COBRE A BARRA, CABO 16 E 25 MM2 - FORNECIMENTO E INSTALACAO CS: 7378 2/5	UN	10,00	30,65	306,50
78-01-02-016 O	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE ANILHA PARA IDENTIFICAÇÃO. 698/ORSE	UN	86,00	1,08	92,88
Total da Etapa ->					3.003,60
011-005	CENTRAL DE AR			B.D.I. ==>	25,00
78-01-03-016 O	COMPRESSOR ODONTOLOGICO 50 LITROS SILENC IOSO ISENTO DE OLEO 78 DB, CMO-8/50 2 HP	UN	1,00	2.698,75	2.698,75
Total da Etapa ->					2.698,75
Total da Sub-Obra ->					57.115,97
012	CABEAMENTO ESTRUTURADO				
012-001	INSTALAÇÕES DE TELEFONIA			B.D.I. ==>	25,00
60-13-09-008 O	PONTO DE TELEFONE, COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO EMBUTIDO DN 3/4 REF. 0677/ORSE	PT	9,00	217,24	1.955,16
60-12-02-002 O	TOMADA DE REDE RJ45 - FORNECIMENTO E INS TALAÇÃO. AF_11/2019 CS: 98307	UN	9,00	45,60	410,40
60-12-02-001 O	CABO ELETRÔNICO CATEGORIA 6, INSTALADO E M EDIFICAÇÃO INSTITUCIONAL - FORNECIMENT O E INSTAÇÃO. AF_03/2018 CS: 98297 (CABO UTP CAT 6)	M	143,10	2,69	384,94
Total da Etapa ->					2.750,50
012-002	INSTALAÇÕES DE LÓGICA			B.D.I. ==>	25,00
60-13-09-008 O	PONTO DE TELEFONE, COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO EMBUTIDO DN 3/4 REF. 0677/ORSE	PT	14,00	217,24	3.041,36
60-12-02-002 O	TOMADA DE REDE RJ45 - FORNECIMENTO E INS TALAÇÃO. AF_11/2019 CS: 98307	UN	14,00	45,60	638,40
60-12-02-001 O	CABO ELETRÔNICO CATEGORIA 6, INSTALADO E M EDIFICAÇÃO INSTITUCIONAL - FORNECIMENT O E INSTAÇÃO. AF_03/2018 CS: 98297 (CABO UTP CAT 6)	M	222,60	2,69	598,79
78-01-02-019 O	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE MINI RACK D E PAREDE 19 X 8U X 450MM. 8439/ORSE	UN	1,00	890,40	890,40
60-12-02-003 O	SWITCH 24 PORTAS 10/100MBPS - FORNECIMEN TO REF. 07867/ORSE	UN	1,00	650,00	650,00
60-12-02-004 O	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PATH CORDS	UN	15,00	20,38	305,70

Dt.Cadastro: 01/02/2021

CADASTRO GERAL BASE SINAPI/ORSE DE FEVEREIRO DE 2021
SESAB/CEIRF - COORDENAÇÃO DE CUSTOS

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic.	
				VALOR	PARCELA
	CONECTOR RJ45 C/ 1,50M REF. 09534/ORSE				
78-01-02-020 O	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PATCH PANEL COM 24 PORTAS CAT.6 - REV 01 11229/ORSE	UN	1,00	470,90	470,90
78-01-02-021 O	FORNECIMENTO E MONTAGEM DE GUIA DE CABOS HORIZONTAIS FECHADO DE CORPO DE AÇO SAE 1020, PROF=40MM. 8362/ORSE	UN	2,00	28,04	56,08
78-01-02-022 O	RÉGUA (FILTRO DE LINHA) COM 8 TOMADAS. 1 1419/ORSE	UN	1,00	26,44	26,44
78-01-02-023 O	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE NO-BREAK 11 0/220 V, 1.2 KVA COM 03 SAÍDAS 110 V AC. 0755/ORSE	UN	1,00	990,60	990,60
Total da Etapa ->				7.668,67	
Total da Sub-Obra ->				10.419,17	
013	CIRCUITO FECHADO DE TV E CFTV				
013-001	CFTV			B.D.I. ==>	25,00
60-13-09-011 O	PONTO SECO PARA INSTALAÇÃO DE SOM OU TV, INCLUINDO ELETRODUTO DE PVC FLEXIVEL CORRUGADO E CAIXA COM ESPELHO	UN	6,00	395,64	2.373,84
50-50-01-484 O	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 25 M M (3/4), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91863	M	30,00	11,88	356,40
78-01-02-024 O	CABO COAXIAL RG-6. 11750/ORSE	M	90,00	7,81	702,90
78-01-02-025 O	CÂMERA VHD 3140 VF G3 720P 40MTS IR 2.7-12MM TOP INTELBRAS OU SIMILAR. 12165/ORSE	UN	5,00	451,74	2.258,70
78-01-02-022 O	RÉGUA (FILTRO DE LINHA) COM 8 TOMADAS. 1 1419/ORSE	UN	1,00	26,44	26,44
78-01-02-026 O	MONITOR LED HD 24 -24MT48DF-WS COM HDMI, VIDEO PLAYER E USB - LG OU SIMILAR. 129 90/INS.ORSE	UN	1,00	897,30	897,30
78-01-02-028 O	SUORTE DE PAREDE FIXO PARA TV E MONITOR SUMAY SM- SPF3280 DE 32 À 80 POLEGADAS. 12395/ORSE	UN	1,00	219,83	219,83
78-01-02-029 U	CÂMERA VHD 3140 VF G3 720P 40MTS IR 2.7-12MM TOP INTELBRAS OU SIMILAR. 12165/ORSE	UN	1,00	451,74	451,74
78-01-02-023 O	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE NO-BREAK 11 0/220 V, 1.2 KVA COM 03 SAÍDAS 110 V AC. 0755/ORSE	UN	1,00	990,60	990,60
78-01-04-001 O	GRAVADOR DE VIDEO DIGITAL 08 CANAIS COM 1 HD (DVR) MAIS HD DE 1TB	UN	1,00	1.436,88	1.436,88
78-01-04-002 O	KIT COMPLETO DIGITAL ANTENA PARABOLICA + RECEPTOR + LNBF + CABO	CJ	1,00	928,56	928,56
78-01-02-033 O	ENTRADA PARA REDE TELEFÔNICA. 682/ORSE	UN	1,00	1.192,63	1.192,63
Total da Etapa ->				11.835,82	
Total da Sub-Obra ->				11.835,82	

Dt.Cadastro: 01/02/2021

CADASTRO GERAL BASE SINAPI/ORSE DE FEVEREIRO DE 2021
SESAB/CEIRF - COORDENAÇÃO DE CUSTOS

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic.	
				VALOR	PARCELA
014	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS				
014-001	TUBOS E CONEXÕES - ÁGUA FRIA			B.D.I. ==>	25,00
78-01-03-004 O	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. REF. CS:94651	M	5,70	28,15	160,46
78-01-03-005 O	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 70MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. REF. CS:94653	M	12,00	65,61	787,32
50-13-01-027 O	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_12/2014_P CS: 89357	M	19,09	34,73	663,00
50-13-01-026 O	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_12/2014_P CS: 89356	M	133,21	24,73	3.294,28
50-13-01-025 O	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89355	M	22,21	20,96	465,52
50-13-02-137 O	LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_12/2014_P CS: 89373	UN	1,00	7,20	7,20
50-13-02-412 O	JOELHO 90 GRAUS COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, X 1/2 INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_03/2015_P CS: 90373	UN	6,00	16,96	101,76
50-13-02-126 O	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_12/2014_P CS: 89362	UN	45,00	10,18	458,10
50-13-02-131 O	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_12/2014_P CS: 89367	UN	3,00	13,95	41,85
78-01-02-007 O	JOELHO DE REDUÇÃO 90° DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL, MARROM DIÂM = 25 X 20MM. 1143/ORSE	UN	23,00	12,74	293,02
50-13-02-157 O	TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89397	UN	3,00	16,70	50,10
50-13-02-300 O	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89623	UN	4,00	20,89	83,56
78-01-03-006 O	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P REF. CS:896	UN	3,00	25,18	75,54

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic.	
				VALOR	PARCELA
	25				
50-13-02-143 O	LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_12/2014_P CS: 89380	UN	2,00	11,19	22,38
50-13-02-196 O	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89443	UN	3,00	15,38	46,14
78-01-03-014 O	LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P REF CS: 89433	UN	2,00	11,51	23,02
50-13-02-149 O	LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 40MM X 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89388	UN	4,00	13,60	54,40
78-01-01-002 O	CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_06/2016. 94673	UN	2,00	11,50	23,00
50-13-02-108 O	ADAPTADOR COM FLANGES LIVRES, PVC, SOLDÁVEL LONGO, DN 25 MM X 3/4, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERV. DE FIBRA/FIBROCIM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 CS: 95141	UN	3,00	36,69	110,07
50-13-02-147 O	LUVA SOLDÁVEL E COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4?, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89385	UN	1,00	8,60	8,60
50-13-03-007 O	TORNEIRA DE BOIA REAL, ROSCÁVEL, 3/4 POL FORNECIDA E INSTALADA EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA CS: 94796	UN	1,00	34,70	34,70
50-13-02-109 O	ADAPTADOR COM FLANGES LIVRES, PVC, SOLDÁVEL LONGO, DN 32 MM X 1, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERV DE FIBRA/FIBROCIM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.AF_06/2016 CS: 94785	UN	2,00	39,26	78,52
78-01-01-003 O	CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO . AF_06/2016. 94675	UN	2,00	16,44	32,88
78-01-01-004 O	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MMX1, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIM . - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. CS: 94658	UN	3,00	7,99	23,97

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
50-13-02-299 O	TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89622	UN	7,00	15,46	108,22
Total da Etapa ->					7.047,61
014-002	MEDIÇÃO DE ÁGUA			B.D.I. ==>	25,00
50-15-01-004 O	HIDRÔMETRO DN 25MM (3/4), 5,0M3/H - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016 CS: 95675	UN	1,00	226,65	226,65
78-01-01-006 O	KIT CAVALETE PARA MEDIÇÃO DE ÁGUA - ENTRADA PRINCIPAL, EM PVC SOLDÁVEL DN 25 (3/4) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. CS:95635	UN	1,00	194,66	194,66
Total da Etapa ->					421,31
014-003	REGISTROS E VÁLVULAS			B.D.I. ==>	25,00
50-13-08-046 O	REGISTRO DE PRESSÃO BRUTO, ROSCÁVEL, 3/4 ?, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_12/2014 CS: 89351	UN	2,00	40,28	80,56
50-13-08-048 O	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4?, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_12/2014 CS: 89353	UN	17,00	47,53	808,01
78-01-03-007 O	REGISTRO GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. REF. CS: 94495	UN	1,00	99,14	99,14
50-13-08-043 O	REGISTRO GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1, INST. EM RESERV. DE AGUA DE EDIFIC. QUE POSSUA RESERV. DE FIBRA/FIBROCIM. - FORNEC. E INST. CS: 94495	UN	1,00	99,14	99,14
78-01-03-008 O	REGISTRO GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/2, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. REF CS: 94497	UN	1,00	141,64	141,64
Total da Etapa ->					1.228,49
014-004	RESERVATÓRIOS			B.D.I. ==>	25,00
50-13-03-015 O	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, 1000 LITROS , COM ACESSÓRIOS CS: 88503	UN	2,00	1.069,34	2.138,68
Total da Etapa ->					2.138,68
014-005	TUBOS E CONEXÕES - ESGOTO			B.D.I. ==>	25,00
50-13-01-051 O	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P CS: 89714	M	71,95	63,80	4.590,41
50-13-01-050 O	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P CS: 89713	M	3,83	49,70	190,35
50-13-01-049 O	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P CS: 89712	M	49,72	32,70	1.625,84

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic.	
				VALOR	PARCELA
50-13-01-048 O	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO O. AF_12/2014_P CS: 89711	M	44,10	22,05	972,41
50-13-02-353 O	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DE SCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 CS: 89748	UN	4,00	42,35	169,40
78-01-03-002 O	JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	11,00	34,09	374,99
50-13-02-363 O	JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P CS: 89783	UN	14,00	13,86	194,04
78-01-02-004 O	CURVA 45° LONGA EM PVC RÍGIDO C/ ANÉIS, DIÂM = 50MM. REF 01619/ORSE	UN	5,00	21,95	109,75
50-13-02-372 O	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 CS: 89803	UN	5,00	15,46	77,30
78-01-03-015 O	TE, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 90 X 40 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014. REF. CS: 89784	UN	6,00	31,06	186,36
78-01-03-003 O	TE, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014. REF. CS: 89784	UN	11,00	31,06	341,66
50-13-02-347 O	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 CS: 89737	UN	1,00	21,14	21,14
50-13-02-343 O	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 CS: 89731	UN	12,00	12,41	148,92
78-01-03-013 O	TE, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014. REF. CS: 89784	UN	1,00	31,83	31,83

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic.	
				VALOR	PARCELA
50-13-02-339 O	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGO TO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P CS: 89724	UN	25,00	11,25	281,25
50-13-02-352 O	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGO TO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 CS: 89746	UN	4,00	27,48	109,92
Total da Etapa ->				9.425,57	
014-006	CAIXAS E RALOS			B.D.I. ==>	25,00
78-01-02-005 O	CAIXA SIFONADA QUADRADA, COM TRÊS ENTRADAS E UMA SAÍDA, D = 100X150X50MM, BRANCO, COM GRELHA, AKROS OU SIMILAR. 9383/ORS E	UN	8,00	41,36	330,88
50-13-03-010 O	CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALV. DE TIJOLO MACIÇO 60X60X60CM, REVEST. INT. C/ BARRA LISA (CIM. E AREIA, T= 1:4) E=2,0CM, C/ TAMPA PRÉ-MOLD. DE CONCRETO E FUNDO DE CONCRETO 15MPA TIPO C - CS: 74104/001	UN	6,00	248,54	1.491,24
50-13-04-006 O	RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P CS: 89709	UN	9,00	11,84	106,56
50-80-82-234 O	CAIXA DE GORDURA ,60X,60X,60 EM ALV.TIJOLO ESP=10CM REVESTIDA E C/TAMPA EM C.A	UN	4,00	748,45	2.993,80
Total da Etapa ->				4.922,48	
014-007	FOSSAS/ SUMIDOUROS			B.D.I. ==>	25,00
78-01-01-008 O	SUMIDOURO RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 1,0 X 3,0 X 3,0 M, ÁREA DE INFILTRAÇÃO: 25 M² (PARA 10 CONTRIBUINTES). AF_12/2020. CS: 98079		1,00	9.412,63	9.412,63
78-01-01-007 O	TANQUE SÉPTICO CIRCULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIÂMETRO INTERNO = 1,88 M, ALTURA INTERNA = 2,50 M, VOLUME ÚTIL: 6245,8 L (PARA 32 CONTRIBUINTES). AF_12/2020. CS:98054	UN	1,00	5.024,26	5.024,26
78-01-01-009 O	FILTRO ANAERÓBIO CIRCULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIÂMETRO INTERNO = 2,38 M, ALTURA INTERNA = 1,50 M, VOLUME ÚTIL: 5338,6 L (PARA 34 CONTRIBUINTES). AF_12/2020. CS: 98060	UN	1,00	5.674,14	5.674,14
Total da Etapa ->				20.111,03	
Total da Sub-Obra ->				45.295,17	
15	LOUÇAS/METAIS/BANCADAS				
015-001	LOUÇAS (LAVATÓRIOS, VASO SANITÁRIO, ETC.)			B.D.I. ==>	25,00

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic.	
				VALOR	PARCELA
50-13-05-065 O	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIV., PADR. POP., INCL. SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLV. E ENG. FLEX. 30CM EM PLÁST. E TORNEIRA CROM. DE MESA, PADR. POP. - FORN. E INST. CS: 86942	UN	10,00	247,45	2.474,50
60-13-05-015 O	VASO SANITÁRIO SIFONADO CONVENCIONAL PARA PCD SEM FURO FRONTAL COM LOUÇA BRANCA SEM ASSENTO, INCLUSO CONJUNTO DE LIGAÇÃO PARA BACIA SANITÁRIA AJUSTÁVEL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO AF_01/2020 CS: 95472	UN	2,00	867,00	1.734,00
50-13-05-056 O	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - PADRÃO MÉDIO, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM METAL CROMADO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020 CS: 86932	UN	3,00	532,53	1.597,59
50-11-15-001 O	CHUVEIRO ELETRICO COMUM CORPO PLASTICO TIPO DUCHA, FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_01/2020. CS:100860	UN	2,00	90,89	181,78
50-13-05-059 O	CUBA DE EMBUTIR DE AÇO INOXIDÁVEL MÉDIA, INCLUSO VÁLVULA TIPO AMERICANA EM METAL CROMADO E SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020 CS: 86935	UN	7,00	260,60	1.824,20
60-13-05-006 O	DUCHA HIGIÊNICA COM REGISTRO, LINHA ASPEN, OU SIMILAR REF. 08211/ORSE	UN	5,00	300,95	1.504,75
60-80-82-006 O	TANQUE DE AÇO INOXIDÁVEL REF. 26.019.000 003SER TCPO	UN	1,00	826,51	826,51
78-01-02-008 O	BEBEDOURO ELÉTRICO DE PRESSÃO 40 LITROS INOX, 110V, MASTERFRIO OU SIMILAR. 802/ORSE	UN	1,00	858,73	858,73
60-80-82-007 O	EXPURGO HOSPITALAR EM AÇO INOX	UN	1,00	4.520,71	4.520,71
Total da Etapa ->					15.522,77

15-002 METAIS SANITÁRIOS (TORNEIRAS, ENGATES, VÁLVULAS E SIFÕES)				B.D.I. ==>	25,00
50-13-05-043 O	TORNEIRA CROMADA 1/2 OU 3/4 PARA TANQUE, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020 CS: 86914	UN	1,00	49,75	49,75
78-01-03-022 O	TORNEIRA PARA LAVATÓRIO COM ACIONAMENTO COTOVELO REF. 04392/ORSE	UN	10,00	584,31	5.843,10
Total da Etapa ->					5.892,85

15-003 ACESSÓRIOS SANITÁRIOS (SABONETEIRA, PORTA PAPEL, CABIDE)				B.D.I. ==>	25,00
60-80-82-004 O	PORTA PAPEL HIGIÊNICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO ROLAO REF. 07610/ORSE	UN	5,00	100,28	501,40
60-80-82-005 O	PORTA PAPEL TOALHA EM PLÁSTICO ABS COM ACRÍLICO OU SIMILAR REF. 07610/ORSE	UN	16,00	100,28	1.604,48
60-13-05-011 O	SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO COM RESERVATÓRIO 800 A 1500ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020. CS: 95547	UN	16,00	90,38	1.446,08

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA	Lic.
60-13-09-034 O	BARRA DE APOIO, RETA, FIXA, EM AÇO INOX, L=80CM, DN 1.1/2 REF. 08492/ORSE	UN	6,00	214,80	1.288,80	
Total da Etapa ->					4.840,76	
015-004	BANCADAS (MÁRMORE, GRANITO, AÇO, ETC.)			B.D.I. ==>	25,00	
60-13-05-001 O	BANCADA EM AÇO INOX-304, L=60CM, PARA CU BAS SIMPLES, CONCRETADA, ACABAMENTO LISO E POLIDO, ASSENTADA COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3, EXCLUSIVE CUBA, SIFÃO, VÁLVULA REF 08365/ORSE	M	7,25	1.103,41	7.999,72	
78-01-02-009 O	BANCADA EM GRANITO BRANCO FORTALEZA, E = 2CM. 11736/ORSE	M2	6,00	447,80	2.686,80	
Total da Etapa ->					10.686,52	
Total da Sub-Obra ->					36.942,90	
016	INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO			B.D.I. ==>	29,50	
016-001	EXTINTORES			B.D.I. ==>	25,00	
50-12-01-011 O	EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE PQS DE 6 KG, CLASSE BC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020_P. CS:101909	UN	1,00	325,14	325,14	
50-12-01-008 O	EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE ÁGUA PRESSURIZADA DE 10 L, CLASSE A - CLASSE A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020_P. CS:101905	UN	1,00	288,61	288,61	
78-01-02-017 O	BASE DECORATIVA PARA EXTINTORES. 1512/ORSE	UN	2,00	75,78	151,56	
50-12-01-006 O	EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE CO2 DE 6 KG, CLASSE BC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020_P. CS:101907	UN	4,00	909,51	3.638,04	
Total da Etapa ->					4.403,35	
016-002	PLACAS, ADESIVOS E PINTURAS DE SINALIZAÇÃO			B.D.I. ==>	25,00	
60-12-01-009 O	PLACA DE SINALIZAÇÃO CONTRA INCÊNDIO, FO TOLUMINESCENTE, QUADRADA, 20X20CM EM PVC 2MM ANTI-CHAMAS - FORNECIMENTO E INSTAL AÇÃO.	UN	8,00	30,89	247,12	
Total da Etapa ->					247,12	
Total da Sub-Obra ->					4.650,47	
017	PROTEÇÃO DE PAREDES - BATE-MACA/ CORRIMÃO					
017-001	BATE-MACA/ CORRIMÃO			B.D.I. ==>	25,00	
60-12-06-004 O	PROTETOR DE PAREDE BATE-MACAS, COM CORRI MÃO, EM PVC, H=13CM - FORNECIMENTO E INS TALAÇÃO	M	21,00	620,24	13.025,04	
Total da Etapa ->					13.025,04	
Total da Sub-Obra ->					13.025,04	
018	INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO					
018-001	REDE FRIGORÍGENA			B.D.I. ==>	25,00	
60-13-21-007 O	TUBO EM COBRE DN 1/2 REVESTIDO COM TUBO ESPONJOSO ,PARA UTILIZAÇÃO EM REDES FRI	M	28,00	54,21	1.517,88	

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic. VALOR	PARCELA
60-13-21-008 O	GENAS TUBO EM COBRE RÍGIDO, DN 1/4 REVESTIDO COM TUBO ESPONJOSO, PARA UTILIZAÇÃO EM R EDES FRIGORIGENA	M	35,00	34,60	1.211,00
60-13-21-010 O	TUBO EM COBRE RÍGIDO, DN 3/8, REVESTIDO COM TUBO ESPONJOSO, PARA UTILIZAÇÃO EM R EDES FRIGORIGENAS.	M	7,00	44,46	311,22
Total da Etapa ->					3.040,10
018-002	DRENOS			B.D.I. ==>	25,00
50-13-01-059 O	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM DRENO DE AR-CONDICIONADO ? FORNECIMENT TO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89865	M	65,00	15,09	980,85
50-13-02-410 O	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM DRENO DE AR-CONDICIONADO ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89869	UN	13,00	9,36	121,68
50-13-02-408 O	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM DRENO DE AR-CONDICIONADO ? FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89867	UN	13,00	6,86	89,18
50-13-02-409 O	LUVA, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM DRENO DE AR-CONDICIONADO ? FORNECIMENT TO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 89868	UN	13,00	4,34	56,42
Total da E apa ->					1.248,13
018-003	EQUIPAMENTOS			B.D.I. ==>	16,80
60-12-08-003 O	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CONDICIONAD OR DE AR TIPO SPLIT PISO/TETO 24000 BTU	UN	1,00	5.915,53	5.915,53
60-12-08-001 O	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CONDICIONAD OR DE AR TIPO SPLIT HI-WALL 12000 BTU	UN	5,00	2.399,33	11.996,65
60-12-08-006 O	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CONDICIONAD OR DE AR TIPO SPLIT HI-WALL 9000 BTU	UN	7,00	2.123,56	14.864,92
Total da Etapa ->					32.777,10
Total da Sub-Obra ->					37.065,33
019	MUROS E FECHAMENTOS				
019-001	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA			B.D.I. ==>	25,00
60-16-03-001 O	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS. AF_03/2016 CS: 93358	M3	3,00	85,45	256,35
Total da Etapa ->					256,35
019-002	FUNDAÇÃO			B.D.I. ==>	25,00
50-09-08-001 O	EMBASAMENTO C/PEDRA ARGAMASSADA UTILIZAN DO ARG.CIM/AREIA 1:4 CS: 95467	M3	3,00	567,49	1.702,47
50-80-81-025 O	ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA TRAÇO 1:4	M3	3,00	597,91	1.793,73
Total da Etapa ->					3.496,20
19-003	ALVENARIA			B.D.I. ==>	25,00
50-17-01-038 O	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X19CM (ESP 9CM) DE PAREDES C/ ÁREA LÍQUIDA MAIOR O U IGUAL A 6M² S/ VÃOS E ARGAM DE ASSENT	M2	135,36	92,13	12.470,72

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic. VALOR	PARCELA
50-50-01-473 O	C/ PREPARO EM BETONEIRA CS: 87503 CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016 CS: 9320 4	M	49,00	79,34	3.887,66
60-09-11-010 O	(COMP. REPRES.) EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, PARA EDIFICAÇÃO INST ITUCIONAL TÉRREA, FCK=25MPA. AF_01/2017 CS: 95957	M3	8,00	3.629,48	29.035,84
Total da Etapa ->					45.394,22
19-004	REVESTIMENTO E ACABAMENTO			B.D.I. ==> 25,00	
50-21-01-042 O	CHAPISCO APLICADO TANTO EM PILARES E VIG AS DE CONCRETO COMO EM ALVENARIA DE FACH ADA COM PRESENÇA DE VÃOS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPAR O MANUAL. AF_06/2014 CS: 87904	M2	270,72	10,58	2.864,22
50-21-02-075 O	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 4 00 L, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS DE F ACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, ESPESSURA D E 25 MM. AF_06/2014 CS: 87775	M2	270,72	64,08	17.347,74
50-19-01-032 O	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR LÁTEX PVA EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014 CS: 88483	M2	270,72	3,61	977,30
50-19-01-040 O	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014 CS: 88495	M2	270,72	9,88	2.674,71
60-19-01-006 O	APLICAÇÃO MANUAL DE TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM SUPERFÍCIES EXTERNAS DE SACADA DE ED IFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS, DUAS DE MÃOS. AF_11/2016 CS: 95624	M2	270,72	24,20	6.551,42
Total da Etapa ->					30.415,39
Total da Sub-Obra ->					79.562,16
020	ABRIGO DE RESÍDUOS				
020-001	LOCAÇÃO DA OBRA			B.D.I. ==> 25,00	
60-24-03-002 O	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDA PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES.AF_10/2018 CS: 99059	M	16,60	63,85	1.059,91
Total da Etapa ->					1.059,91
020-002	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA			B.D.I. ==> 25,00	
60-16-03-001 O	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS. AF_03/2016 CS: 93358	M3	1,00	85,45	85,45
Total da Etapa ->					85,45
020-003	FUNDAÇÃO - RADIER			B.D.I. ==> 25,00	
50-09-08-003 O	EMBASAMENTO DE MATERIAL GRANULAR - RACHA O CS: 73817/2	M3	3,63	147,84	536,66
60-09-11-010 O	(COMP. REPRES.) EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, PARA EDIFICAÇÃO INST ITUCIONAL TÉRREA, FCK=25MPA. AF_01/2017	M3	2,18	3.629,48	7.912,27

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
	CS: 95957				
Total da Etapa ->					8.448,93
020-004	ALVENARIA ESTRUTURAL			B.D.I. ==>	25,00
50-17-04-011 O	ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTUR AL 14X19X39 CM, (ESPESSURA 14 CM), FBK = 4,5 MPA, PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M², COM VÃOS, UTILIZAN DO PALHETA. AF_12/2014 CS: 89458	M2	43,56	69,76	3.038,75
50-09-06-024 O	GRAUTE FGK=30 MPA; TRAÇO 1:0,02:0,8:1,1 (CIMENTO/ CAL/ AREIA GROSSA/ BRITA 0) ? PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF _02/2015 CS: 90281	M3	3,48	673,28	2.343,01
60-09-10-003 O	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1,5M DE VÃO. AF_03/2016 CS: 93184	M	3,40	44,88	152,59
50-09-05-024 O	ARMAÇÃO DE VERGA E CONTRAVERGA DE ALVENA RIA ESTRUTURAL; DIÂMETRO DE 8,0 MM. AF_0 1/2015 CS: 89999	KG	3,00	20,13	60,39
50-09-05-021 O	ARMAÇÃO VERTICAL DE ALVENARIA ESTRUTURAL ; DIÂMETRO DE 10,0 MM. AF_01/2015 CS: 89 996	KG	60,00	15,29	917,40
Total da Etapa ->					6.512,14
020-005	COBERTURA			B.D.I. ==>	25,00
50-09-07-005 O	LAJE PRE-MOLDADA P/FORRO, SOBRECARGA 100 KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM, C/LAJOTAS E CAP.C/CONC FCK=20MPA, 3CM, INTER-EIXO 3 8CM, C/ESCORAMENTO (REAPR.3X) E FERRAGEM NEGATIVA CS: 74202/1	M2	14,50	111,21	1.612,55
50-50-01-474 O	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO COM UTILIZAÇÃO DE BLOCOS CANALET A. AF_03/2016 CS: 93205	M	19,50	39,00	760,50
Total da Etapa ->					2.373,05
020-006	REVESTIMENTO INTERNO			B.D.I. ==>	25,00
50-21-01-010 O	CHAPISCO APLICADO SOMENTE EM PILARES E V IGAS DAS PAREDES INTERNAS, COM DESEMPENA DEIRA DENTADA. ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 CS: 8787 1	M2	44,24	16,95	749,87
50-21-02-039 O	EMBOÇO, PARA RECEB DE CERÂMICA, EM ARGAM TRAÇO 1:2:8, PREP MEC C/ BETON 400L, AP LICADO MANUALM E FACES INTERNAS DE PARED ES DE AMBIENTES C/ ÁREA < 5M2, E=20MM, C/ EXEC. DE TALISCAS CS: 87527	M2	44,24	45,90	2.030,62
50-21-04-018 O	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTER NAS COM PLACAS TIPO GRÊS OU SEMI-GRÊS DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS EM AMBIENT ES DE ÁREA MENOR QUE 5 M² NA ALTURA INTE IRA DAS PAREDES. AF_06/2014 CS: 87272	M2	44,24	80,58	3.564,86
Total da Etapa ->					6.345,35

Dt.Cadastro: 01/02/2021

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	Lic.	
				VALOR	PARCELA
020-007	REVESTIMENTO EXTERNO			B.D.I. ==>	25,00
50-21-01-010 O	CHAPISCO APLICADO SOMENTE EM PILARES E VIGAS DAS PAREDES INTERNAS, COM DESEMPENADEIRA DENTADA. ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 CS: 87871	M2	30,12	16,95	510,53
50-21-02-039 O	EMBOÇO, PARA RECEB DE CERÂMICA, EM ARGAM TRAÇO 1:2:8, PREP MEC C/ BETON 400L, APPLICADO MANUALM E FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES C/ ÁREA < 5M2, E=20MM, C/ EXEC. DE TALISCAS CS: 87527	M2	30,12	45,90	1.382,51
Total da Etapa ->					1.893,04
020-008	PAVIMENTAÇÃO			B.D.I. ==>	25,00
50-20-17-006 O	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESSURA 2CM. AF_06/2014 CS: 87622	M2	9,55	42,25	403,49
50-20-03-001 O	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M2. AF_06/2014 CS: 87246	M2	9,55	60,74	580,07
Total da Etapa ->					983,56
020-009	IMPERMEABILIZAÇÃO			B.D.I. ==>	25,00
60-10-03-003 O	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÁLTICA, DUAS CAMADAS, INCLUSIVE APLICAÇÃO DE PRIMER ASFÁLTICO, E=3MM E E=4MM. AF_06/2018 CS: 98547	M2	14,50	177,83	2.578,54
Total da Etapa ->					2.578,54
020-010	ESQUADRIAS METÁLICAS/ VIDROS			B.D.I. ==>	25,00
78-01-02-030 O	TELA DE NYLON TIPO MOSQUITEIRO COM MOLDE EM MADEIRA, PARA ESQUADRIAS - REV 01. 1897/ORSE	M2	1,80	52,34	94,21
50-07-08-006 O	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019 CS: 91341	M2	3,78	499,80	1.889,24
Total da Etapa ->					1.983,45
020-011	PINTURA			B.D.I. ==>	25,00
50-19-04-006 O	PINTURA ESMALTE ACETINADO, DUAS DEMAS, SOBRE SUPERFICIE METALICA CS: 73924/2	M2	1,80	35,64	64,15
50-19-01-035 O	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 CS: 88486	M2	14,50	13,35	193,58
50-19-01-036 O	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 CS: 88487	M2	30,12	11,78	354,81
Total da Etapa ->					612,54
020-012	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO			B.D.I. ==>	25,00

Dt.Cadastro: 01/02/2021

CADASTRO GERAL BASE SINAPI/ORSE DE FEVEREIRO DE 2021
SESAB/CEIRF - COORDENAÇÃO DE CUSTOS

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
60-11-05-027 O	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 18 DISJUNTORES DIN 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020 CS: 101883	UN	1,00	680,25	680,25
Total da Etapa ->					680,25
020-013	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - CABOS DE COBRE			B.D.I. ==>	25,00
50-50-01-554 O	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91929	M	220,00	9,29	2.043,80
50-50-01-553 O	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91928	M	55,00	8,14	447,70
50-50-01-550 O	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91925	M	18,00	4,89	88,02
50-50-01-551 O	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91926	M	25,00	4,99	124,75
Total da Etapa ->					2.704,27
020-014	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - LUMINÁRIAS E ACESSÓRIOS			B.D.I. ==>	25,00
60-11-07-018 O	LUMINÁRIA CALHA SOBREPOR P/ LÂMPADA FLUORESCENTE 2X32W, COMPLETA, INCLUSIVE REATOR ELETRÔNICO E LÂMPADA REF. 0673/ORSE	UN	3,00	121,55	364,65
Total da Etapa ->					364,65
020-015	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - INTERRUPTORES E TOMADAS			B.D.I. ==>	25,00
50-50-01-606 O	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91953	UN	3,00	27,01	81,03
50-50-01-636 O	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91996	UN	3,00	32,49	97,47
Total da Etapa ->					178,50
020-016	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - ELETRODUTOS			B.D.I. ==>	25,00
50-50-01-488 O	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 25 MM (3/4), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015 CS: 91867	M	15,00	9,81	147,15
Total da Etapa ->					147,15
020-017	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS- ÁGUA FRIA			B.D.I. ==>	25,00
50-13-01-029 O	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 8	M	7,00	11,03	77,21

Dt.Cadastro: 01/02/2021

CADASTRO GERAL BASE SINAPI/ORSE DE FEVEREIRO DE 2021
SESAB/CEIRF - COORDENAÇÃO DE CUSTOS

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
	9402				
50-13-01-030 O	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P CS: 8	M	1,30	18,31	23,80
	9403				
50-13-08-059 O	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4, COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS. FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ÁGUA. AF_12/2014 CS: 89987	UN	1,00	103,93	103,93
50-13-05-042 O	TORNEIRA CROMADA 1/2 OU 3/4 PARA TANQUE, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020 CS: 86913	UN	3,00	24,76	74,28
Total da Etapa ->					279,22
020-018	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS- ESGOTO			B.D.I. ==>	25,00
50-13-01-050 O	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P CS: 89713	M	15,00	49,70	745,50
50-13-04-006 O	RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P CS: 89709	UN	3,00	11,84	35,52
Total da Etapa ->					781,02
Total da Sub-Obra ->					38.011,02
021	COMUNICAÇÃO VISUAL				
021-001	PLACAS INDICADORAS			B.D.I. ==>	25,00
78-01-02-027 O	CONFECÇÃO, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO Nº 18 (60X50 CM), COM 02 DEMÃOS DE FUNDO ANTI-CORROSIVO, 02 DEMÃOS DE ESMALTE E MENSAGEM EM PELÍCULA. 4249/ORSE	UN	25,00	156,25	3.906,25
Total da Etapa ->					3.906,25
Total da Sub-Obra ->					3.906,25
022	PAVIMENTAÇÃO				
022-001	CALÇADA / PASSEIO			B.D.I. ==>	25,00
60-20-15-001 O	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 CS: 94990	M3	5,03	882,73	4.440,13
Total da Etapa ->					4.440,13
Total da Sub-Obra ->					4.440,13
023	LIMPEZA				
023-001	LIMPEZA PARA ENTREGA DE OBRA			B.D.I. ==>	25,00
50-22-04-001 O	LIMPEZA FINAL DA OBRA CS: 9537	M2	247,57	3,35	829,36
Total da Etapa ->					829,36
Total da Sub-Obra ->					829,36

Dt.Cadastro: 01/02/2021

CADASTRO GERAL BASE SINAPI/ORSE DE FEVEREIRO DE 2021
SESAB/CEIRF - COORDENAÇÃO DE CUSTOS

SESAB (A) Obra : 21001C-UBS PADRÃO

Loc: - Dt.Criação: 17/03/2021

IDENTIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	UND	QTDE.	VALOR	PARCELA
Total da Obra ->				1.027.100,73	


Eulálio C. H. de Freitas
Coordenação de Custos
CEIRF/SESAB
MAT. 68.380.409-9

COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DE LDI OU BDI

DESCRIÇÃO	VALORES DE REFERÊNCIA			BDI ADOTADO
	1º QUARTIL	3º QUARTIL	MÉDIO	
Seguro e Garantia (SG)	0,80%	1,00%	0,80%	1,00%
Risco (R)	0,97%	1,27%	1,27%	1,27%
Despesas Financeiras (DF)	0,59%	1,39%	1,23%	1,39%
Administração Central (AC)	3,00%	5,50%	4,00%	5,50%
Lucro (L)	6,16%	8,96%	7,40%	7,36%
Tributos <i>(soma dos itens abaixo) (I)</i>	5,65%	8,65%	7,15%	6,15%
Desoneração da Folha de Pagamento	-	-	-	
COFINS	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
PIS	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%
Base de Cálculo do ISS 50% ISS	2,00%	5,00%	3,50%	5,00%
TOTAL	20,34%	25,00%	22,12%	25,00%

Fonte da composição, valores de referência e fórmula do BDI: Acórdão 2622/2013 - TCU - Plenário

Os valores de BDI acima foram calculados com emprego da fórmula abaixo:

Onde:

AC = taxa de administração central;

DF = taxa das despesas financeiras;


SG = taxa de garantia e seguro do empreendimento;

I = taxa de incidência dos tributos/impostos (PIS, COFINS, ISS);

L = taxa de lucro/remuneração.

R = taxa de risco

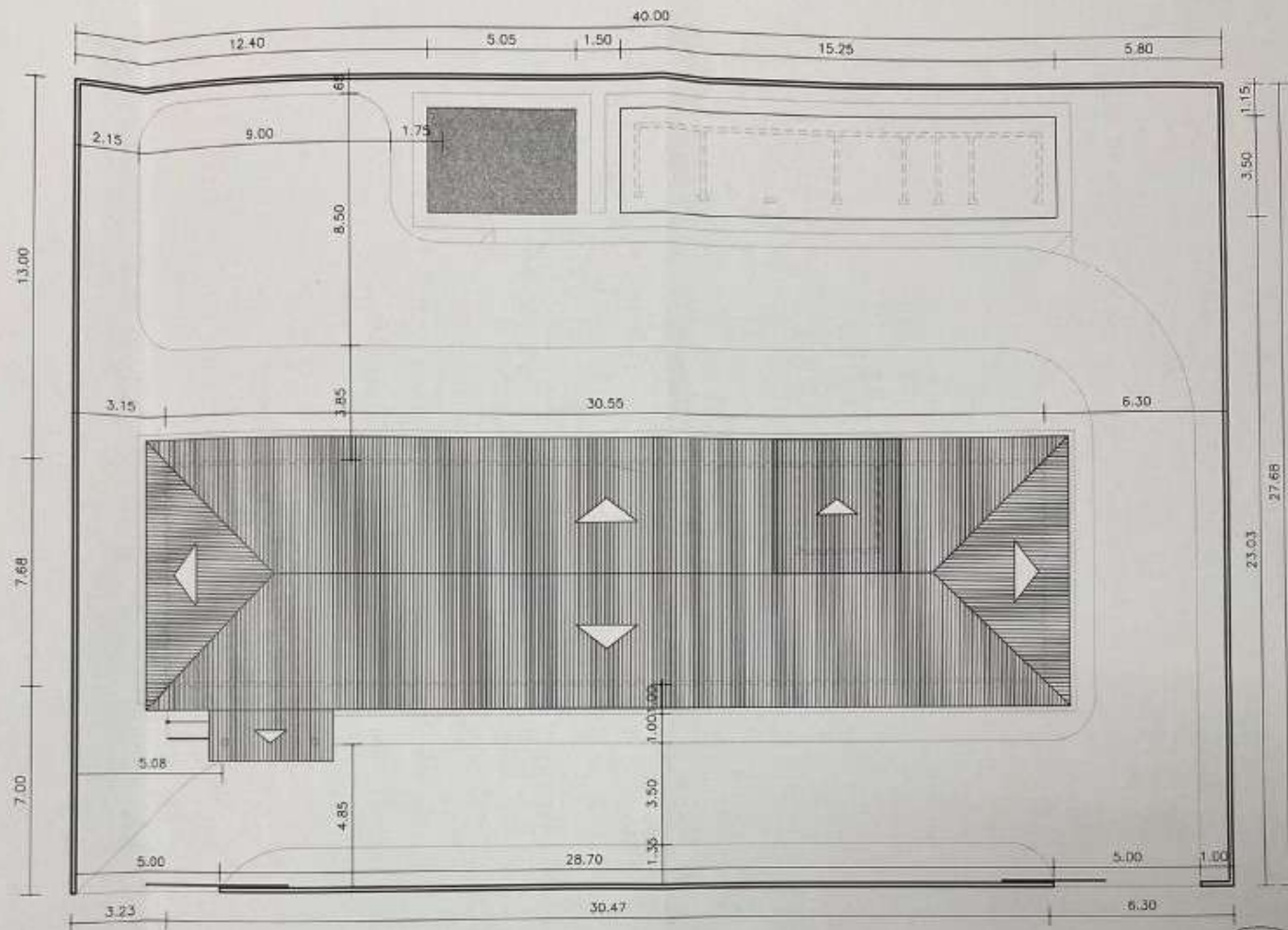
COCOS -BA
18 de Março de 2022


 RODRIGO DE OLIVEIRA BANDEIRA
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA/GO 1015090273/D

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

01 - ESTABELECIMENTO			03 - TIPO DE INTERVENÇÃO:				
UBS PADRÃO			CONSTRUÇÃO				
02 - LOCALIDADE:			04 - DATA:			05 - ÁREA TOTAL	
BAHIA			06/10/21				
ITEM	SERVIÇOS	% DA OBRA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	TOTAL DO ITEM (R\$)	% FINAL
			% E R\$ PARCIAIS	% E R\$ PARCIAIS	% E R\$ PARCIAIS		
001	ADMINISTRAÇÃO E CANTEIRO	18,71%	33,33% 66.962,45	33,33% 66.962,45	33,34% 66.982,54	200.907,45	100,00%
002	INFRAESTRUTURA	5,25%	100,00% 56.351,47			56.351,47	100,00%
003	SUPERESTRUTURA	3,67%	100,00% 39.452,45			39.452,45	100,00%
004	ALVENARIAS / VEDAÇÕES	5,02%	47,00% 25.347,75	53,00% 28.583,63		53.931,38	100,00%
005	COBERTURA	6,32%		47,00% 31.918,95	53,00% 35.993,72	67.912,67	100,00%
006	REVESTIMENTO DE PAREDES E TETOS	12,57%		47,00% 63.458,32	53,00% 71.559,39	135.017,71	100,00%
007	REVESTIMENTO DE PISO	4,07%		47,00% 20.565,08	53,00% 23.190,41	43.755,49	100,00%
008	FORRO	1,86%		47,00% 9.402,16	53,00% 10.602,44	20.004,60	100,00%
009	ESQUADRIAS	5,45%		47,00% 27.508,83	53,00% 31.020,59	58.529,42	100,00%
010	IMPERMEABILIZAÇÃO	0,76%	47,00% 3825,47	53,00% 4313,83		8.139,30	100,00%
011	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	5,32%	23,00% 13.136,67	50,00% 28.557,99	27,00% 15.421,31	57.115,97	100,00%
012	CABEAMENTO ESTRUTURADO	0,97%		47,00% 4.897,01	53,00% 5.522,16	10.419,17	100,00%
013	CIRCUITO FECHADO DE TV E CFTV	1,10%	23,00% 2.722,24	27,00% 3.195,67	50,00% 5.917,91	11.835,82	100,00%
014	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	4,22%	23,00% 10.417,89	27,00% 12.229,70	50,00% 22.647,59	45.295,17	100,00%
015	LOUÇAS / METAIS / BANCADAS	3,44%		47,00% 17.363,16	53,00% 19.579,74	36.942,90	100,00%
016	INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO	0,43%		47,00% 2.185,72	53,00% 2.464,75	4.650,47	100,00%
017	PROTEÇÃO DE PAREDES - BATE-MACA / CORRIMÃO	1,21%			100,00% 13.025,04	13.025,04	100,00%
018	INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO	3,45%	23,00% 8.525,03	27,00% 10.007,64	50,00% 18.532,67	37.065,33	100,00%
019	MUROS E FECHAMENTOS	7,41%	23,00% 18.299,30	50,00% 39.781,08	27,00% 21.481,78	79.562,16	100,00%
020	ABRIGO DE RESÍDUOS	3,54%	23,00% 8.742,53	50,00% 19.005,51	27,00% 10.262,98	38.011,02	100,00%
021	COMUNICAÇÃO VISUAL	0,36%			100,00% 3.906,25	3.906,25	100,00%
022	PAVIMENTAÇÃO	0,41%		47,00% 2.086,86	53,00% 2.353,27	4.440,13	100,00%
023	LIMPEZA	0,08%			100,00% 829,36	829,36	100,00%
	TOTAL DO PERÍODO		24,71% 253.783,25	38,17% 392.023,60	37,12% 381.293,88	100,00% 1.027.100,73	
	TOTAL ACUMULADO		24,71% 253.783,25	62,88% 645.806,85	100,00% 1.027.100,73	100,00% 1.027.100,73	


Eulálio C. H. de Freitas
 Coordenação de Custos
 CEIRP/SESAB
 MAT. 88.380.405-9



Lucas
PROJETO DEFERIDO



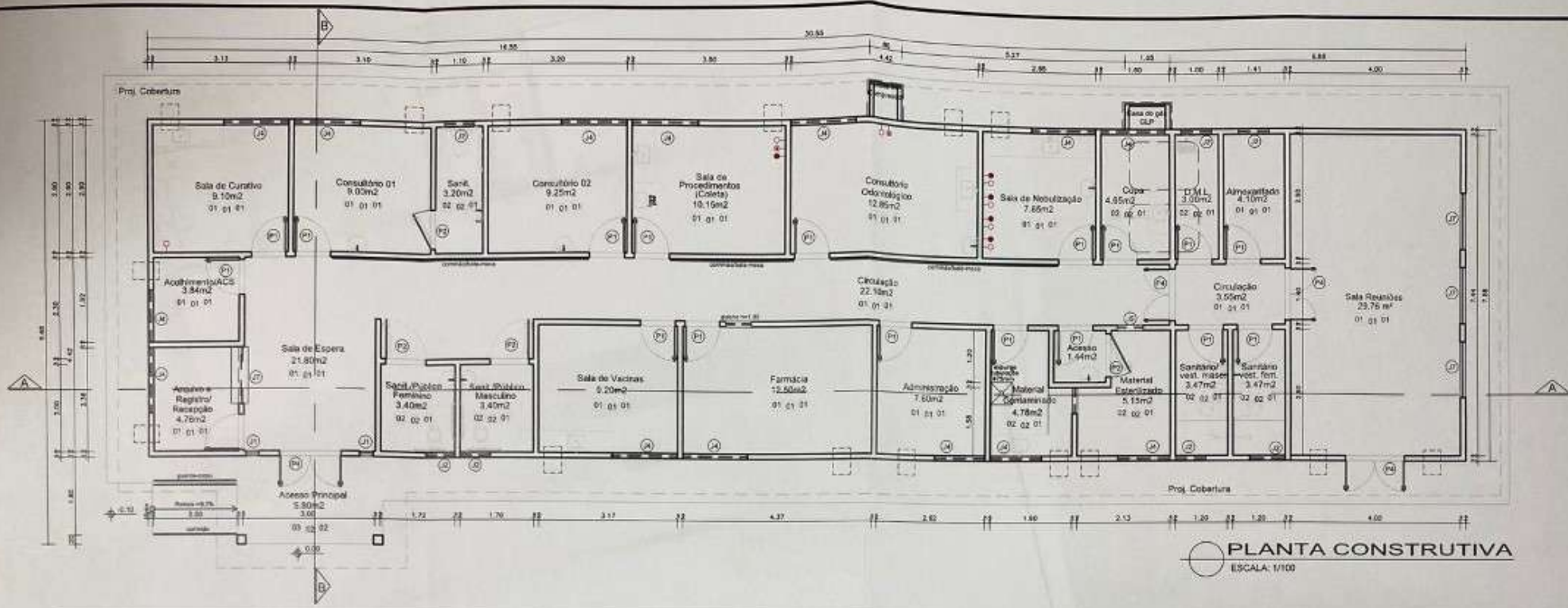
PROJETO ARQUITETÔNICO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

END.:	SESAB - SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA BAHIA	SALVADOR - BAHIA
ORGÃO:	SESAB - SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA BAHIA	DATA: 07.10.2021
RESP. TEC.:	ARQUITETO DARLAN DE OLIVEIRA BLOHEM	PROJ. Nº: A 36898-9
SETOR:	CEAS - COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE	FECHA: 1/175
TÍTULO:	PLANTA DE SITUAÇÃO	
SESAB/CEIRF/CEAS Tel.:(71)3115-4258/3115-8376/311-8370		

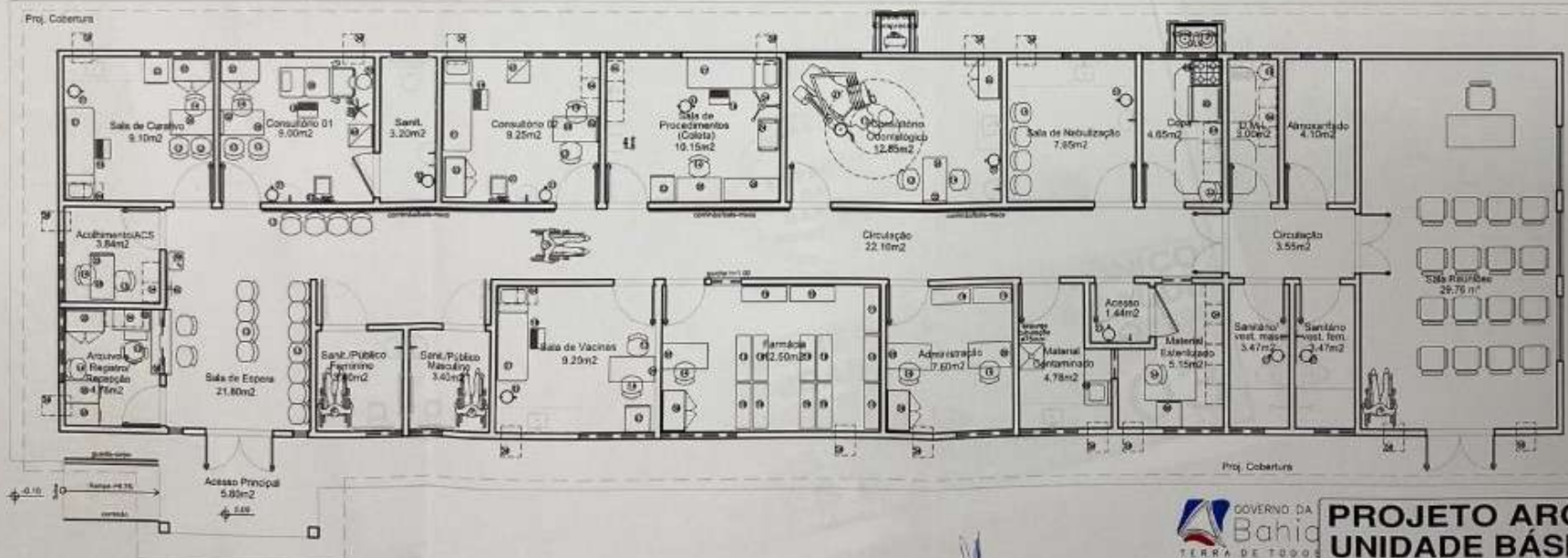
01

Darlan de Oliveira Blohem
Darlan de Oliveira Blohem
CAU A 36898-9
Responsável Técnico

Lucas Leonardo Mucarzel Rosa
Lucas Leonardo Mucarzel Rosa
CAU A153231-6
Responsável Legal



PLANTA CONSTRUTIVA
ESCALA: 1/100



PLANTA LAYOUT
ESCALA: 1/100

Darlan de Oliveira Blohem
Darlan de Oliveira Blohem
CAU A 36898-9
Responsável Técnico

Lucas Leonardo Mucarzel Rosa
Lucas Leonardo Mucarzel Rosa
CAU A153231-6
Responsável Legal

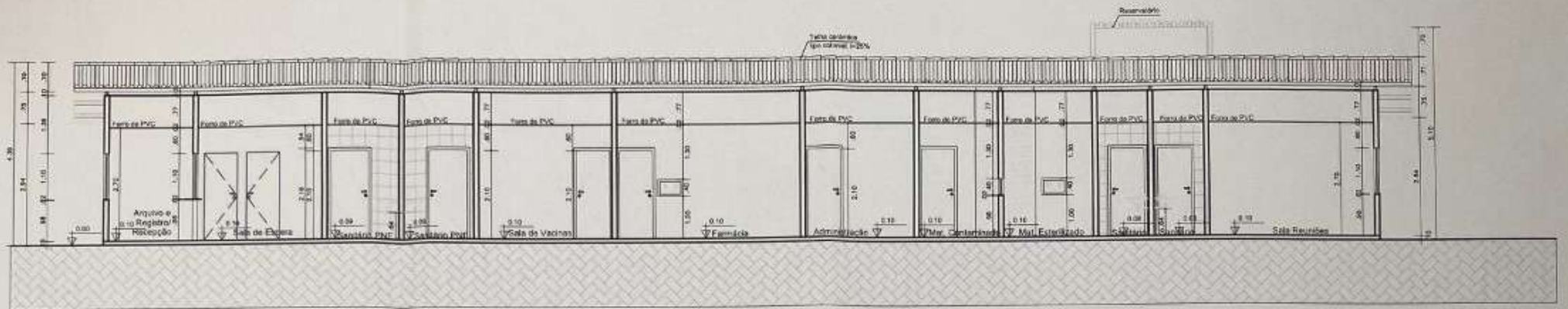


Lucas
PROJETO DEFERIDO

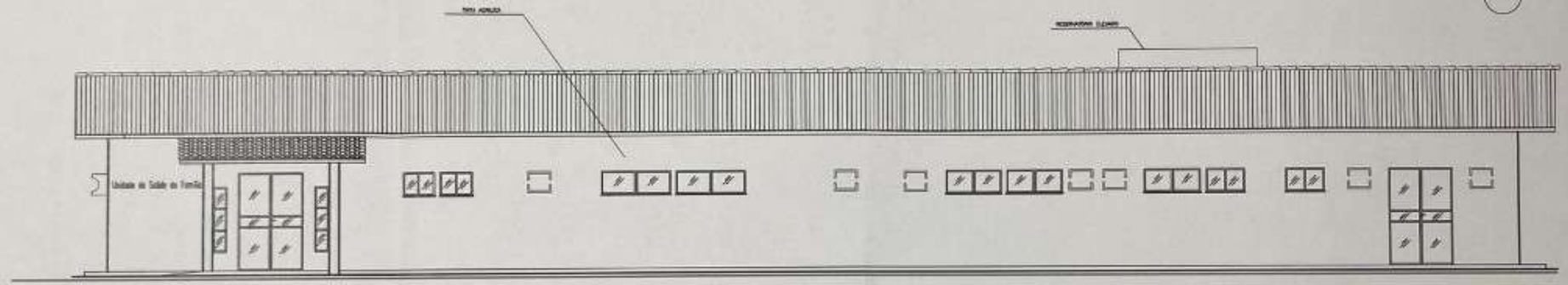
GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS

PROJETO ARQUITETÔNICO
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

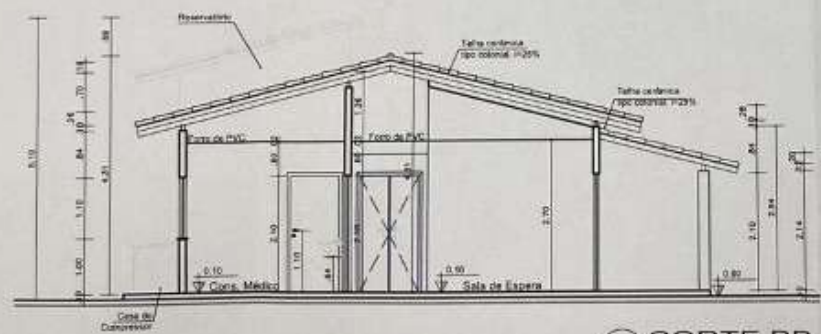
END: SESAB - SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SALVADOR - BAHIA)
ORÇ: SESAB - SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (07.10.2021) (LBS 1 EQUIP. 01.03.20.000)
REP: ARQUITETO DARLAN DE OLIVEIRA BLOHEM (A 36898-9)
REP: CEAS - COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE (ESCALA: 1/100)
TÍTULO: **PLANTA BAIXA / LAY OUT** **02**
SESAB/CEIRF/CEAS - Tel.: (71) 3115-4258 / 3115-8376 / 311-8370



CORTE AA



FACHADA
ESCALA: 1/75



CORTE BB
ESCALA: 1/75



Lucas Rosa
PROJETO DEFERIDO

Darlan de Oliveira Blohem
Darlan de Oliveira Blohem
CAU A 36898-9
Responsável Técnico

Lucas Leonardo Mucarzel Rosa
Lucas Leonardo Mucarzel Rosa
CAU A153231-6
Responsável Legal

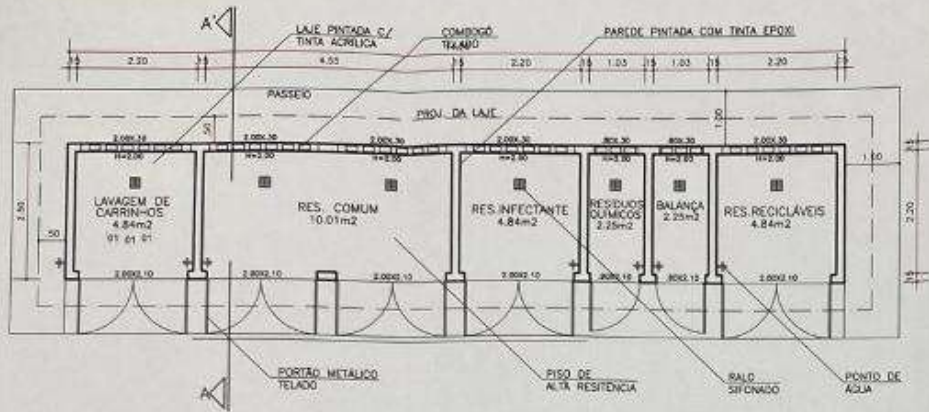
GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS
V.O.S.

**PROJETO ARQUITETÔNICO
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

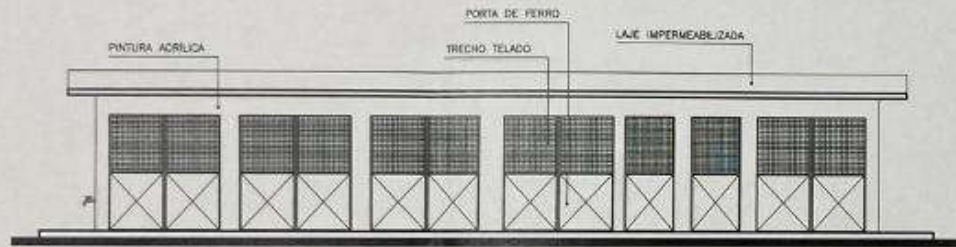
PROJ. SESAB - SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA BAHIA (SALVADOR - BAHIA)
PROJ. SESAB - SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA BAHIA (07-10-2021) (PROJ.UBS I EQUIPE MQ 03 18 19 9 18)

PROJ. ARQUITETO DARLAN DE OLIVEIRA BLOHEM (CA 36898-9)
PROJ. CEAS - COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAUDE (ESCALA 1/100)

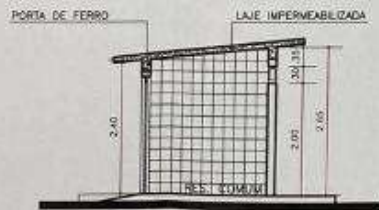
TITULO **CORTES E FACHADA** **03**
SESAB/CEIRF/CEAS Tel. (71)3115-4258/3115-8376/311-8370



PLANTA BAIXA
ABRIGO DE RES. SÓLIDO
ESC. 1/100



FACHADA
ABRIGO DE RES. SÓLIDO
ESC. 1/100



CORTE AA'
ABRIGO DE RES. SÓLIDO
ESC. 1/100

QUADRO DE ESQUADRIAS (PORTAS)			
COD.	(LARG. X ALT.)	MATERIAL	FUNCIONAMENTO
P1	0.80 x 2.10 m	MADREIRA SEM-OCA, ESPESURA 35 MM, COM ACABAMENTO EM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO.	ABRIR
P2	0.90 x 2.10 m	MADREIRA SEM-OCA, ESPESURA 35 MM, COM ACABAMENTO EM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO COM BARRA DE ALUMÍNIO.	ABRIR
P3	0.80 x 2.10 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL TIPO VENETIANA.	ABRIR
P4	1.50 x 2.10 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL COM VENETIANA E VIDRO LAMINADO.	ABRIR
P5	0.90 x 2.10 m	PORTA EXCLUSIVO DO PROCESSO A PARTIR DA REVISÃO 2.	ABRIR
P6	1.20 x 2.10 m	MADREIRA SEM-OCA, ESPESURA 35 MM, COM ACABAMENTO EM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO.	ABRIR
P7	1.25 x 2.10 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL TIPO VENETIANA.	ABRIR
P8	1.00 x 2.10 m	MADREIRA SEM-OCA, ESPESURA 35 MM, COM ACABAMENTO EM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO.	ABRIR
P9	0.80 x 1.60 m	PORTA DE DIVISÃO EM LAMINADO RELACIONO ESTRUTURAL.	ABRIR
P10	1.10 x 2.10 m	MADREIRA SEM-OCA, ESPESURA 35 MM, COM ACABAMENTO EM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO.	ABRIR
P11	0.80 x 2.10 m	MADREIRA SEM-OCA, ESPESURA 35 MM, COM ACABAMENTO EM PINTURA ESPALTE SINTÉTICO COM BARRA DE ALUMÍNIO.	ABRIR

QUADRO DE ESQUADRIAS (JANELAS)			
COD.	(LARG. X ALT. X PÉRTORIL)	MATERIAL	FUNCIONAMENTO
J1	0.30 x 0.50 x 0.60 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL, PERFIL LINHA 25 V. VIDRO CASULADO LIMP. TRANSPARENTES.	FIXAR
J2	0.70 x 0.50 x 1.00 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL, PERFIL LINHA 25 V. VIDRO CASULADO LIMP. TRANSPARENTES.	FIXAR
J3	1.20 x 0.50 x 1.00 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL, PERFIL LINHA 25 V. VIDRO CASULADO LIMP. TRANSPARENTES.	FIXAR
J4	1.50 x 0.50 x 1.00 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL, PERFIL LINHA 25 V. VIDRO CASULADO LIMP. TRANSPARENTES.	COBERTA
J5	0.50 x 0.40 x 1.00 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL, PERFIL LINHA 25 V. VIDRO CASULADO LIMP. TRANSPARENTES.	SOLUÇIONAR
J6	2.00 x 1.10 x 1.00 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL, PERFIL LINHA 25 V. VIDRO CASULADO LIMP. TRANSPARENTES.	COBERTA
J7	0.30 x 1.10 x 1.00 m	ALUMÍNIO ANODADO NATURAL, PERFIL LINHA 25 V. VIDRO CASULADO LIMP. TRANSPARENTES.	COBERTA
J8	1.50 x 0.50 x 1.00 m	CONCRETO EM FABRILADO, 10 x 10 CM.	FIXAR

LEGENDA DE MATERIAIS		
PISO	LEGENDA DE MATERIAIS	
PISO DE ALTA RESISTÊNCIA	PAREDE	
1 - CERÂMICA 35x35 CM, COM BRANCA, COM RELEVANTE NA COR BRANCA, COM 3MM.	1 - PAREDE DE PAREDE INTERNA COM TINTA LÁTICA ACRÍLICA SOBRE MASSA, COM BRANCA.	
TETO	2 - CERÂMICA ESPALTEADA, 35x35 CM, COM BRANCA, PISO ATÉ 40 CM.	
1 - TUBO EM PVC, 4" X 7,00"	3 - PINTURA DE PAREDE EXTERNA COM TINTA ACRÍLICA SOBRE MASSA, COM BRANCA.	
2 - COBERTURA TELA-DE-ARARA (CARACARA), TIPO COLORED.		
3 - TETO REFORÇADO, ENLAÇADO E PINTADO.		
LEGENDA EQUIPAMENTOS		
01 - APARELHO DE FAX	16 - CABELO P/ MATERIAL DE L. PIRETA	31 - SIFONADO
02 - CARRÃO ALTO (DUAS PORTAS)	17 - CALZADO OSMO (SÓLIDO)	32 - FOGÃO GÁS
03 - ARMÁRIO DE MADEIRA	18 - ESCADA (DUAS PORTAS)	33 - SIFONADO (MÚLTIPLOS)
04 - BANHEIRO (SIFONADO)	19 - ESCADA DE ÁGUA (SIFONADO)	34 - COFETE DE SORO
05 - BANHEIRO (SIFONADO)	20 - PÓDIO (QUATRO BICAS)	35 - TELEFONIA 20" (COROÍE E DVD)
06 - AUTOCALHA	21 - P/ SIFONADO	36 - AR CONDICIONADO DE JANELA (100 BTU)
07 - BALANÇA (EQUILÍBRIO ANTIPARABOLICA)	22 - CALDEIRA P/ COZINHA	37 - BALCÃO A TETO
08 - BANCADA DE ALUMÍNIO	23 - SALGUEIRA P/ COZINHA	38 - PÓDIO DE PE
09 - BARRILHO (TIPO PRESSÃO)	24 - CABELO DE COZINHA	39 - ARMÁRIO (FRIO)
10 - CADEIRA (BANCADA)	25 - TELA DE COMPUTADOR	40 - SIFONADO DE TV
11 - CARRÃO COM BRANCA (SIFONADO)	26 - PAREDE (COLOREDADA) (DUAS PORTAS)	41 - TUBO
12 - CARRÃO DE SIFONADO	27 - PRESSÃO (SIFONADO)	42 - QUADRADO (BRANCO) (COZINHA)
13 - CARRÃO (SIFONADO)	28 - TELA LINDO (SIFONADO)	43 - SIFONADO (BANCADA)
14 - CARRÃO FIXO	29 - PAREDE DE PAREDE	44 - CISTETA
15 - CARRÃO DE FERRO	30 - PÓDIO (COMPUTADOR)	45 - BANHEIRO (SIFONADO)

NOTA	
01 - UNIDADE EM METRO	
02 - TUDO O QUE NÃO FOR INDICADO DEVIDO SER COMUM NA OBRA, DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE FABRILADO.	
03 - QUALQUER SUPLENÇÃO ENTRE PROJETO E OBRA, COMUM, DEVE SER EXECUTADO DE ACORDO COM O PROJETO DE FABRILADO.	

Observações: As neuradas do PAC serão realizadas na direita sempre no sentido do final do expediente.
A utilização dos pisos será feita através de laje de concreto.

Q5548	Q5549
medicinas	medicinas



Darlan de Oliveira Blohem
CAU A 36898-9
Responsável Técnico

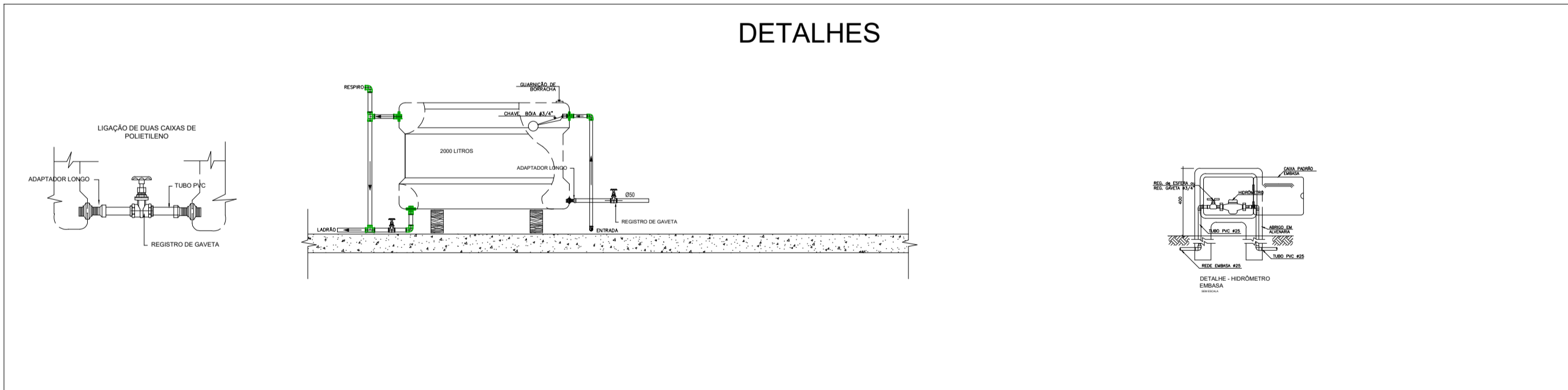
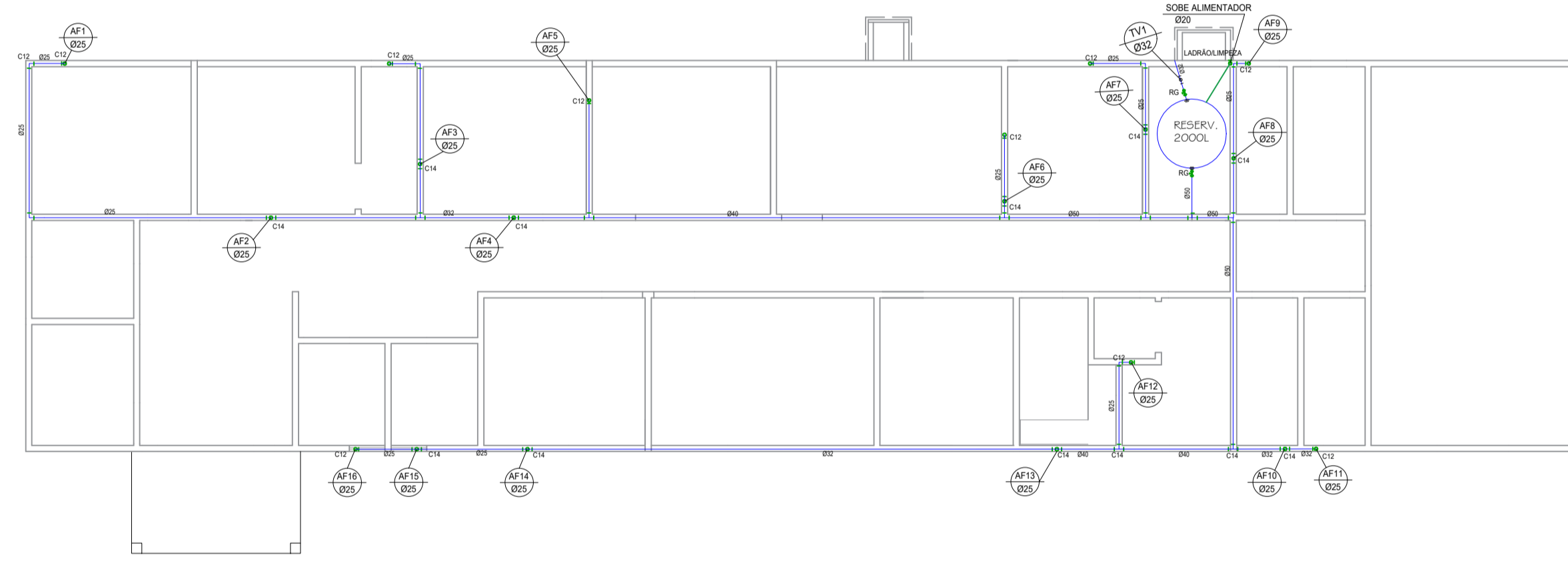
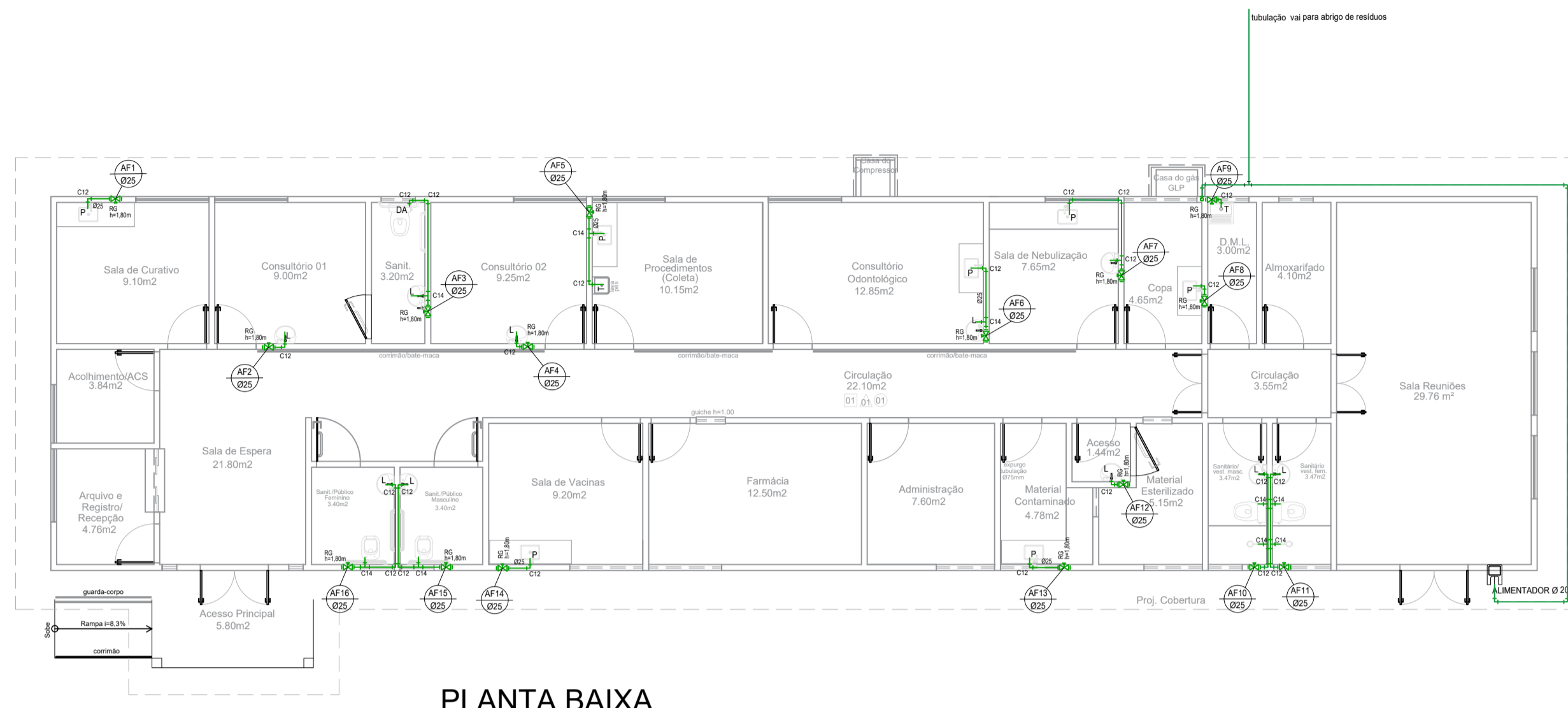
Lucas Leonardo Mucarzela Rosa
CAU A153231-6
Responsável Legal



PROJETO ARQUITETÔNICO
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Nº 05
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SALVADOR - BAHIA)
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (07.10.2021) Nº 152/2021
ARQUITETO DARLAN DE OLIVEIRA BLOHEM Nº A 36898-9
COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE Nº 1/100
PLANTA BAIXA, CORTE E FACHADA
SESAB/CEIRF/CEAS - Tel.: (71) 3115-4258/3115-8376/311-8370

04



Material	ALIMENTADOR	AF 01	AF 02	AF 03	AF 04	AF 05	AF 06	AF 07	AF 08	AF 09	AF 10	AF 11	AF 12	AF 13	AF 14	AF 15	AF 16	BARRILETE	TOTAL	Unidade	
Tubo PVC Soldável D = 20mm	22,21																		22,21	m	
Tubo PVC Soldável D = 25mm		2,84	2,82	5,40	2,80	3,85	4,14	5,02	2,41	2,32	5,05	5,05	2,72	2,78	2,84	6,90	6,90	69,84	133,24	m	
Tubo PVC Soldável D = 32mm																			19,59	19,59	m
Tubo PVC Soldável D = 40mm																			12,00	12,00	m
Tubo PVC Soldável D = 50mm																			5,7	5,70	m
Joelho 90 Soldável D = 20 mm	6,00																		6,00	6,00	un
Joelho 90 Soldável D = 25 mm	5,00	1,00	1,00	2,00	1,00	2,00	2,00	3,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	15,00	45,00	un	
Joelho 90 Soldável D = 32 mm																			3,00	3,00	un
Tê 90 soldável D = 20mm																			16,00	16,00	un
Tê 90 soldável D = 25mm						1,00					2,00	2,00							3,00	3,00	un
Tê 90 soldável D = 40mm																			4,00	4,00	un
Tê 90 soldável D = 50mm																			3,00	3,00	un
Joelho 90 Soldável c/ bucha de tubo D = 25mm		1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	23,00	23,00	un	
Lua de redução 10x25																			2,00	2,00	un
Lua de redução 32x25																			4,00	4,00	un
Lua de redução 40x32																			4,00	4,00	un
Registro de gaveta c/ conexão D = 3/4"			1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	17,00	un
Registro de gaveta bucho D = 1"																			1,00	1,00	un
Registro de gaveta bucho D = 1 1/2"																			1,00	1,00	un
Registro de Pressão D = 3/4"																			2,00	2,00	un
Tê Soldável c/ bucha de tubo D = 25mm				1,00				1,00	1,00				1,00	1,00					2,00	2,00	un
Adaptador longo de PVC D = 1" (32mm)																			2,00	2,00	un
Adaptador longo de PVC D = 1 1/2" (38mm)																			1,00	1,00	un
Norma Bua D=20mm																			1,00	1,00	un
Reservatório de polietileno 2000 litros																			1,00	1,00	un
Hidrômetro	1,00																		1,00	1,00	un

LEGENDA:

PVC Soldável marrom	
IO	- Joelho 90 25mm (Uniflora/Desco)
IL	- Joelho 90 25mm (Uniflora/Planta)
CI	- Joelho 90 25mm (Uniflora/Soel)
I	- Joelho 90 32mm (Uniflora/Planta)
IOI	- Joelho 90 32x25mm (Uniflora/Planta)
OI	- Joelho de redução 32x25mm (Uniflora/Desco)
IOO	- Lua de redução 32x25mm (Uniflora/Planta)
T	- Tê 25mm (Uniflora/Desco)
TI	- Tê 25mm (Uniflora/Planta)
IOI	- Tê 32mm (Uniflora/Planta)
IOI	- Tê de redução 32x25mm (Uniflora/Desco)
I	- Tê de redução 32x25mm (Uniflora/Planta)
Registros, Valv., Hid	
IXI	- Registro de Gaveta base 3/4" (Uniflora/Planta)
TUBULAÇÃO	
	- Tubo PVC Soldável marrom (NBR 5646) (Uniflora)

LEGENDA

C1 - Joelho 90	C8 - Ralo afunilado quadrado
C2 - Caixa Sifonada	C9 - Tê 90 secundário
C3 - Joelho 45 secundário	C10 - Joelho de redução
C4 - Joelho 90 secundário	C11 - Tê de redução
C5 - Tê	C12 - Joelho 90
C6 - Joelho 45	C13 - Lua de redução
C7 - Junção	C14 - Tê

NOTAS

- CONFERIR COTAS NO LOCAL.
- DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, SALVO ONDE INDICADO.
- NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ SER REVESTIDA SEM OS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.
- NUNCA ADIJEER TUBULAÇÕES DE PVC, SOB NENHUM ARGUMENTO.
- REGISTROS INSTALADOS EM CANAIS NO PISO, EM FORROS OU DE SVOS, TERAO ACABAMENTO BRUTO.
- DEIXAR PASSAGENS NA ESTRUTURA, UTILIZANDO PEDACOS DE TUBOS, COM NO MINIMO DUAS BITOLAS COMERCIAL SUPERIOR AO DIAMETRO DA REDE.
- AS TUBULAÇÕES DE FRUMADA, DEVEM SER REVESTIDAS COM TELA DE ARAME, DE MODO A GARANTIR A ADERÊNCIA DA ARGAMASSA SOBRE SUA SUPERFÍCIE.
- O CÁLCULO DA REDE HIDRÁULICA FOI EXECUTADO PELA FORMULA DE FLAMANT, OBEDECENDO AO ITEM 4.4.4.5 DA NBR 5626/1982 DA ABNT.
- NA INSERÇÃO DE TUBULAÇÕES NOS RESERVATÓRIOS, USAR FLANGES ESPECÍFICOS.
- REGISTROS, QUANDO EMBUTIDOS, TERAO ACABAMENTO GROMADO.
- EM TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DA REDE DE ÁGUA, USAR CONEXÕES COM BUCHA DE LATAO.
- A EXTREMIDADE SUPERIOR DA VENTILACAO DO BARRILETE, DEVERA TER ABERTURA LIVRE NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO.
- INSTALAR TELA NAS EXTREMIDADES LIVRES DO EXTRAVASOR E DO AVISO, PARA EVITAR A ENTRADA DE PEQUENOS ANIMAIS OU INSETOS NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO.
- A DISTANCIA VERTICAL ENTRE A GERATRIZ INFERIOR DO EXTRAVASOR E AVISO (NIVELADOS POR CIMA), E A GERATRIZ INFERIOR DA TUBULACAO DE RECALQUE OU ALIMENTACAO, DEVERA SER O DOBRO DO DIAMETRO DESTA ÚLTIMA.
- A COTA DA ENTRADA DE ÁGUA NO BARRILETE, DEVERA LEVAR EM CONTA O VOLUME DA RESERVA TÉCNICA DE INCENDIO, CASO ESTÁ EXISTA.
- A LOCALIZACAO DOS PONTOS DE ÁGUA, ESGOTO E REGISTROS, QUANDO EM PAREDES REVESTIDAS COM CERAMICA, DEVE SER DETERMINADA NO LOCAL, EM FUNCAO DO CRUZAMENTO DAS JUNTAS.
- NA INSTALACAO DE CONEXOES, REGISTROS OU VALVULA QUE POSSUAM ROSCA, USAR FITA DE VEDACAO TIPO TEFLON.
- NAS CONEXOES ROSCAVEIS EM ACO, USAR PASTA DE VEDACAO TIPO DOX, COM CORDAO DE ALGODAO.
- QUANDO FOR INEVITAVEL A MONTAGEM ROSCADA DE MATERIAIS, ATENTAR PARA A COMPATIBILIDADE DO TIPO DA ROSCA UTILIZADA.

02					
01	EMISSÃO INICIAL	15/10/2019	DANIEL	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO		DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

1. MEDIDAS EM METRO
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UPB UNIÃO DOS MUNICIPIOS DA BAHIA

PROJETO: **INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS UBS I / SESAB**

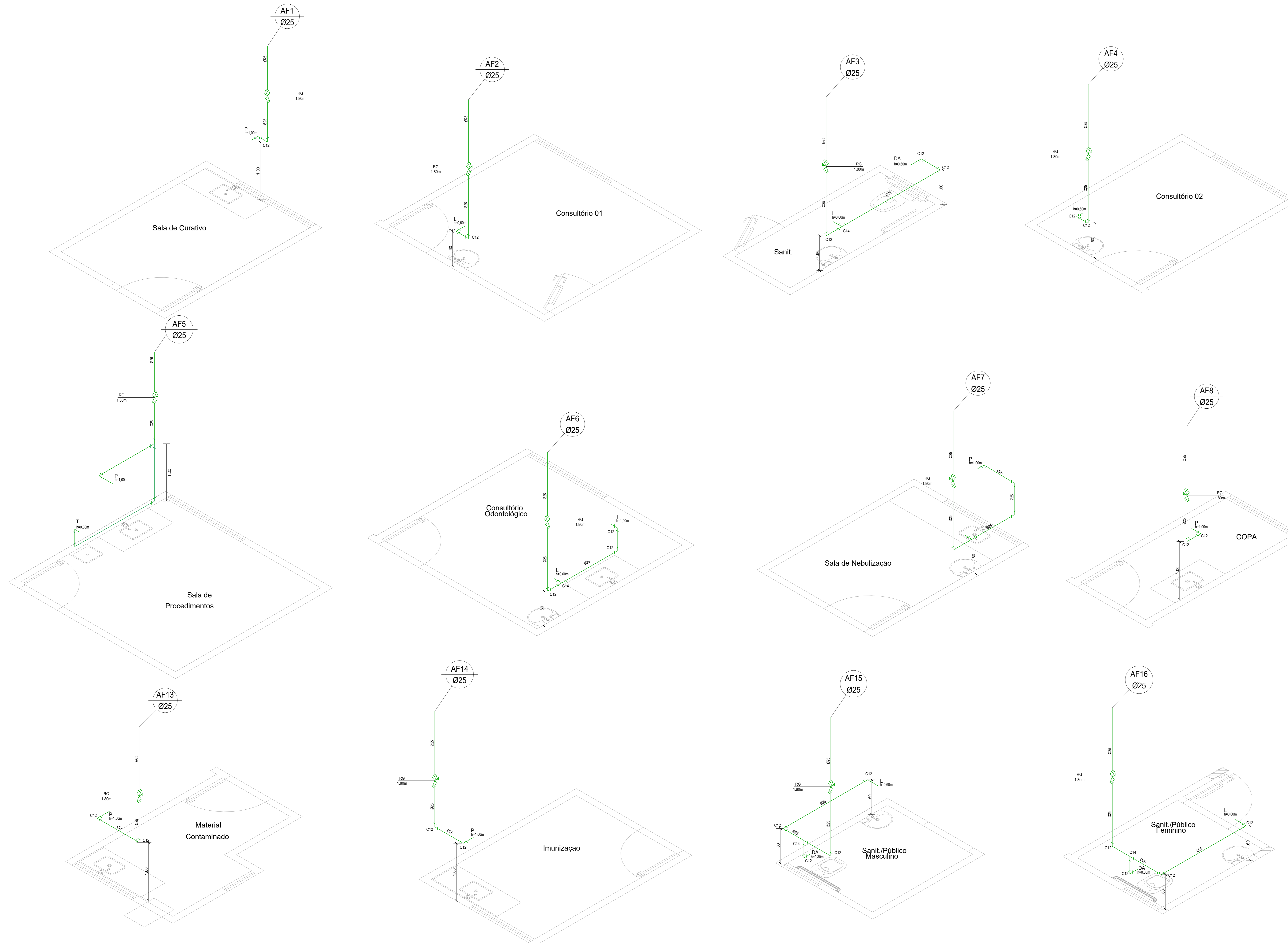
FRANCHA: **INSTALAÇÕES HIDRÁULICA BARRILETE, PLANTA BAIXA E DETALHES**

ENGENHEIRO: **JORGE BRANDÃO** CREA: **24.721-D** ESTAGIÁRIO: **Jorge Ovídio da S. Brandão** FOLHA: **01/03**

DATA: **OUT 2021** NÚMERO DE PROJETO: **HS-255/21** PROJETO REFERÊNCIA:

ESCALA: **1:100**

Forma A1 - Escala 1:100



LEGENDA:

PVC Soldável marrom	
	- Joelho 90 25mm (Unifloraem Planta)
	- Tê 25mm (Unifloraem Planta)
Registros, Valv., Hid	
	- Registro de Gaveta base 3/4" (Unifloraem Planta)
	- Registro de Pressão 3/4" (Unifloraem Planta)
TUBULAÇÃO	
	- Tubo PVC Soldável marrom (NBR 5648) (Unifloraem Planta)

LEGENDA

- C1 - Joelho 90
- C2 - Caixa Sifonada
- C3 - Joelho 45 secundário
- C4 - Joelho 90 secundário
- C5 - Tê
- C6 - Joelho 45
- C7 - Junção
- C8 - Ralo sifonado quadrado
- C9 - Tê 90 secundário
- C10 - Joelho de redução
- C11 - Tê de redução
- C12 - Joelho 90
- C13 - Lixa de redução
- C14 - Tê

02					
01	EMISSÃO INICIAL	MAIO 2021	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

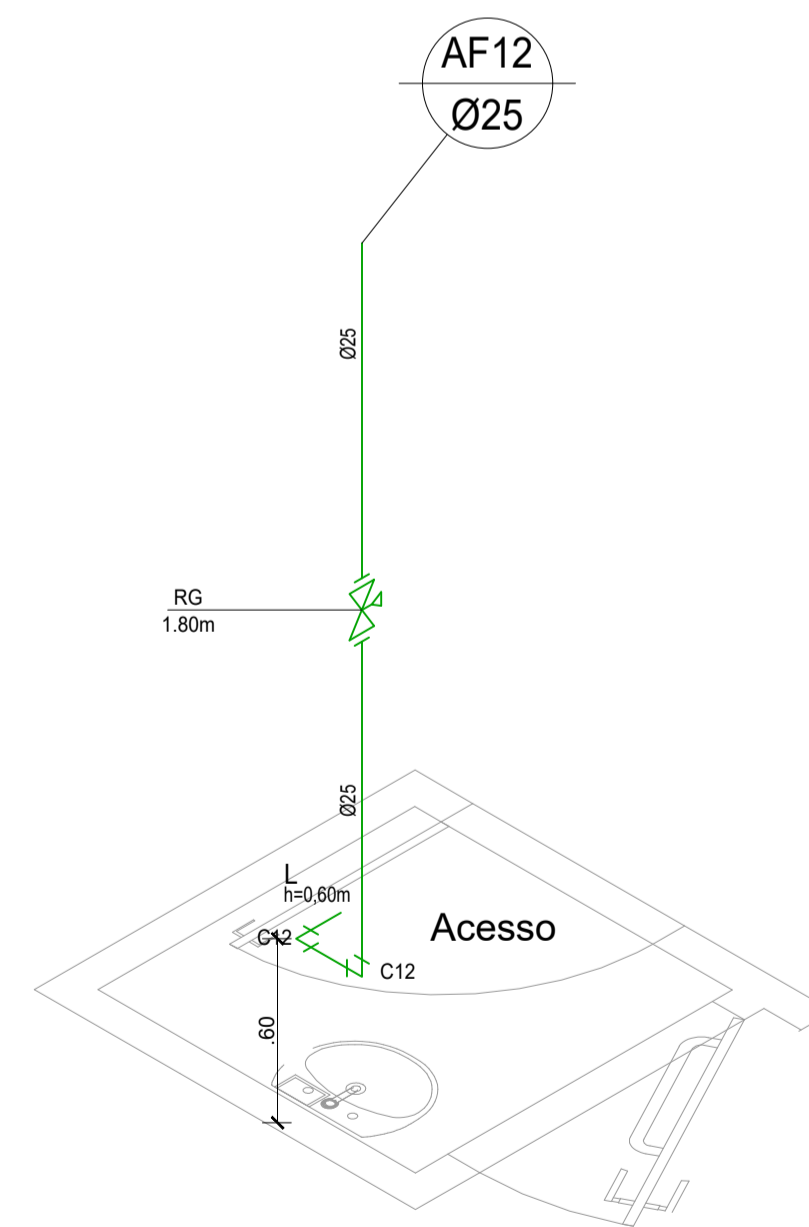
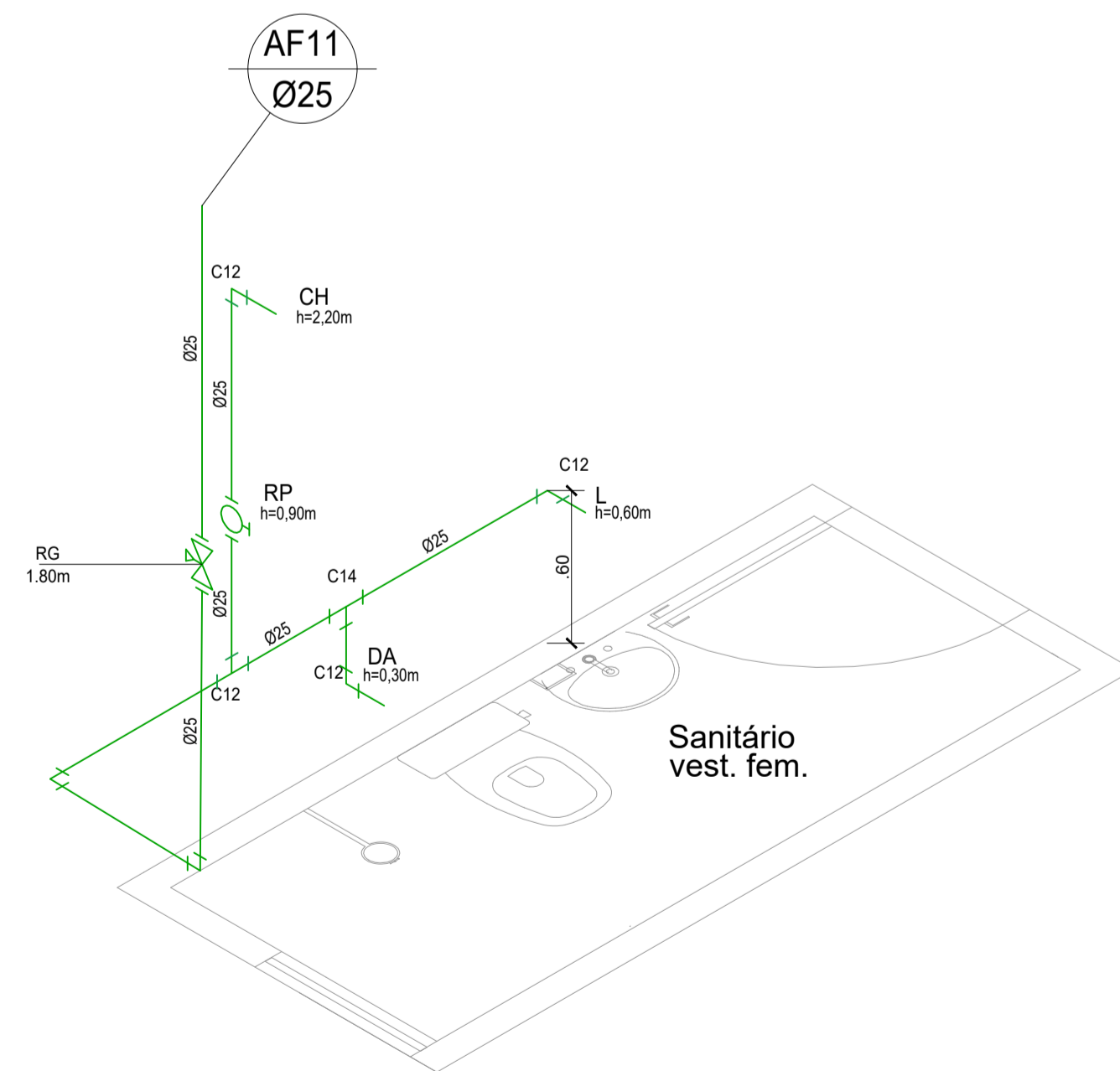
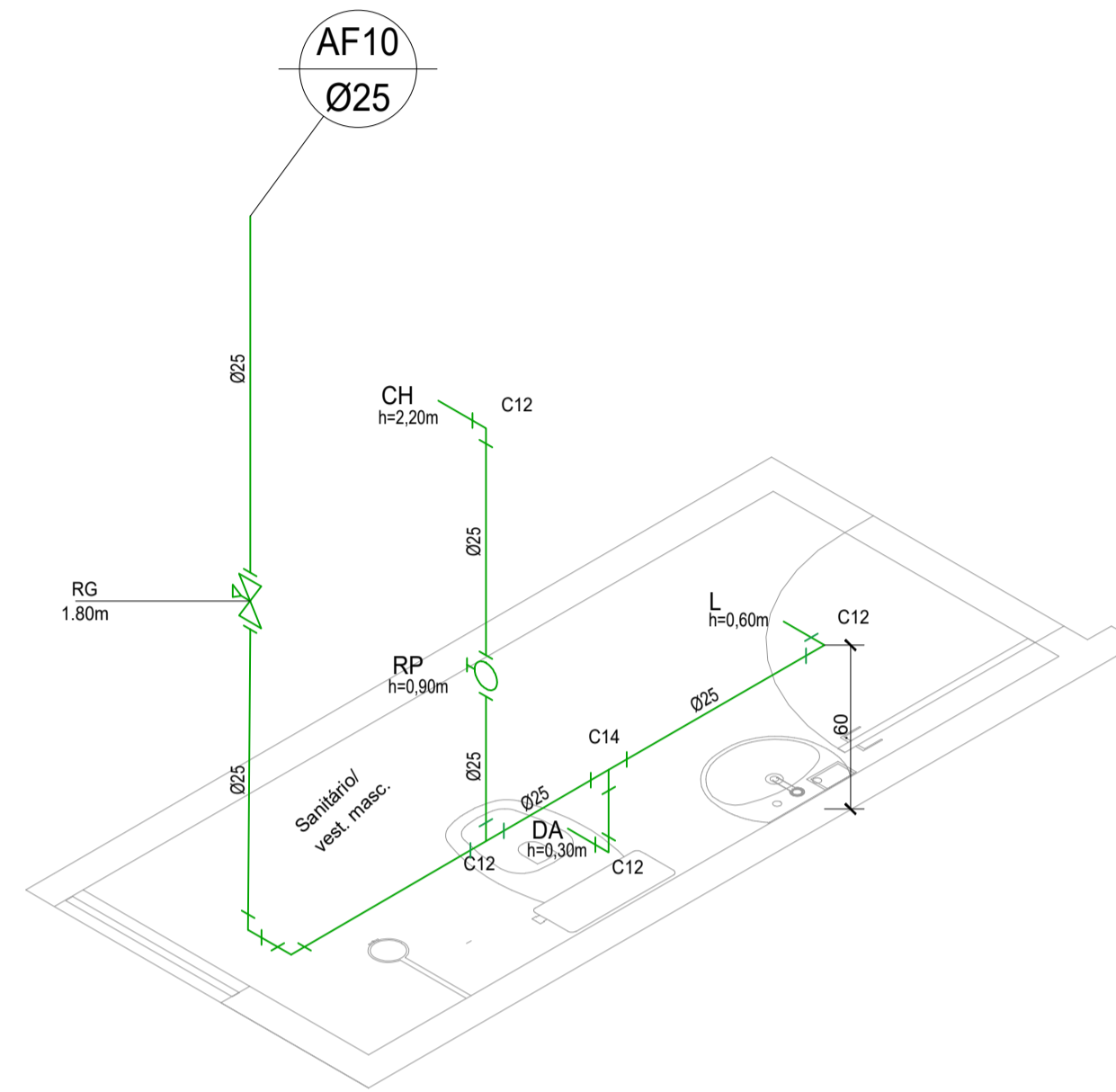
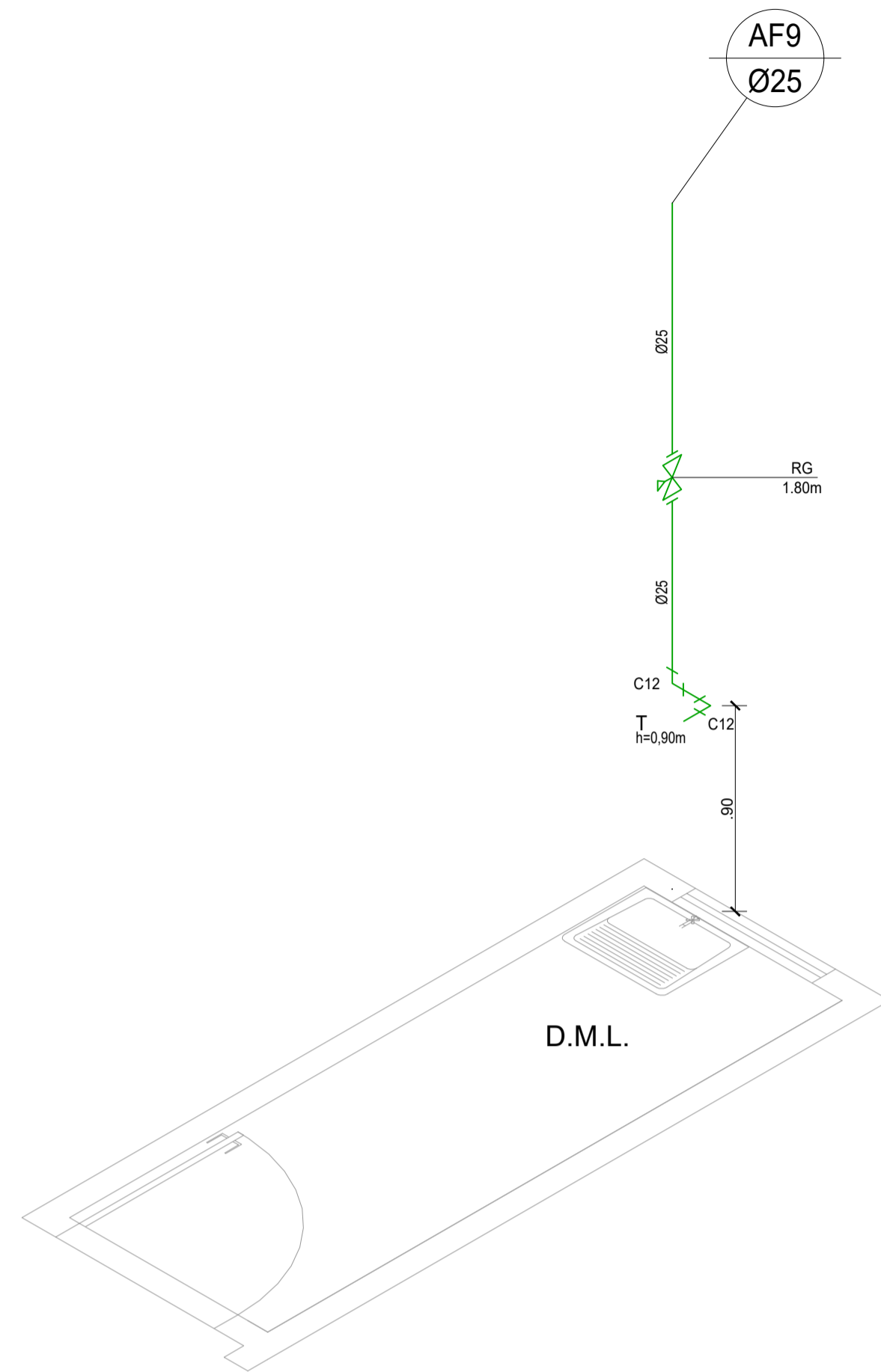
1. MEDIDAS EM METRO.
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UBS **UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA**
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: **INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**
UBS I / SESAB

PRONCHIA: **Isométrico**

ENGENHEIRO:	JORGE BRANDÃO	CREA:	24721/D	ESTAGIÁRIO:		FOLHA:	
DATA:	MAIO 2021	NÚMERO DE PROJETO:	HS-255/21	PROJETO REFERÊNCIA:			
ESCALA:	1:25						02/03



LEGENDA:

PVC Soldável marrom	
	- Joelho 90° (20mm (20x20mm) (PVC))
	- Tê 45° (20mm (20x20mm) (PVC))
Registros, Valv., Hid	
	- Registro de Gaveta base 3/4" (20x20mm) (PVC)
	- Registro de Passado 3/4" (20x20mm) (PVC)
TUBULAÇÃO	
	- Tubo PVC Soldável marrom Ø25 (20x20mm) (PVC)

LEGENDA

- C1 - Joelho 90
- C2 - Caixa Sifonada
- C3 - Joelho 45 secundário
- C4 - Joelho 90 secundário
- C5 - Tê
- C6 - Joelho 45
- C7 - Junção
- C8 - Ralo sifonado quadrado
- C9 - Tê 90 secundário
- C10 - Joelho de redução
- C11 - Tê de redução
- C12 - Joelho 90
- C13 - Luva de redução
- C14 - Tê

02					
01	EMISSÃO INICIAL	MAIO 2021	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

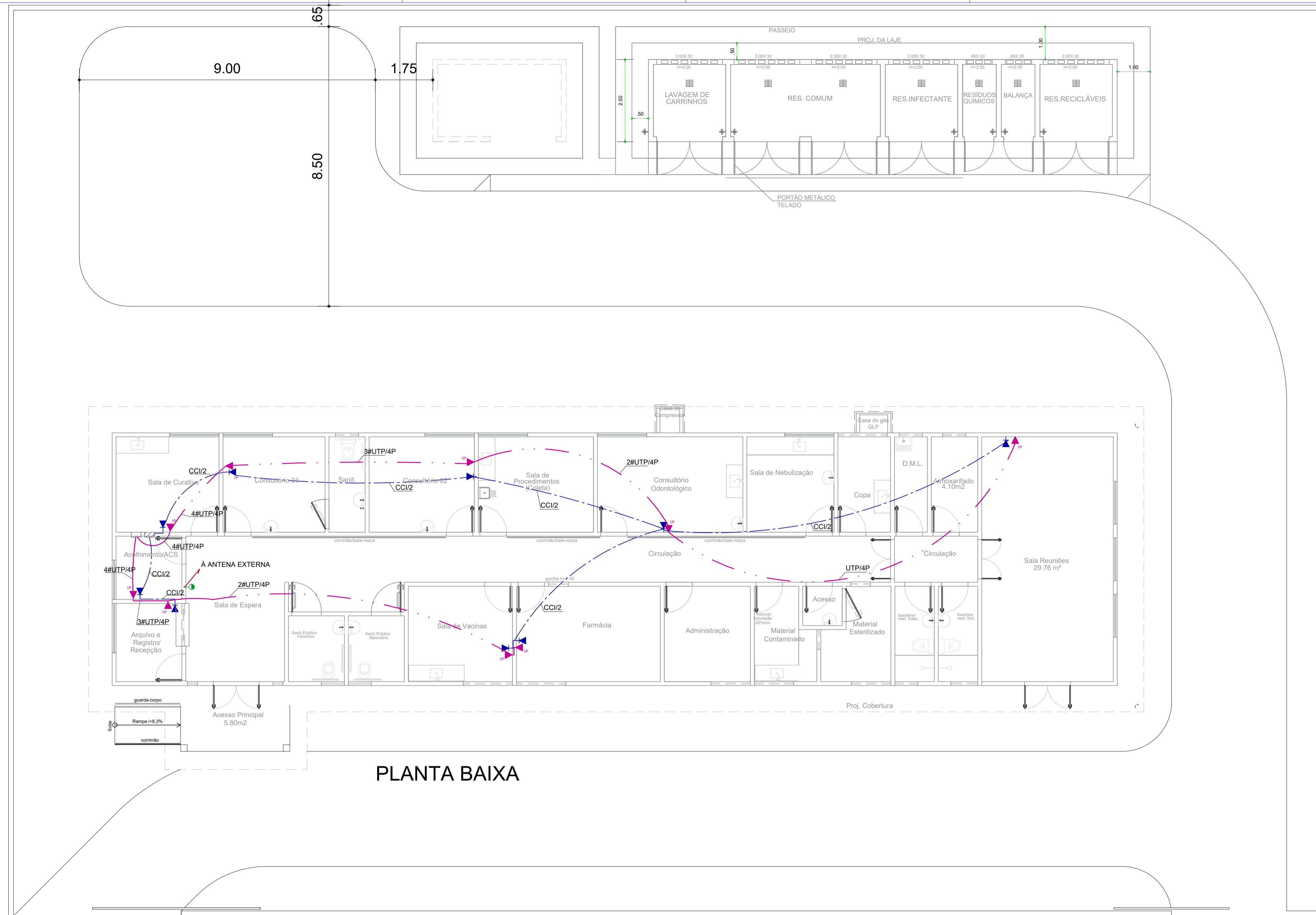
- MEDIDAS EM METRO.
- TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
- DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UPB UNIÃO DOS MUNICIPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: **INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**
UBS I / SESAB

PRANCHA: **Isométrico**

ENGENHEIRO: JORGE BRANDÃO	CREA: 24721D	ESTAGIÁRIO: DANIEL RIBEIRO	FOLHA:
DATA: MAIO 2021	NÚMERO DE PROJETO: HS-255/21	PROJETO REFERÊNCIA:	03/03
ESCALA: 1:25			



PLANTA BAIXA

PLANTA LAYOUT
ESCALA: 1/50

--- NBR.544 ---

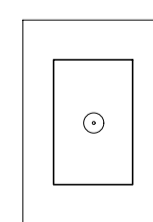
Num.	Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
1	18.50	m	3/4"		Mangueira Flexível - Parede
2	65.24	m	3/4"		Mangueira Flexível - Piso

--- Interruptor com circuito e linha ---

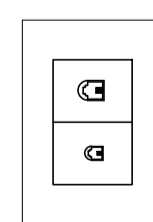
Num.	Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
1	9	pc		PECCX2X4	Caixa 2x4
2	9	pc			Ponto de telefone externo

--- Cabeamento Estruturado ---

Num.	Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
1	1	pc			Quadro de Distribuição - LAN
2	1	pc			Quadro de Distribuição - Telefônica
3	9	pc			Tomada RJ45 na parede (1P)



TOMADA SIMPLES DE ANTENA



TOMADA RJ-45 / RJ-11

LEGENDA:

	- Quadro de Distribuição - LAN
	- Quadro de Distribuição - Telefônica
	- Ponto de telefone extensão
	- Tomada RJ45 na parede (1P)
	- Telefone no Piso
	- Rede Lógica
	- Neutro, Fase, Retorno, Terra

NOTAS:

- 1 - ELETRODUTOS NÃO COTADOS Ø1"
- 2 - PARA INSTALAÇÕES VER MEMORIAL TÉCNICO

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.
02					
01	EMIÇÃO INICIAL	MAIO 2021	RENILCE	RENILCE	JORGE

OBSERVAÇÕES:

1. MEDIDAS EM METRO.
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.



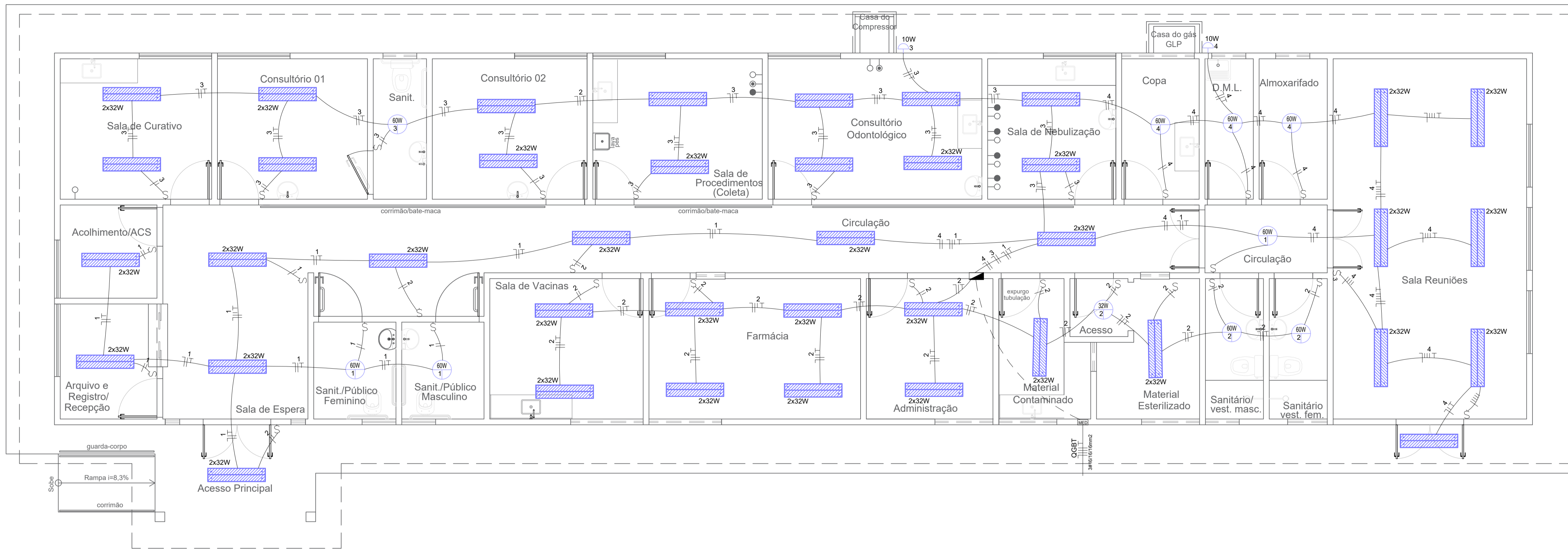
UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: **INSTALAÇÕES: TV, TELEFONE E LÓGICA**
UBS / SESAB

PRANCHA: **Planta Baixa, Corte e Detalhes**

ENGENHEIRO	JORGE BRANDÃO	CREA	24721D/BA	DESENHO	JORGE	FOLHA	
DATA	OUT 2021	NÚMERO DE PROJETO		PROJETO REFERÊNCIA			
ESCALA	1/75		TEL-252/21				

01/01



NBR-5444

Num.	Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
1	104	pc		PECCX2X4	Caixa 2x4
2	36	pc			Fluorescente embutida no teto - 2x32W
3	32,15	m	3/4"		Mangueira Flexível - Parede
4	38,4	m	1/2"		Mangueira Flexível - Parede
5	41	m	3/4"		Mangueira Flexível - Piso
6	224,26	m	1/2"		Mangueira Flexível - Teto
7	377,65	m	3/4"		Mangueira Flexível - Teto
7	396,49	m	3/4"		Mangueira Flexível - Teto
8	1	pc			Quadro Geral de luz e força
9	24	pc			Tomada 130cm
10	35	pc			Tomada baixa 30cm
11	1	pc			Tomada no piso
12	15	pc			Tomada h=2,10
13	1	pc			Quadro de distribuição trifásico 26 módulos

Interruptor com letra S

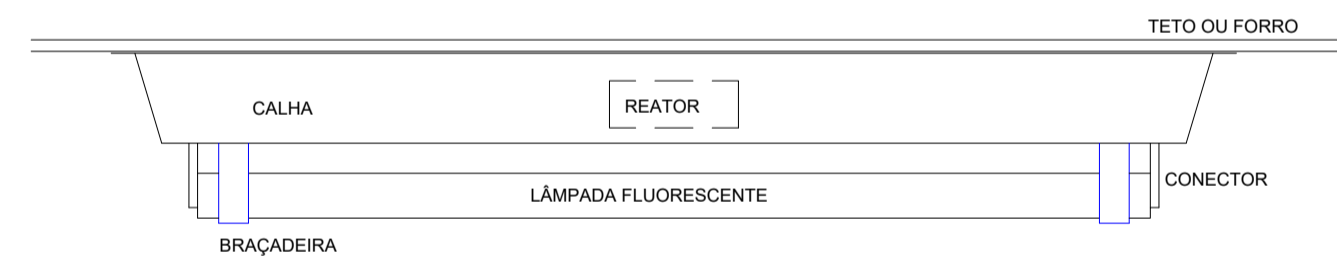
Num.	Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
1	26	pc		PECCX2X4	lâmpada led 32w
2	47	pc		PECCX6S	Caixa Sextavada
3	8	pc			Incandescente 60W
4	1	pc			Interruptor duplo
5	1	pc			Interruptor paralelo
6	27	pc			Interruptor simples
7	2	pc			Lampada led 10w

Interruptor com círculo e linha

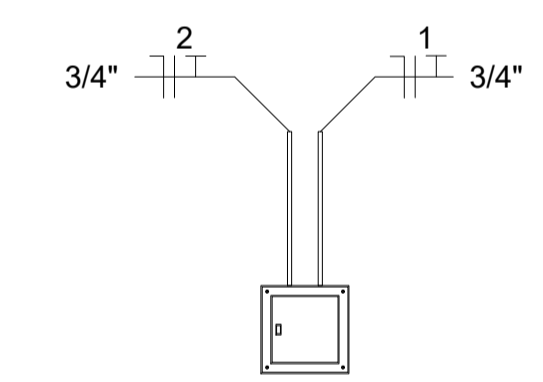
Num.	Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
1	2	pc			Arandela
2	2	pc		PECCX2X4	Caixa 2x4

Fiação e Dispositivos de Proteção

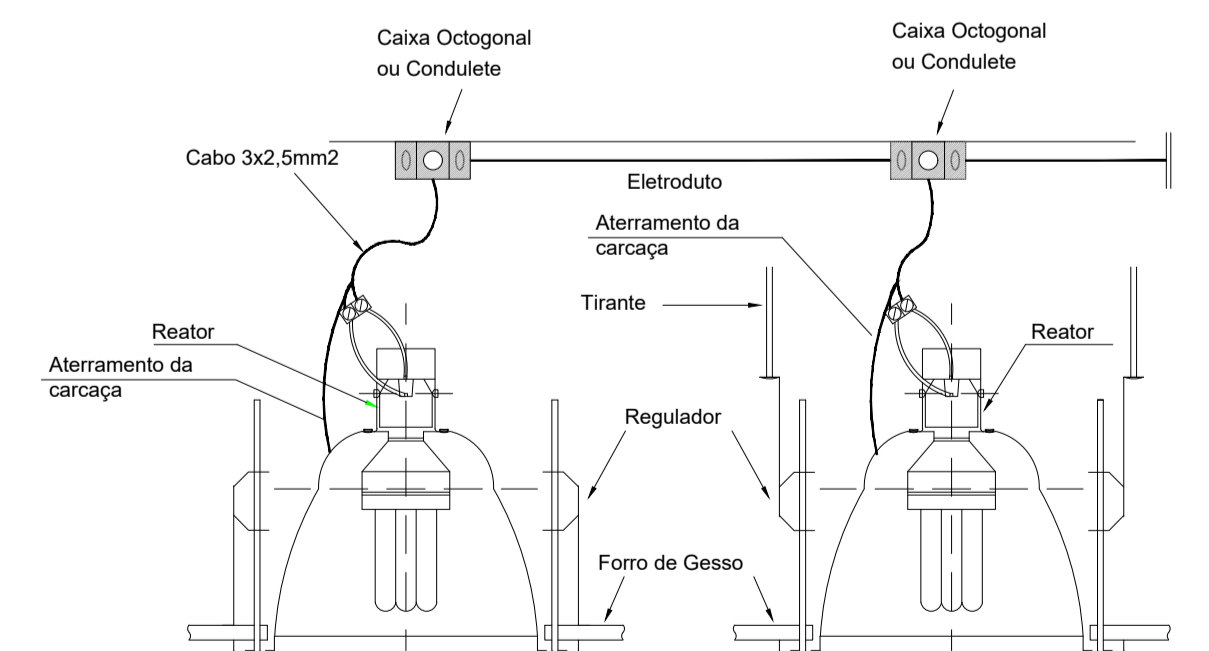
Num.	Quant.	Und.	Dimensão	Código	Descrição
1	210,6	m	2,5 mm ²	3000	cabo 750 V - Fase
2	210,6	m	2,5 mm ²	3000	cabo 750 V - Neutro
3	210,6	m	2,5 mm ²	3000	cabo 750 V - Terra
4	134,3	m	4,0 mm ²	3000	cabo 750 V - Terra
5	134,3	m	4,0 mm ²	3048	cabo 750 V Fase
6	134,3	m	4,0 mm ²	3048	Cabo 750V - Neutro
7	10,55	m	6,0 mm ²	3048	Cabo 750V - Terra
8	10,55	m	6,0 mm ²	3000	cabo 750 V - Neutro
9	10,55	m	6,0 mm ²	3000	cabo 750 V - Fase
10	13,75	m	16,0 mm ²	3048	Fcabo 750 V Fase
11	13,75	m	16,0 mm ²	3048	Cabo 750V - Neutro
12	13,75	m	16,0 mm ²	3048	Cabo 750V - Terra
13	1	pc		P63A	Disjuntor a seco
14	2	pc		1P32A	Disjuntor a seco
15	24	pc		1P10A	Disjuntor a seco



DETALHE DE FIXAÇÃO DE CALHA PARA LÂMPADAS FLUORESCENTE SEM ESCALA



VISTA FRONTAL DO QGBT SEM ESCALA



DETALHE DE LIGAÇÃO E FIXAÇÃO DE LUMINÁRIAS SEM ESCALA

NOTAS:

- ELETRODUTOS NÃO COTADAS Ø3/4"
- CONDUTORES NÃO ESPECIFICADOS #2,50mm²
- TOMADAS COM POTÊNCIA NÃO INDICADA CONSIDERAR 100W
- PARA INSTALAÇÕES VER MEMORIAL TÉCNICO

CORES DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONDUTORES INTERNOS

- FASE A - PRETO
- FASE B - VERMELHO
- FASE C - BRANCO
- NEUTRO - AZUL CLARO
- RETORNO - AMARELO
- PE - VERDE

OBS.:

- O NEUTRO DEVE SER INDIVIDUAL A PARTIR DO BARRAMENTO, COM CONEXÕES ADEQUADAS.
- PAR DE BUCHAS COM NIPLE OU ADAPTADOR PLÁSTICO.
- OS CONDUTORES DA ENTRADA DE ENERGIA ATÉ A MEDIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA DEVEM SER IDENTIFICADOS COM AS SEGUINTE CORES:
- FASE A - VERMELHO
- FASE B - BRANCO
- FASE C - MARROM

02					
01	EMIÇÃO INICIAL	MAIO 2021	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

- MEDIDAS EM METRO.
- TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
- DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.



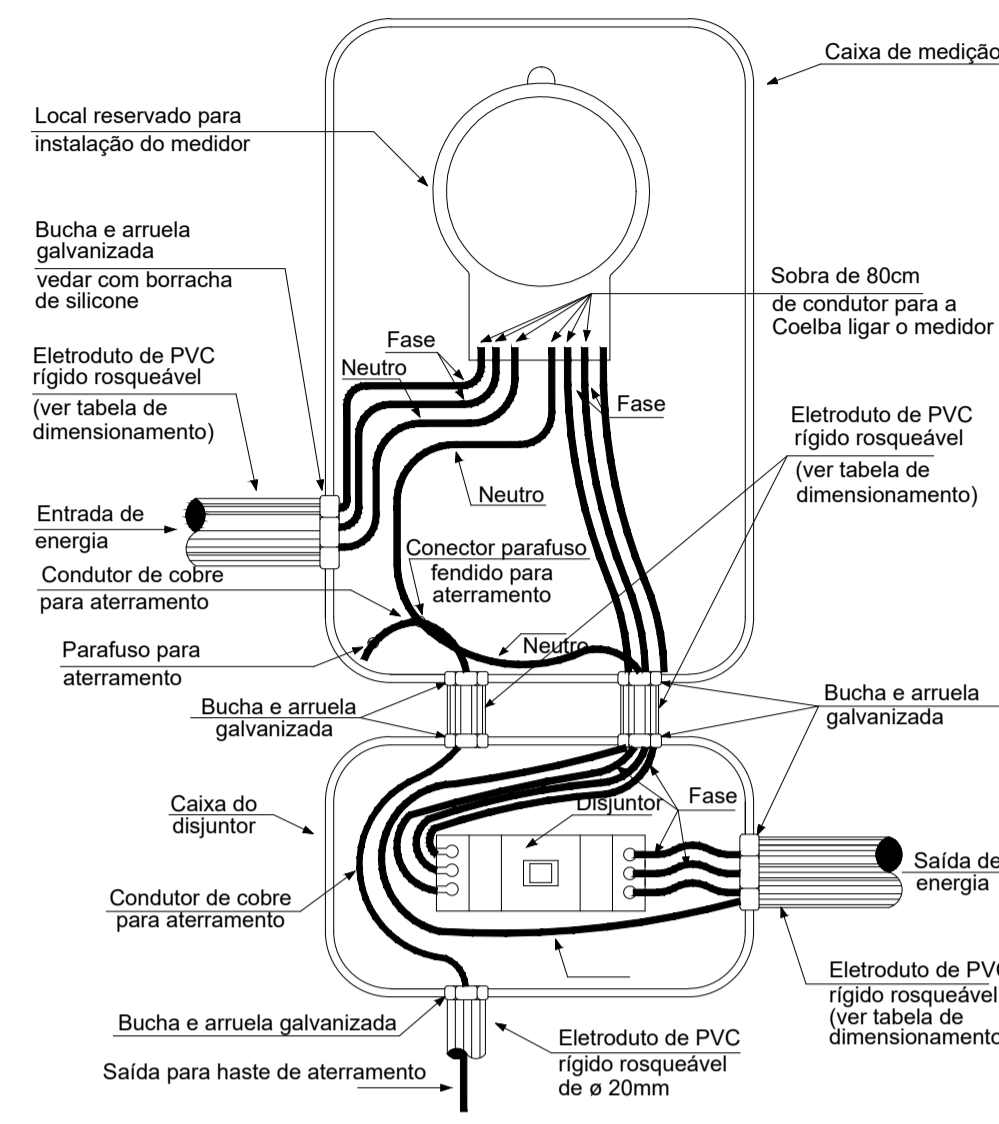
PROJETO: **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**
UBS I / SESAB

PRANCHA: **Planta Baixa Iluminação**

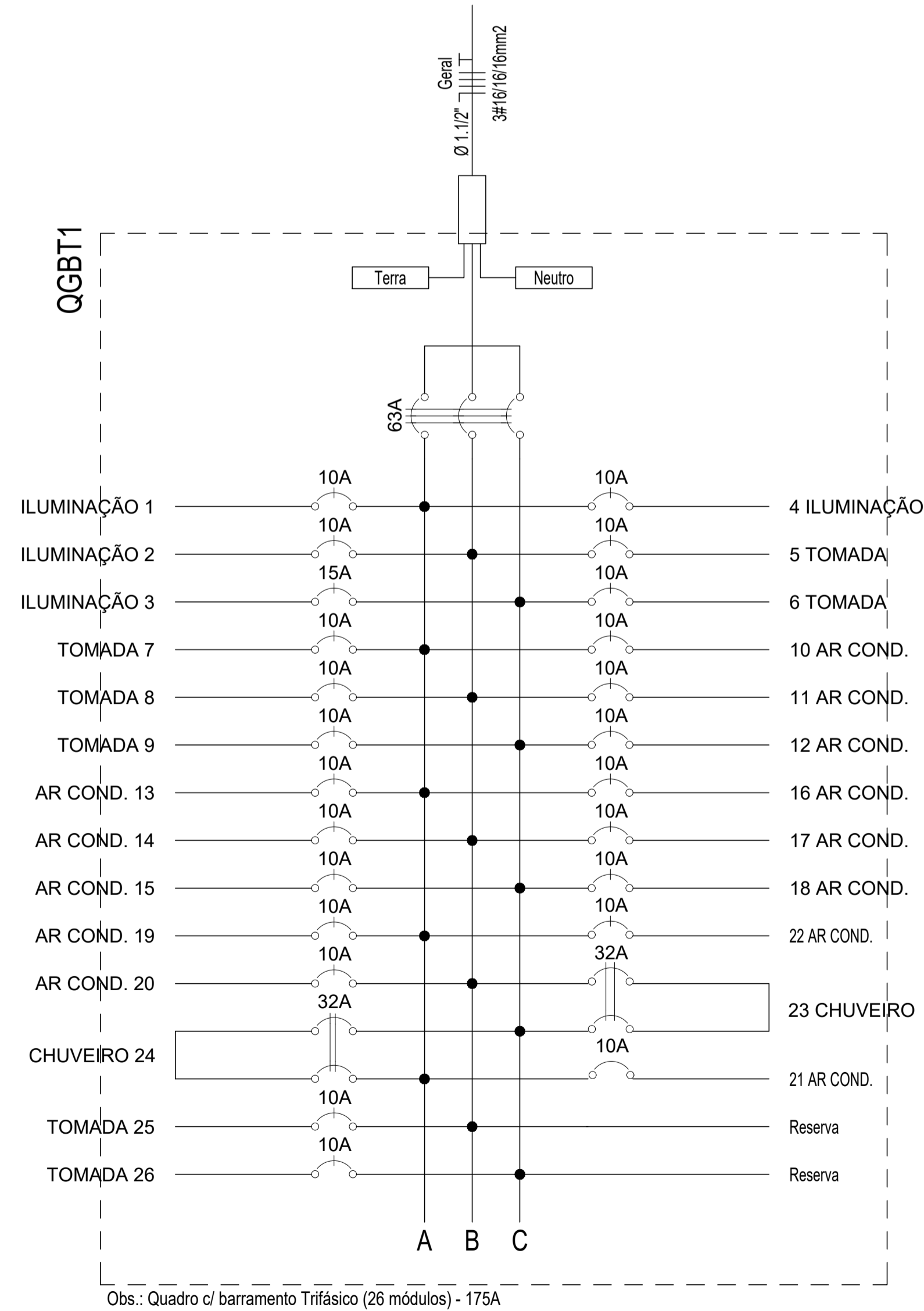
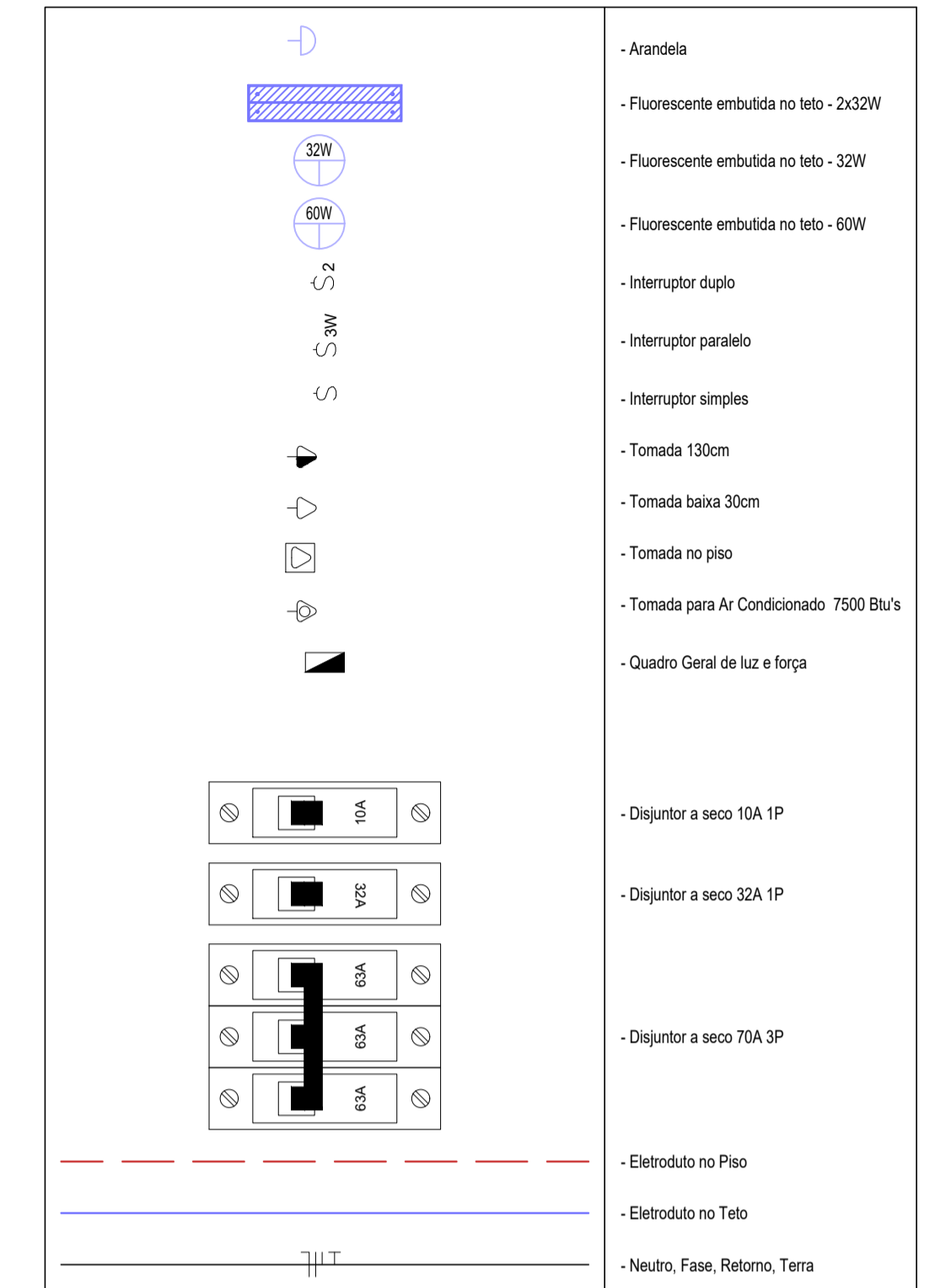
ENGENHEIRO: JORGE BRANDÃO	CREA: 24721-D	DESENHO: JORGE	FOLHA
DATA: OUT 2021	NÚMERO DE PROJETO	PROJETO REFERÊNCIA	
ESCALA: 1:50	ELE-251/21		01/03

Quadro de Cargas																				
QGBT1																				
Circ.	Descrição	Iluminação				Tomadas			Ar Cond.		Pot. W	Pot. V.A	Demanda (%)	Fat. Pot.	Corr. A	Fases	Prot. A	Cond. mm2	Fases ABC	Obs.
		2x32	32W	60W	10W	100W	6000W	1200W	900W	1600W										
1	ILUMINAÇÃO	9								756	821,7	0,92	3,73	1	10A	2,5	A	-		
2	ILUMINAÇÃO	10	1	2						792	860,8	0,92	3,91	1	10A	2,5	B	-		
3	ILUMINAÇÃO	14		1	1					966	1050	0,92	4,77	1	10A	2,5	C	-		
4	ILUMINAÇÃO	7		3	1					638	693,4	0,92	3,15	1	10A	2,5	A	-		
5	TOMADA							9		900	900	1,00	4,09	1	10A	2,5	B	-		
6	TOMADA							14		1400	1400	1,00	5,45	1	10A	2,5	C	-		
7	TOMADA									1800	1800	1,00	7,27	1	10A	2,5	A	-		
8	TOMADA							8		800	800	1,00	3,63	1	10A	2,5	B	-		
9	TOMADA							17		1700	1700	1,00	7,72	1	10A	2,5	C	-		
10	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	A	-		
11	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	B	-		
12	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	C	-		
13	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	A	-		
14	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	B	-		
15	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	C	-		
16	AC 12.000 BTUS								1	1800	1860,46	0,86	8,45	1	10A	4,0	A	-		
17	AC 12.000 BTUS								1	1800	1860,46	0,86	8,45	1	10A	4,0	B	-		
18	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	C	-		
19	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	A	-		
20	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	B	-		
21	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	C	-		
22	AC 7000 BTUS								1	900	774	0,86	4,32	1	10A	2,5	A	-		
23	CHUVEIRO							1		6000	6000	1,00	27,27	1	32A	6,00	B	-		
24	CHUVEIRO							1		6000	6000	1,00	27,27	1	32A	6,00	C	-		
25	AUTO CLAVE									1200	1200	1,00	5,45	1	10A	4,0	A	-		
26	AUTO CLAVE									1200	1200	1,00	5,45	1	10A	4,0	B	-		
Total		2	1	6	30			44	1	1	7	1	2		11	2	37052	26434,8		
Aliment.	C=10m																			
Carga Demandada: 100% (37052 W) (26434,8 V.A)																				
FATOR DE DEMANDA: 20,43 KVA																				

INSTALAÇÃO DE DISJUNTOR - CAIXA PLÁSTICA



LEGENDA:



Obs.: Quadro c/ barramento Trifásico (26 módulos) - 175A

02					
01	EMISSÃO INICIAL	MAIO 2021	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

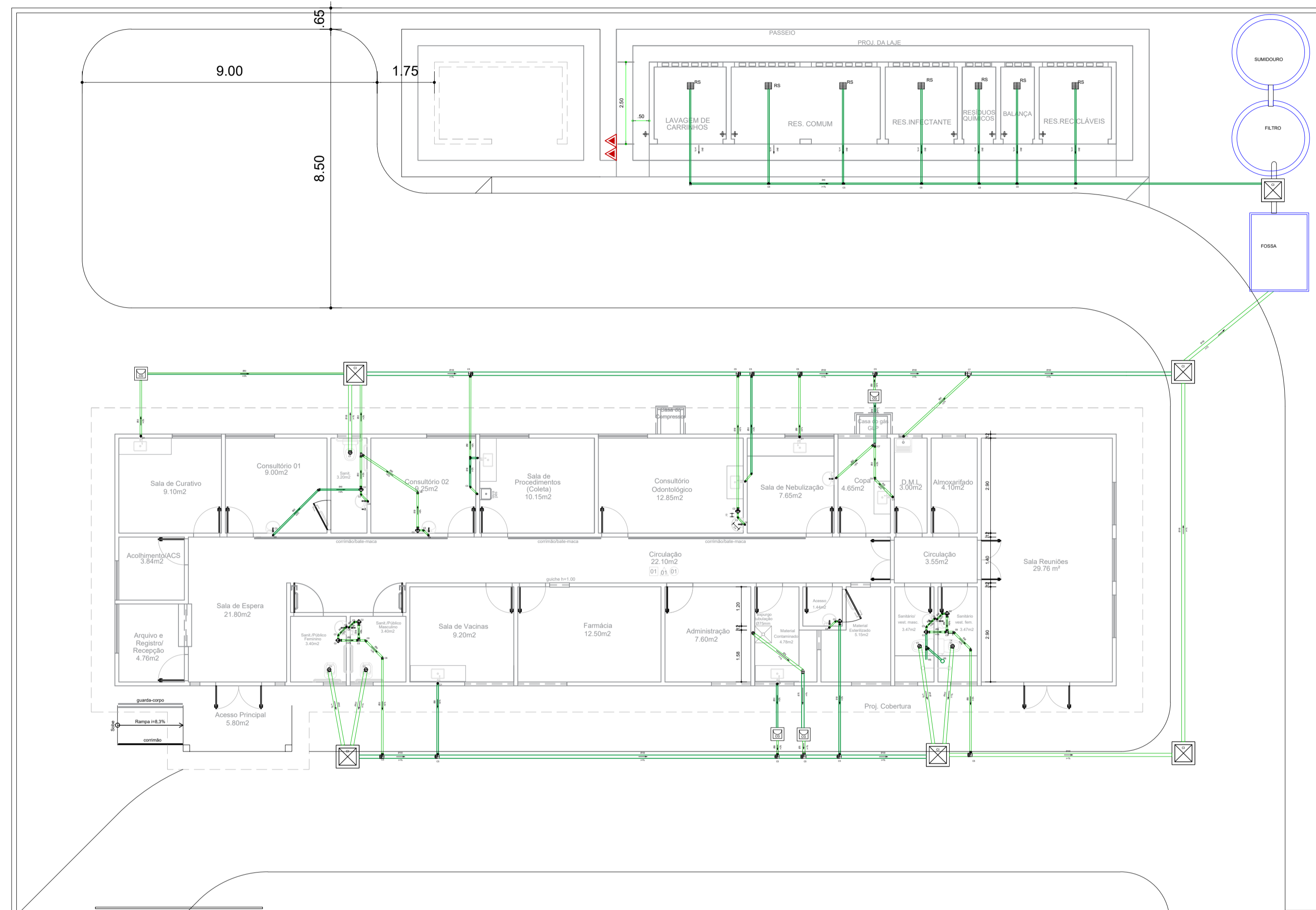
OBSERVAÇÕES:
 1. MEDIDAS EM METRO.
 2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
 3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UPB UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
 COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**
 UBS I / SESAB

PRANCHA: **Quadros e Diagramas**

ENGENHEIRO: JORGE BRANDÃO	CREA: 24721-D	DESENHO:	FOLHA:
DATA: OUT 2021	NÚMERO DE PROJETO	PROJETO REFERÊNCIA	
ESCALA: 1:50	ELE-251/21		03/03



LEGENDA:

PVC Soldável branco	
	- Ralo Sifonado 100x100mm (Detalhado Planta)
	- Caixa Sifonada 100x100mm (Detalhado Planta)
	- Joelho 45 50mm (Detalhado Planta)
	- Joelho 45 secundário 40mm (Detalhado Planta)
	- Joelho 90 100mm (Detalhado/Sebe)
	- Joelho 90 50mm (Detalhado/Sebe)
	- Joelho 90 secundário 40mm (Detalhado/Sebe)
	- Junção 100x100mm (Detalhado Planta)
	- Junção 50mm (Detalhado Planta)
	- Ralo sifonado quadrado 100x40mm (Detalhado Planta)
	- Té 100x50mm (Detalhado Planta)
	- Té 50mm (Detalhado Planta)
	- Té 50x40mm (Detalhado Planta)
	- Té 40 secundário 40mm (Detalhado Planta)

TUBULAÇÃO	
	- Tubo PVC Soldável branco 100mm (Detalhado)
	- Tubo PVC Soldável branco 40mm (Detalhado)
	- Tubo PVC Soldável branco 50mm (Detalhado)

LISTA DE MATERIAL -UBS I-SESAB

DESCRIÇÃO DAS PEÇAS	QUANT	UNIDADE
TUBO ESGOTO PVC ESG. SERIE NORMAL DN100(M)	71,95	m
TUBO ESGOTO PVC ESG. SERIE NORMAL DN75(M)	3,83	m
TUBO ESGOTO PVC ESG. SERIE NORMAL DN50(M)	49,72	m
TUBO ESGOTO PVC ESG. SERIE NORMAL DN 40 (M)	44,10	m
JOELHO 45° ESG.SERIE NORMAL DN 75	1,00	uni
JOELHO 45° ESG.SERIE NORMAL DN 50	2,00	uni
JOELHO 45° ESG.SERIE NORMAL DN 40	8,00	uni
JOELHO 90° ESG.SERIE NORMAL DN 40	23,00	uni
JOELHO 90° ESG.SERIE NORMAL DN 75	2,00	uni
JOELHO 90° ESG.SERIE NORMAL DN 50	5,00	uni
JOELHO 90° ESG.SERIE NORMAL DN 100	1,00	uni
JUNÇÃO SIMPLES 50 MM	2,00	uni
JUNÇÃO SIMPLES 40 MM	1,00	uni
TÉ 100X75 MM	1,00	uni
TÉ 100X50 MM	11,00	uni
TÉ 90 40 MM	6,00	uni
JUNÇÃO SIMPLES 100 MM	11,00	uni
JUNÇÃO SIMPLES 40 MM	14,00	uni
JOELHO 45° ESG.SERIE NORMAL DN 100	4,00	uni
RALO SIFON. GRELHA QUADRADA 100X40	9,00	uni
CAIXA SIFONGRELHA . QUADRADA 150X150X50	8,00	uni
CAIXA DE INSPEÇÃO PREMOLDADA -60X60Xvar	6,00	uni
CAIXA DE GORDURA	4,00	uni
FOSSA SEPTICA	1,00	uni
SUMIDOURO	1,00	uni
FILTRO ANAERÓBICO	1,00	uni

02					
01	EMIÇÃO INICIAL	OUT 2021	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

- MEDIDAS EM METRO
- TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
- DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

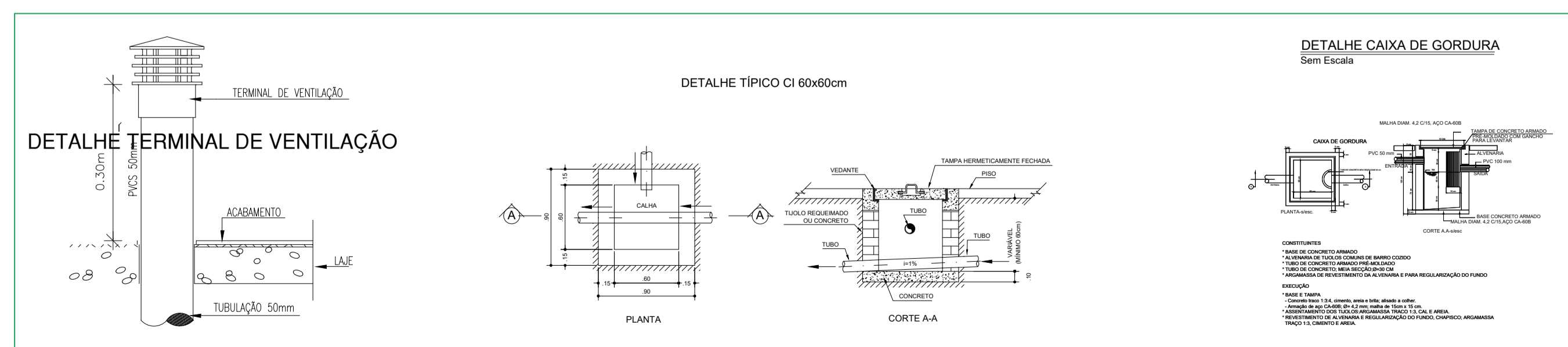


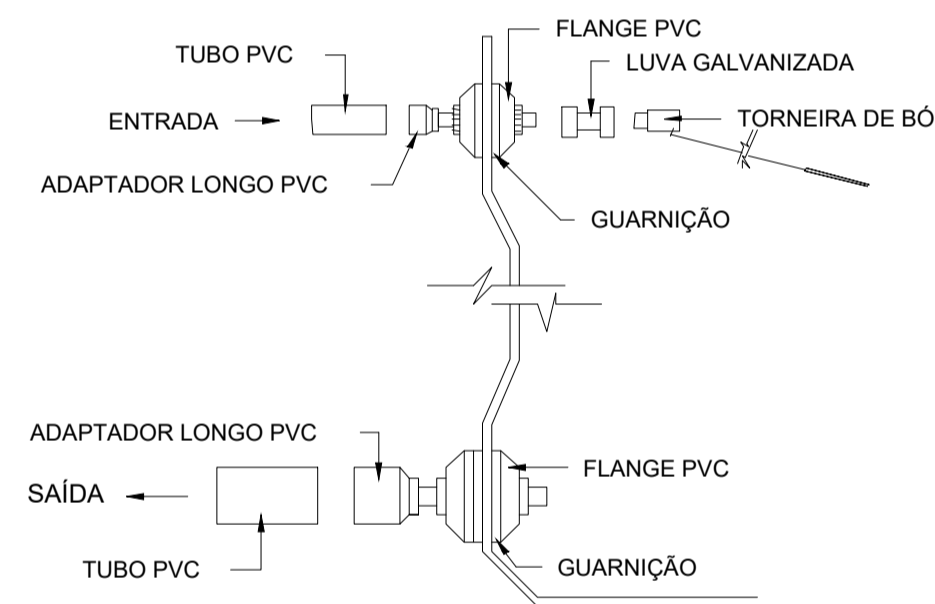
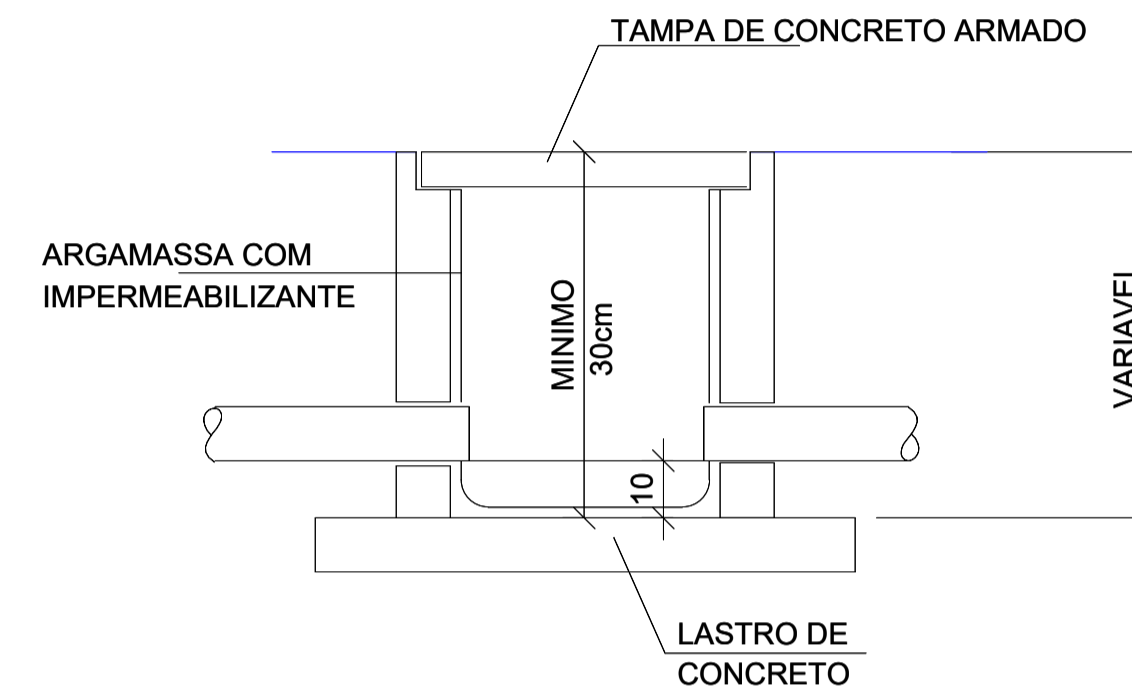
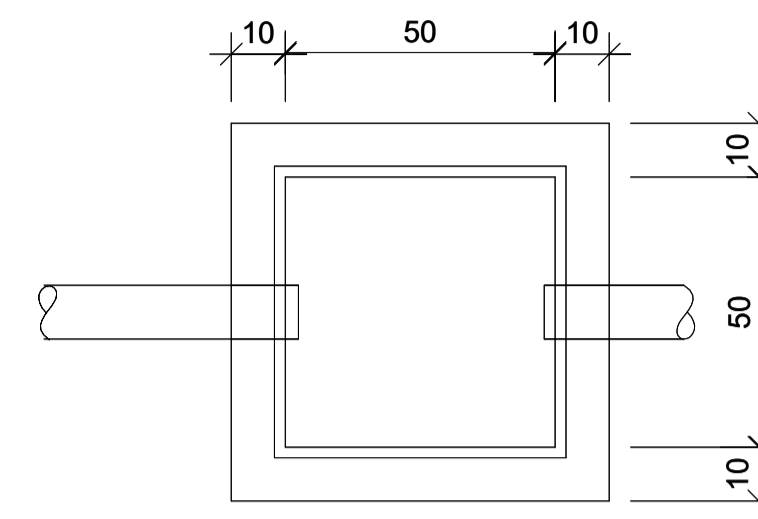
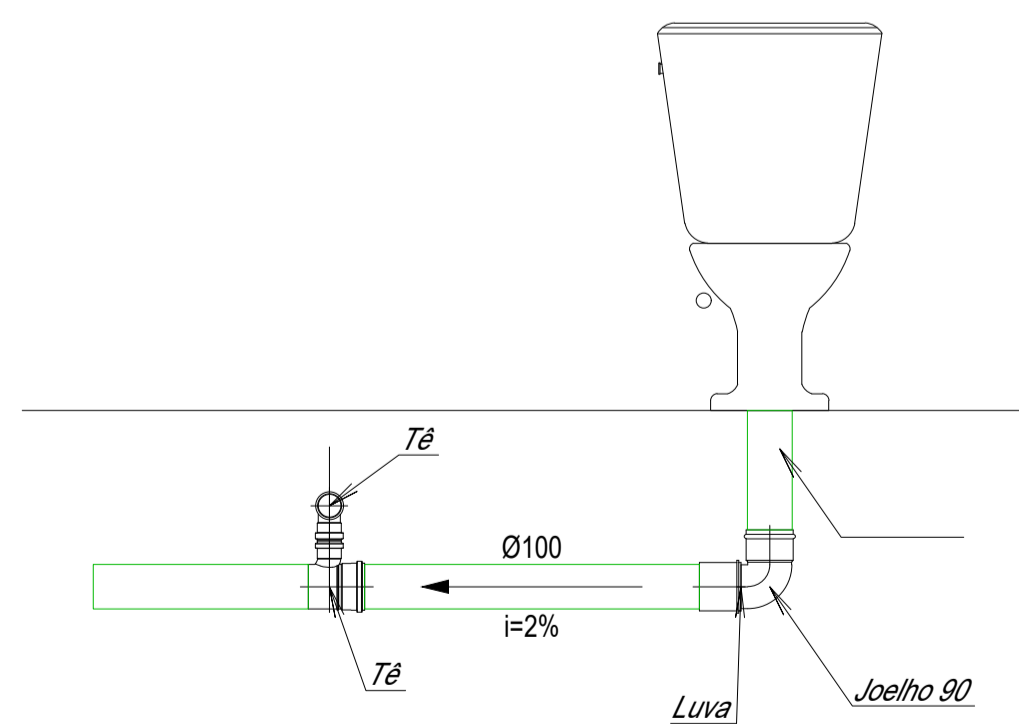
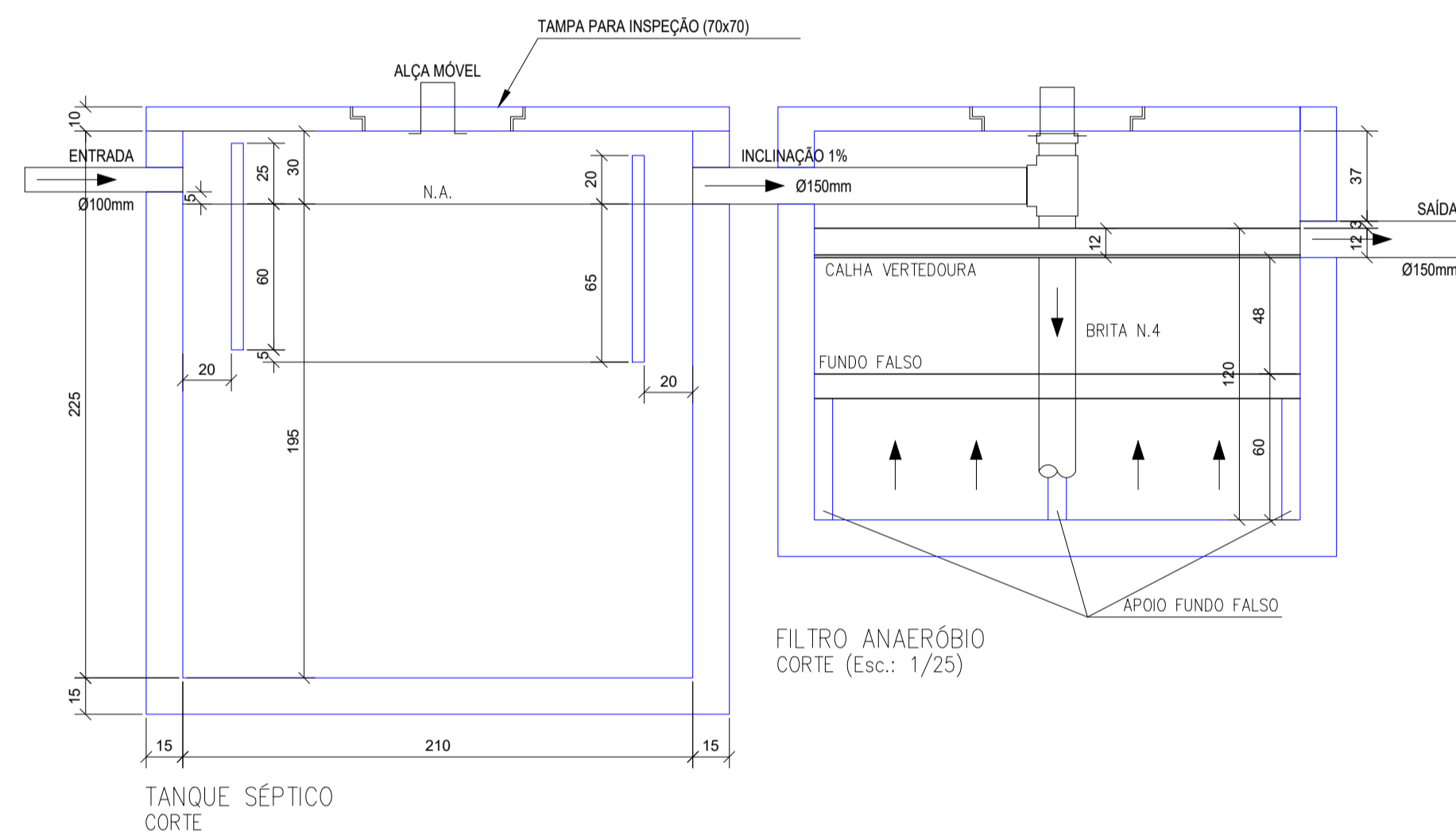
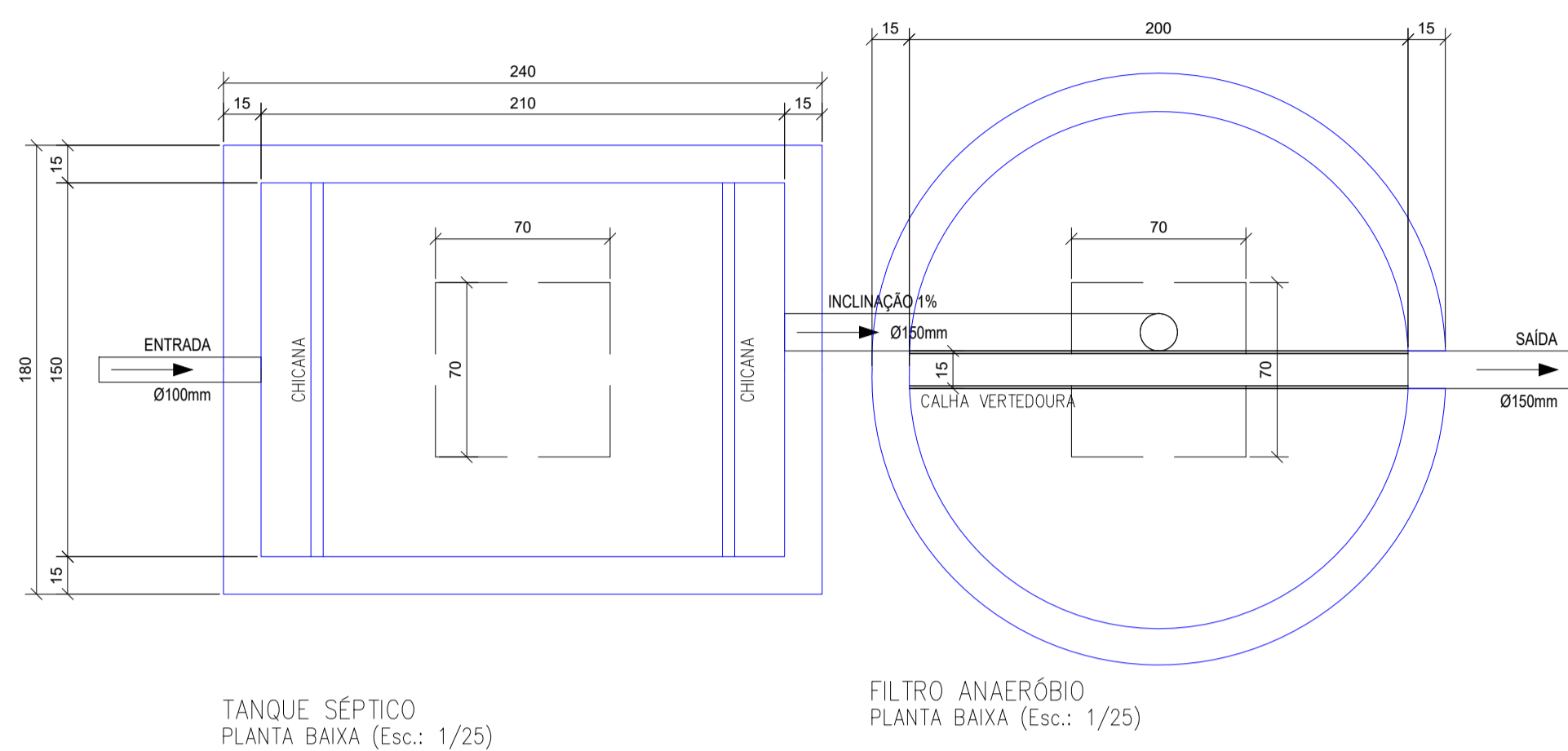
PROJETO
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
UBS I / SESAB

PRANCHIA
ESGOTO SANITÁRIO
PLANTA DE ESGOTO E DETALHES

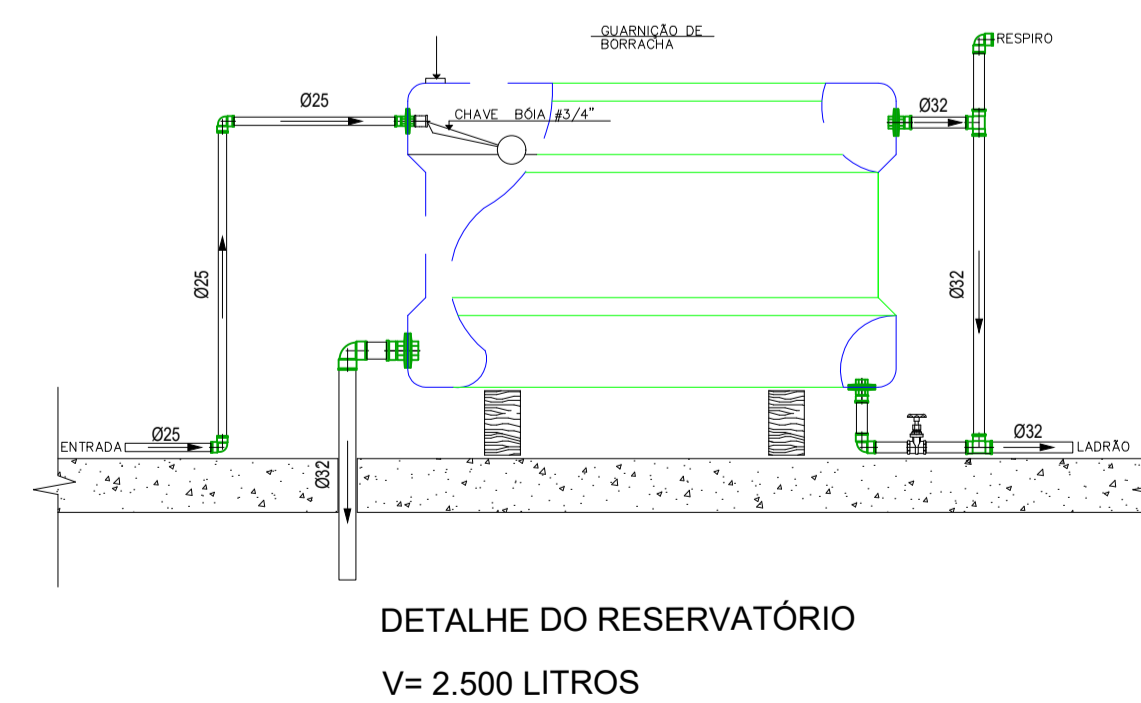
ENGENHEIRO	CREA	ESTAGIÁRIO	FOLHA
JORGE BRANDÃO	24.721-D		
DATA	NÚMERO DE PROJETO	PROJETO REFERÊNCIA	
OUT 2021	HS-255/21		
ESCALA			
1:100			

01/02





MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA COM TUBOS E CONEXÕES DE PVC EM CAIXAS DE ÁGUA COMUNS



02					
01	EMISSÃO INICIAL	MAIO 2021	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

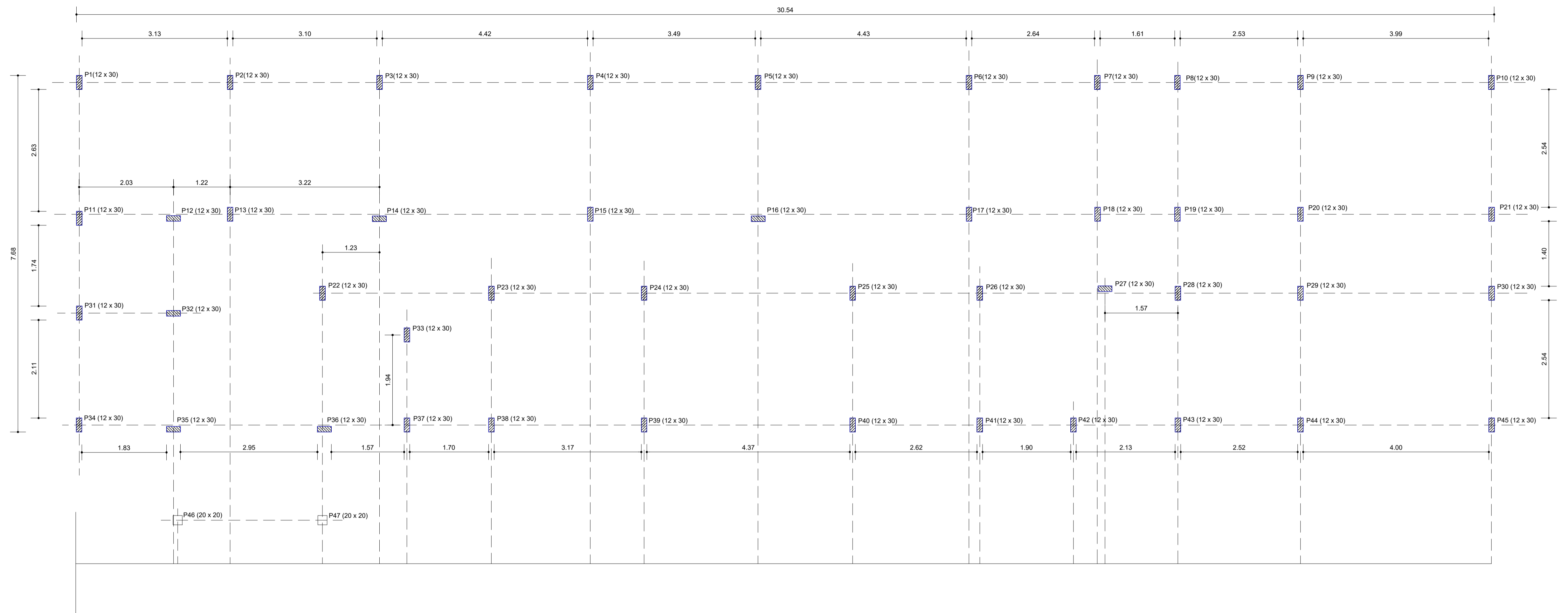
- MEDIDAS EM METRO.
- TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
- DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UPB UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO
**INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS
UBS I / SEŠAB**

PRANCHA
Detalhes Esgoto

ENGENHEIRO JORGE BRANDÃO	CREA 24.721-D	ESTAGIÁRIO	FOLHA
DATA MAIO 2021	NÚMERO DE PROJETO HS-255/21	PROJETO REFERÊNCIA	02/02
ESCALA 1/25			



Obs.: Locação dos pilares de eixo a eixo

02					
01	EMIÇÃO INICIAL	27/10/2019	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

- OBSERVAÇÕES:**
- MEDIDAS EM METRO.
 - TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
 - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS; ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UPB UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: UBS I - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
PROJETO ESTRUTURAL

PRANCHA: Fundação
Locação dos Pilares

ENGENHEIRO: JORGE BRANDÃO
DATA: MAIO 2021
ESCALA: 1:50

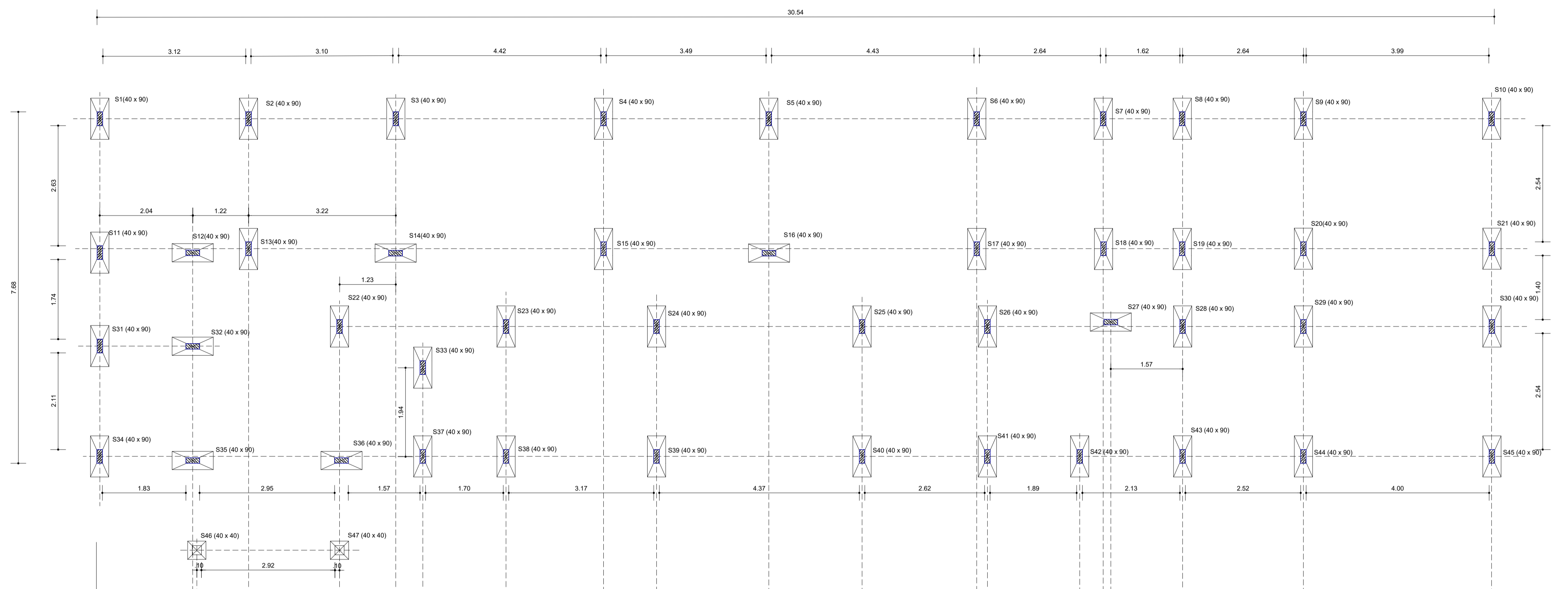
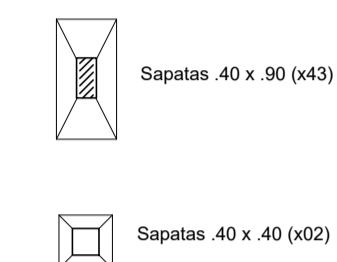
CREA: 24.721/D-BA
NÚMERO DE PROJETO

DESENHO: JORGE BRANDÃO
PROJETO REFERÊNCIA: UBS 1-SESAB

FOLHA: 01/07

Jorge Brandão
Jorge Brandão
Engenheiro Civil
CREA 24.721-D

CONVENÇÕES:



02					
01	EMISSÃO INICIAL		JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

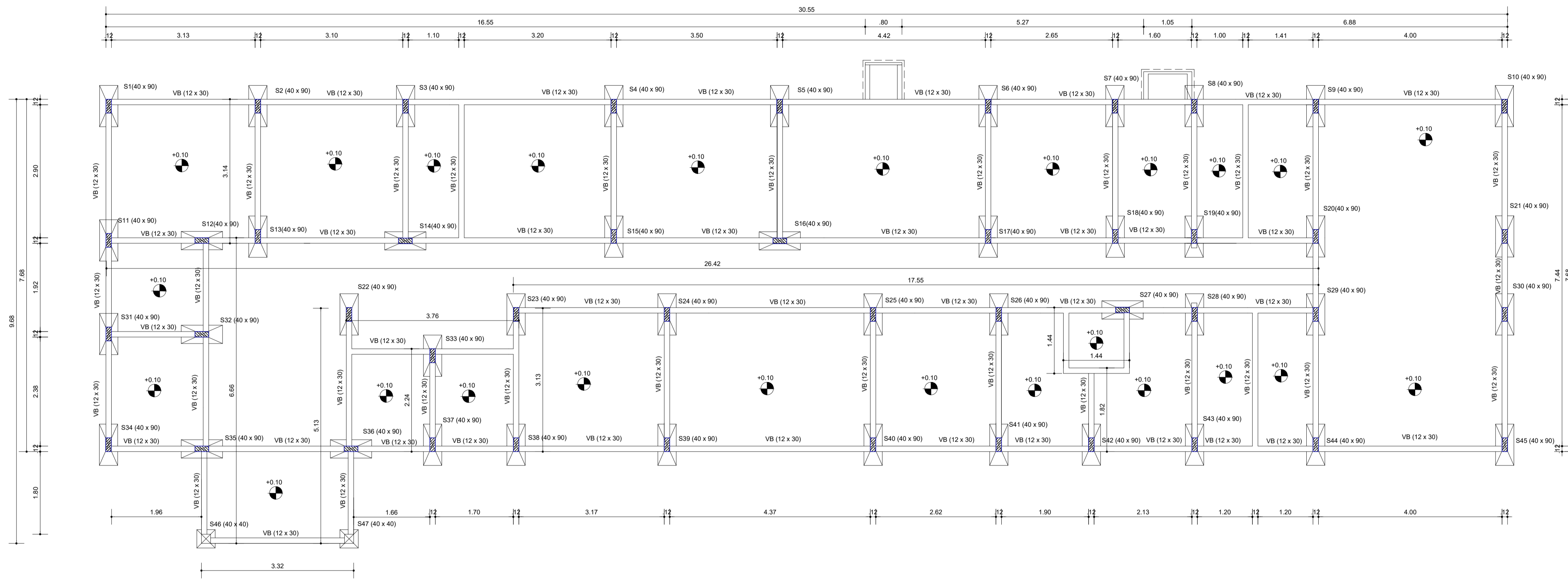
- MEDIDAS EM METRO.
- TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
- DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UPB UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: UBS I - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
PROJETO ESTRUTURAL

PRANCHA: Fundação
Locação das Sapatas

ENGENHEIRO: JORGE BRANDÃO	CREA: 24.721D/BA	DESENHO: JORGE BRANDÃO	FOLHA:
DATA: OUT 2021	NÚMERO DE PROJETO:	PROJETO REFERÊNCIA:	
ESCALA: 1:50	EST 254-21	UBS 1-SESAB	02/07



CONVENÇÕES :

- VF FUNDAÇÃO -BALDRAME CORRIDA-12x30
TOTAL =195,53m.
- COTA NÍVEL DO PISO
- Sapatas 40 x .90 (x43)
- Sapatas 40 x 40 (x02)

02					
01	EMISSÃO INICIAL	27/10/2019	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

- OBSERVAÇÕES:**
- MEDIDAS EM METRO.
 - TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
 - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UBP UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: UBS I - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
PRANCHA: Fundação
Planta Baixa

ENGENHEIRO: JORGE BRANDÃO	ÁREA: 24.721D/BA	DESENHO: JORGE BRANDÃO	FOLHA:
DATA: OUT 2021	NÚMERO DE PROJETO: EST 254-21	PROJETO REFERÊNCIA: UBS 1-SESAB	03/07

NOTAS:

1. CONSIDERAR TERRENO PLANO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DESTE TIPO DE FUNDAÇÃO.
2. COBRIMENTO = 6cm.
3. CONCRETO COM fck = 25mpa (ESTRUTURAL).

4. AÇO:
CA. 50A = 6.3 E 8.0.
CA. 60A = 5.0.

OBSERVAÇÃO:

- BITOLA 5/16 = 8.0mm. CA.50.
BITOLA 1/4 = 6.3mm. CA.50.

5. A COTA DE FUNDAÇÃO SERÁ DEFINIDA EM FUNÇÃO DO TIPO DE SOLO EXISTENTE. >= 1.00m COM TAXA MÍNIMA DE 1.0 KG/CM2.

QUADRO DE FERRO

N	DIAMETRO	QUANTIDADE	COMP(m)	COMP TOTAL(m)
N1	8	180	1,70	306,00
N2	8	270	0,54	145,80
N3	8	135	1,02	137,70
N4	5	2021	0,66	1333,86
N5	8	4	197,53	790,12
N6	8	12	0,52	6,24
N7	8	8	1,55	12,40
N8	5	20	0,60	12,00

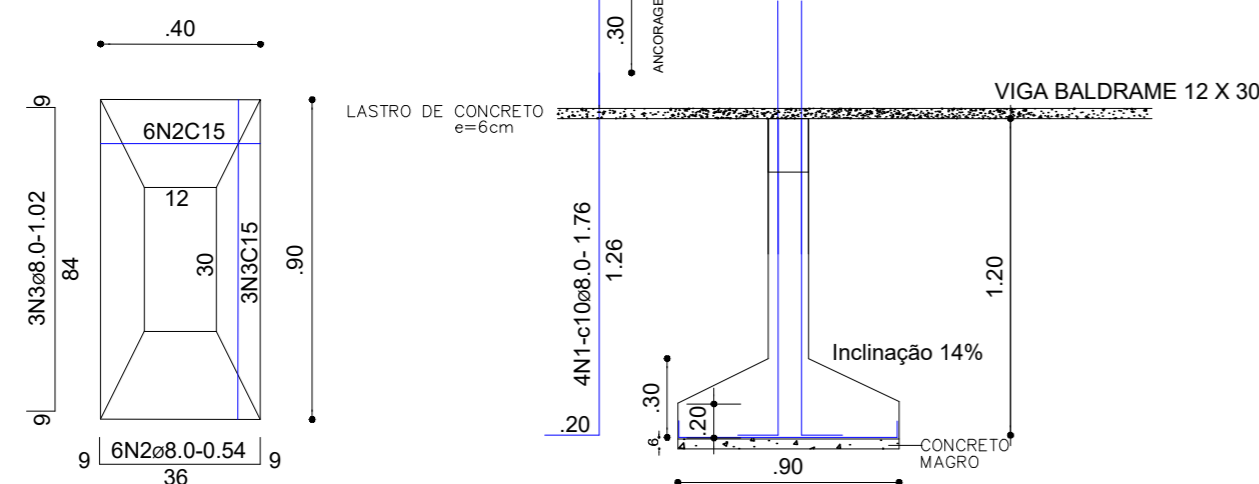
RESUMO

DIAM	COMP	PESO KG	PESO(KG)
5	1345,86	0,16	236,87
8	1398,26	0,39	599,85

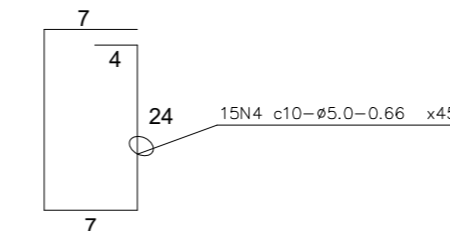
TOTAL+10% **836,72** kg

SAPATAS 45X90 x(45)

Sem escala

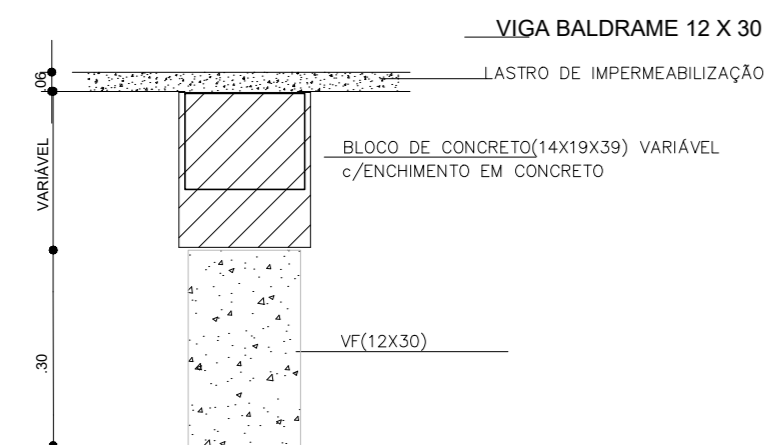


PILAR 12 X 30
ESTRIBOS



FUNDAÇÃO CORRIDA

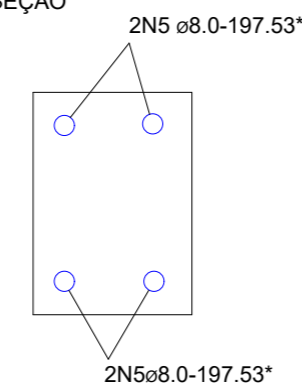
Sem escala



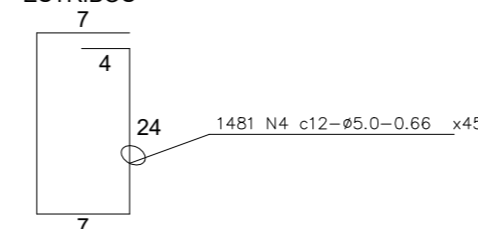
ARMAÇÃO DAS VIGAS BALDRAMES (VF-12x30)

Sem escala

SEÇÃO



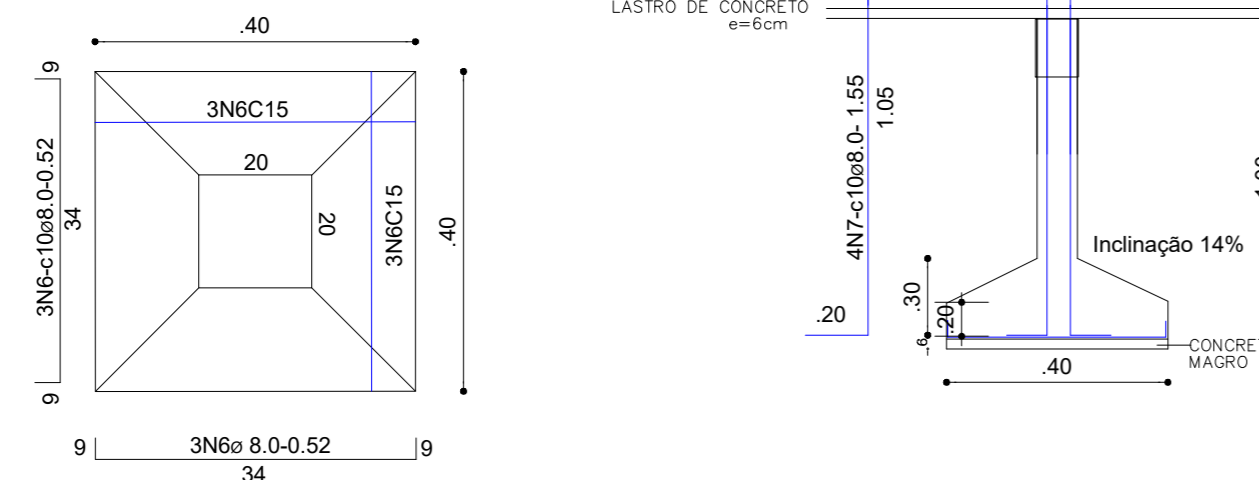
ESTRIBOS



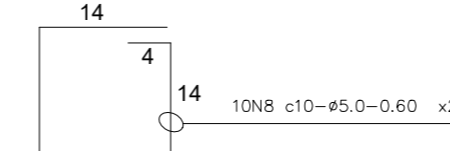
FUNDAÇÃO -BALDRAME CORRIDA-12x30
* COMPRIMENTO TOTAL =197.53m NUM TOTAL APROXIMADO DE 70 VERGAS DE AÇO DE 11 M DE COMPRIMENTO.

SAPATAS 40X40 x(02)

Sem escala



PILAR 20 X 20
ESTRIBOS



02					
01	EMISSÃO INICIAL	27/10/2019	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

1. MEDIDAS EM METRO.
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.



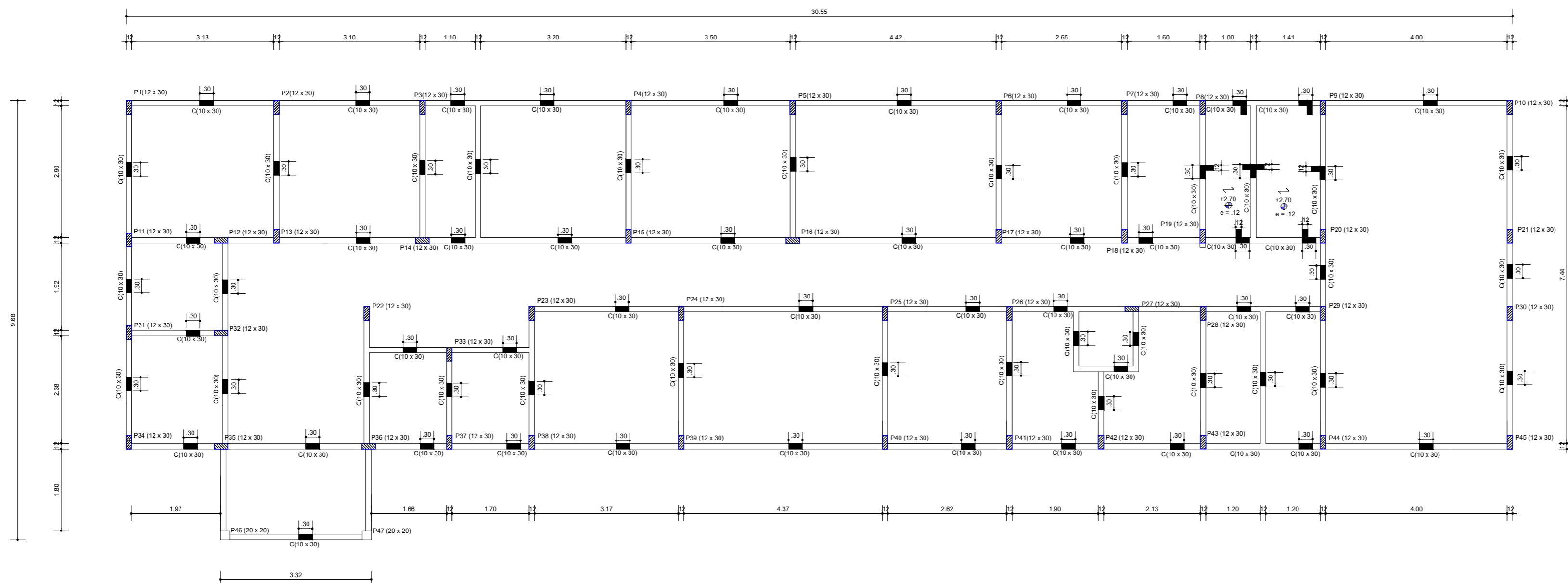
UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO **UPA I - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**
PROJETO ESTRUTURAL

PRANCHA **Fundação**
Detalhamento

Jorge Brandão
Engenheiro Civil
CREA BA 771-D

ENGENHEIRO:	CREA.	DESENHO	FOLHA
JORGE BRANDÃO	24.721D/BA	JORGE BRANDÃO	
DATA	NÚMERO DE PROJETO	PROJETO REFERÊNCIA	04/07
OUT 2021	EST 254-21	UBS 1-SESAB	
ESCALA			
SEM ESCALA			



CONVENÇÕES :

- C CINTA - 10x30
TOTAL = metros 197,53m
- DIREÇÃO DAS ARMAÇÃO DAS LONGARINAS PRÉ-MOLDADAS
- COTA DA LAJE

02					
01	EMIÇÃO INICIAL	27/10/2019	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

- MEDIDAS EM METRO.
- TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
- DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UBS UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

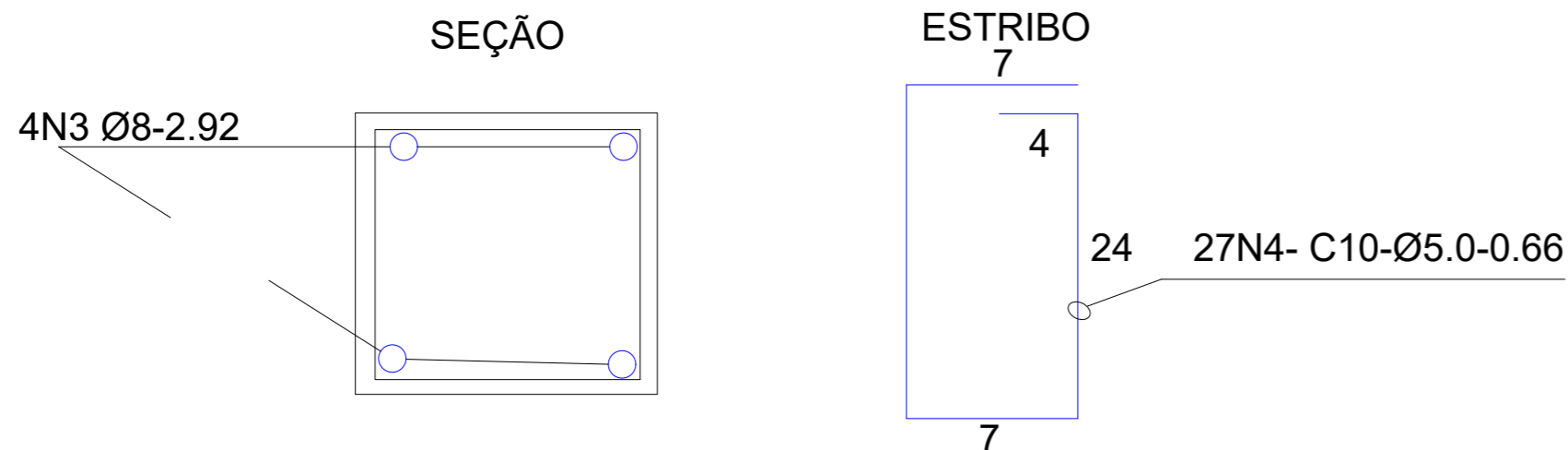
PROJETO: **UBS I - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**
PROJETO ESTRUTURAL

FRANCHA: **Super Estrutura**
Forma

ENGENHEIRO:	JORGE BRANDÃO	CREA:	24.721/D-BA	DESENHO:	JORGE BRANDÃO	FOLHA:	
DATA:	OUT 2021	NÚMERO DE PROJETO:	EST 254-21	PROJETO REFERÊNCIA:	UBS 1-SESAB	05/07	
ESCALA:	1:50						

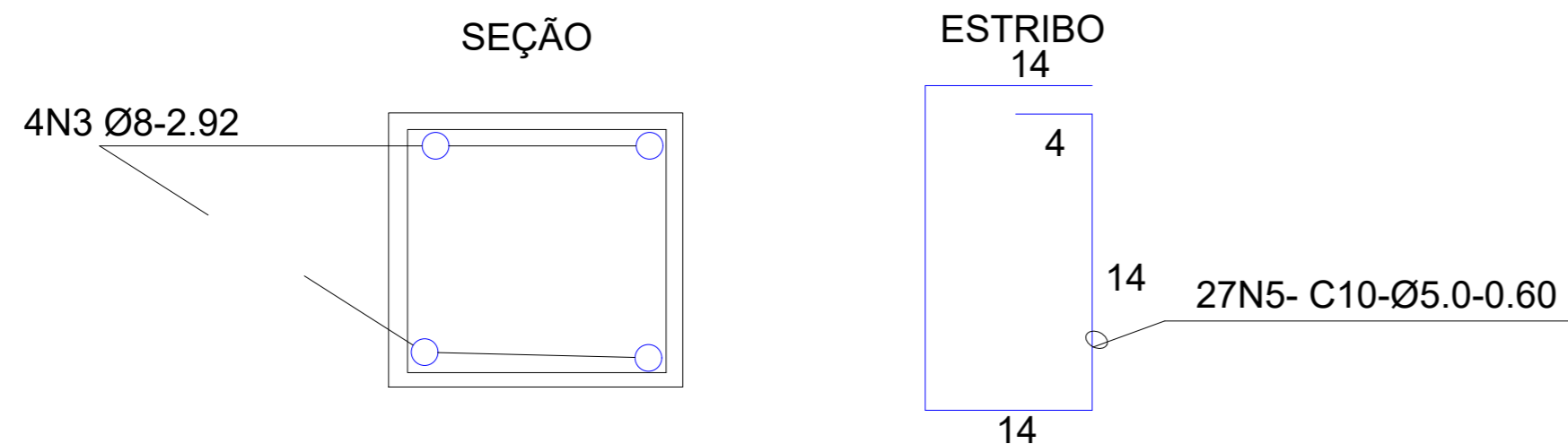
PILAR - (12 x 30) x45

Sem escala



PILAR - (20 x 20) x2

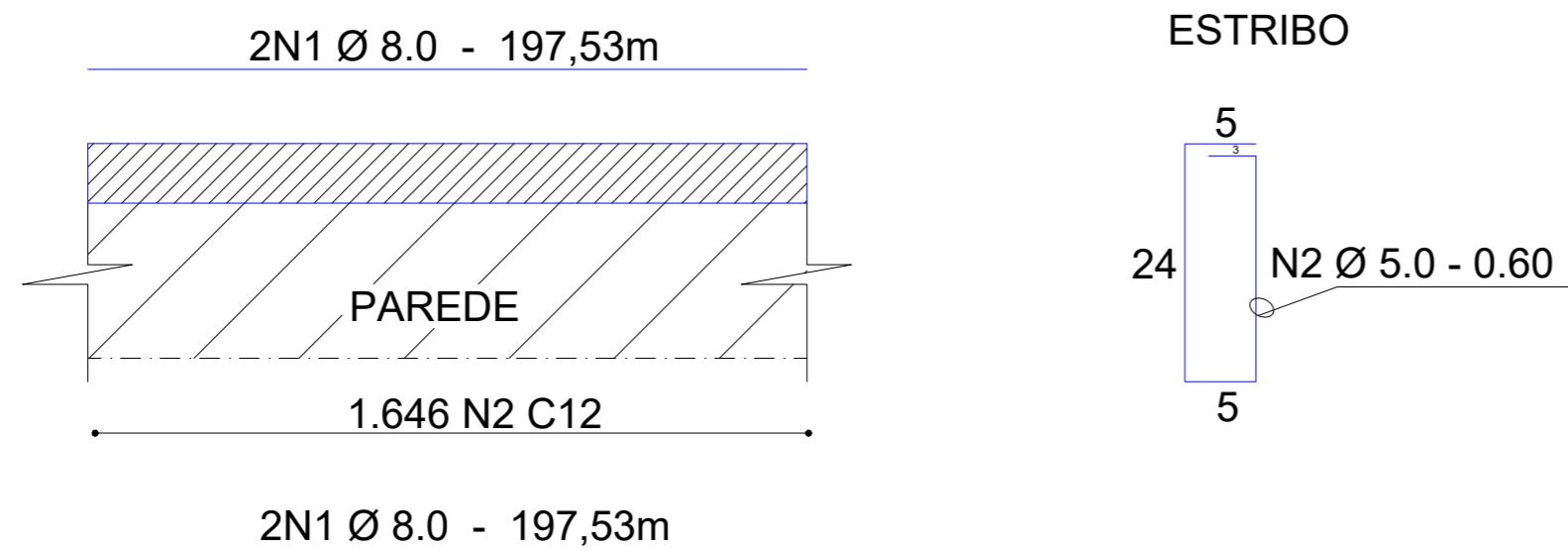
Sem escala



CINTA - C (10 x 30)

Sem escala

COMPRIMENTO LINEAR - 197,53m



QUADRO DE FERRO

N	DIAMETRO	QUANTIDADE	COMP(m)	COMP TOTAL(m)
N1	8	4	197,53	790,12
N2	5	1646	0,60	987,60
N3	8	188	2,92	548,96
N4	5	1215	0,66	801,90
N5	5	54	0,60	32,40

RESUMO

DIAM	COMP	PESO KG	PESO(KG)
5	1821,90	0,16	320,65
8	1339,08	0,39	574,47

TOTAL+10% **895,12** kg

NOTAS:

- 1) CONCRETO FCK=25MPA(ESTRUTURAL)
- 2) AÇO: CA-50-8.0 CA60-5.0
- 3) COBRIMENTO: 3 CM

02					
01	EMISSÃO INICIAL	27/10/2019	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

1. MEDIDAS EM METRO.
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.



UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO

UBS I - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
PROJETO ESTRUTURAL

PRANCHA

Super Estrutura
ARMAÇÃO

Jorge Otávio da S. Brandão
Jorge Otávio da S. Brandão
Engenheiro Civil
CREA 24.721-D

ENGENHEIRO: JORGE BRANDÃO

CREA: 24.721D/BA

DESENHO: JORGE BRANDÃO

FOLHA

DATA: OUT 2021

NÚMERO DE PROJETO

PROJETO REFERÊNCIA

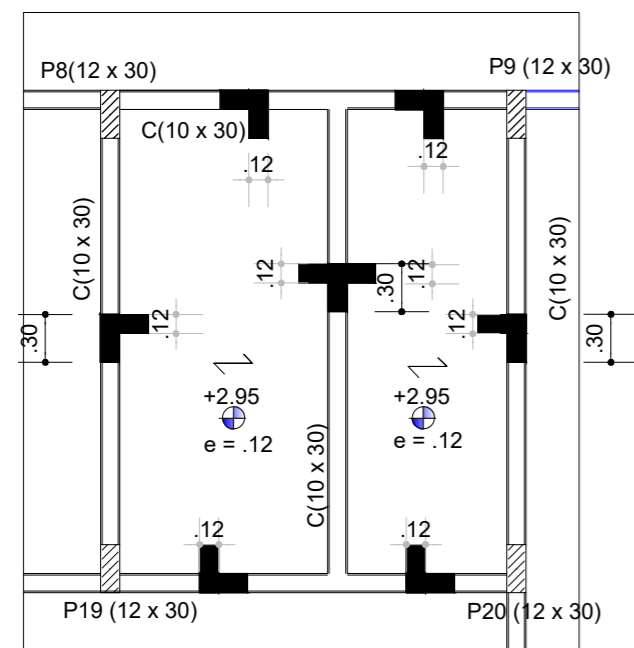
ESCALA

1:50

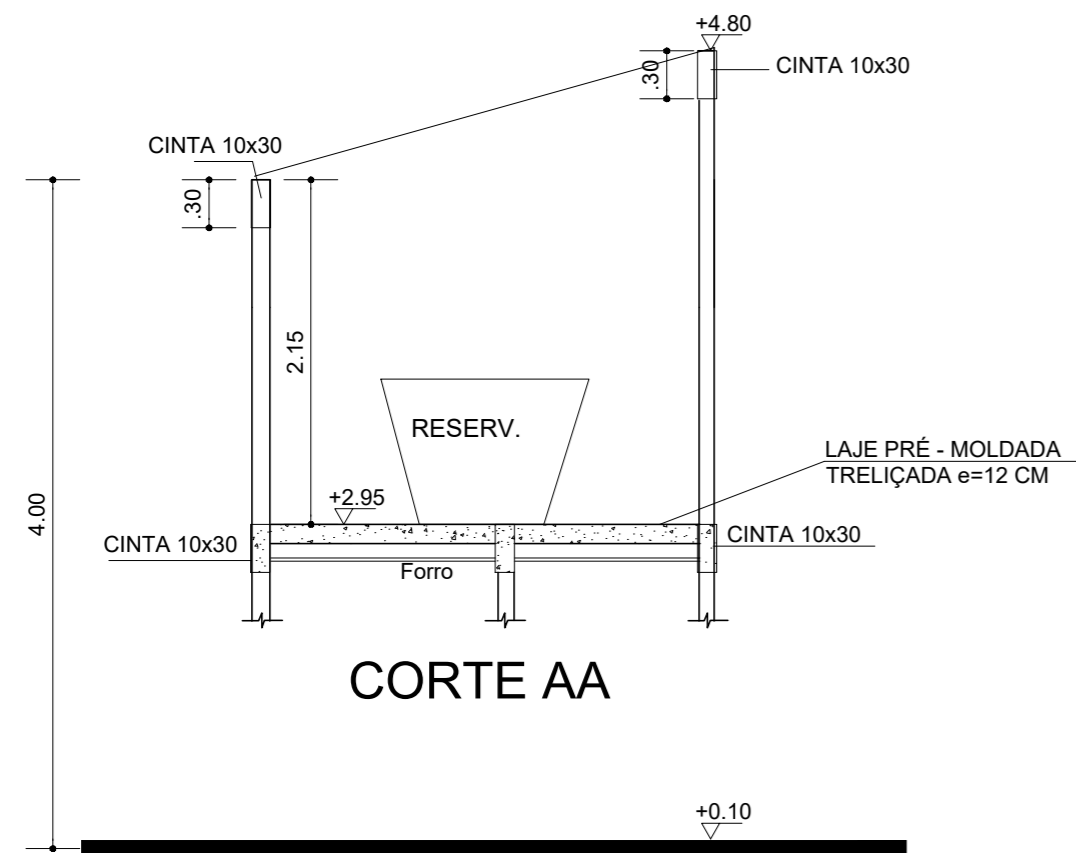
EST 254-21

UBS 1-SESAB

06/07



FORMA-COTA DA LAJE +2.95

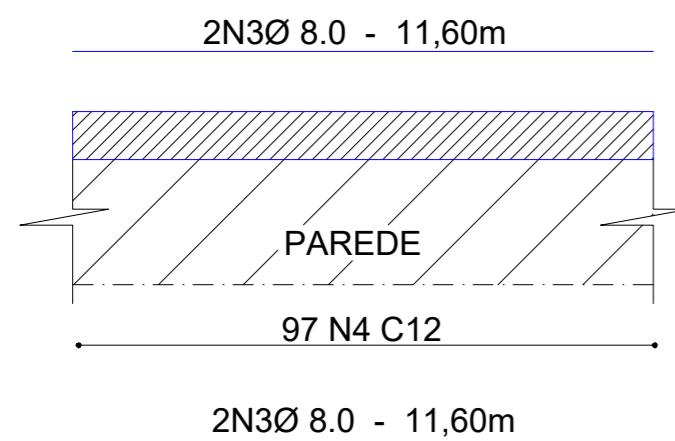


CORTE AA

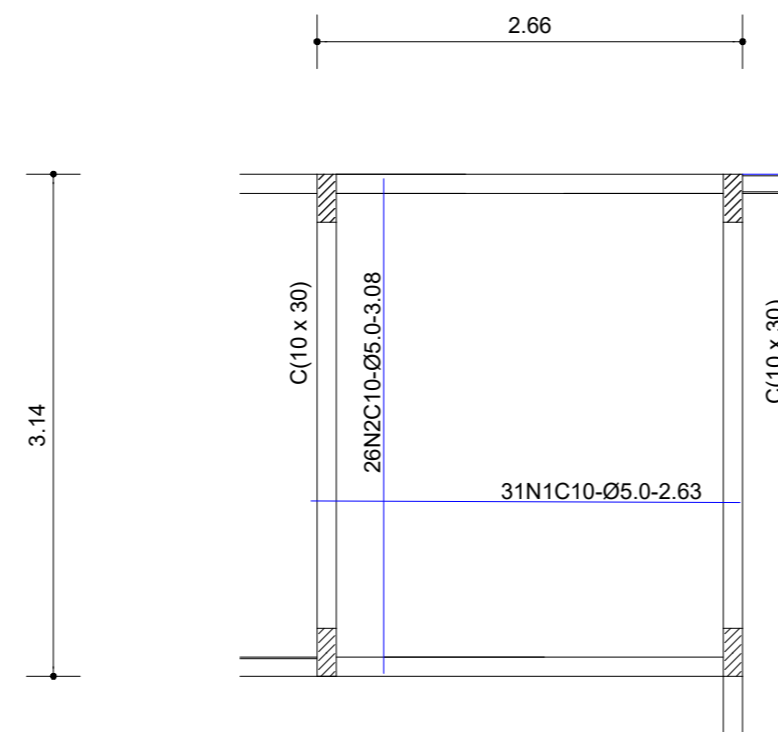
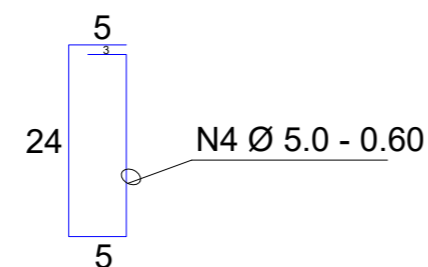
CINTA - C (10 x 30)

Sem escala

COMPRIMENTO LINEAR - 11.60m



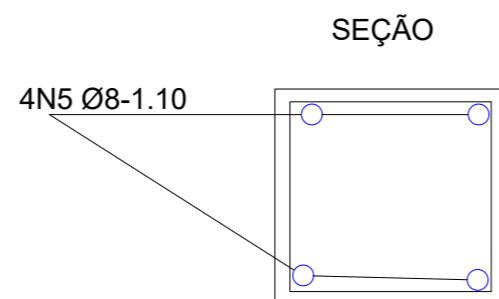
ESTRIBO



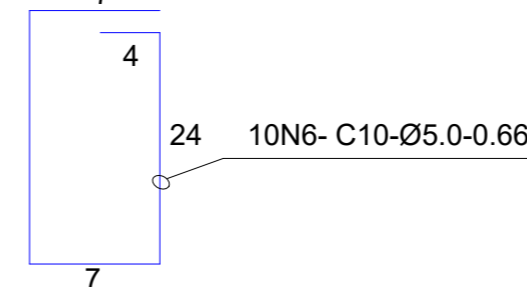
ARMAÇÃO DA LAJE DO RESERVATÓRIO

PILAR - (12 x 30) x 4

Sem escala



ESTRIBO



QUADRO DE FERRO

N	DIAMETRO	QUANTIDADE	COMP(m)	COMP TOTAL(m)
N1	5	31	2,63	81,53
N2	5	26	3,08	80,08
N3	8	4	11,60	46,40
N4	5	97	0,60	58,20
N5	8	16	1,10	17,60
N6	5	40	0,66	26,40

RESUMO

DIAM	COMP	PESO KG	PESO(KG)
5	166,13	0,16	29,24
8	97,68	0,39	41,90

TOTAL+10% 71,14 kg

CONVENÇÕES :

- CINTAS 10X30-12.54m
- PILARES
- DIREÇÃO PARA ARMAÇÃO DAS LONGARINAS PRÉ-MOLDADAS TRELIÇADA E=12 CM
- COTA DO NÍVEL SUPERIOR DA LAJE

NOTAS:

- 1) CONCRETO FCK=25MPA(ESTRUTURAL)
- 2) AÇO: CA-50-8.0 CA60-5.0

02					
01	EMISSÃO INICIAL	27/10/2019	JORGE	JORGE	JORGE
00	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

1. MEDIDAS EM METRO.
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.



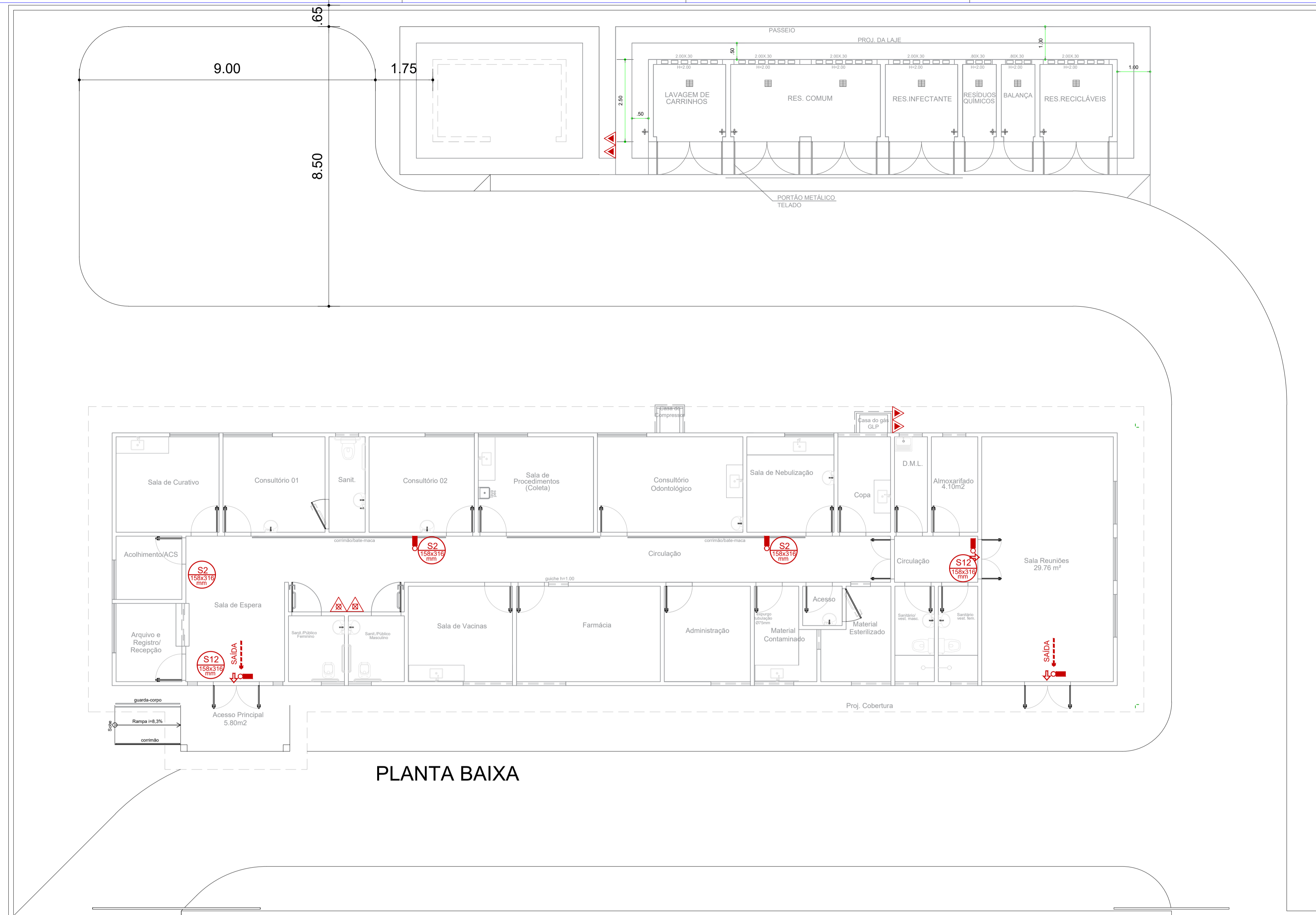
UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO **UBS I - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO PROJETO ESTRUTURAL**

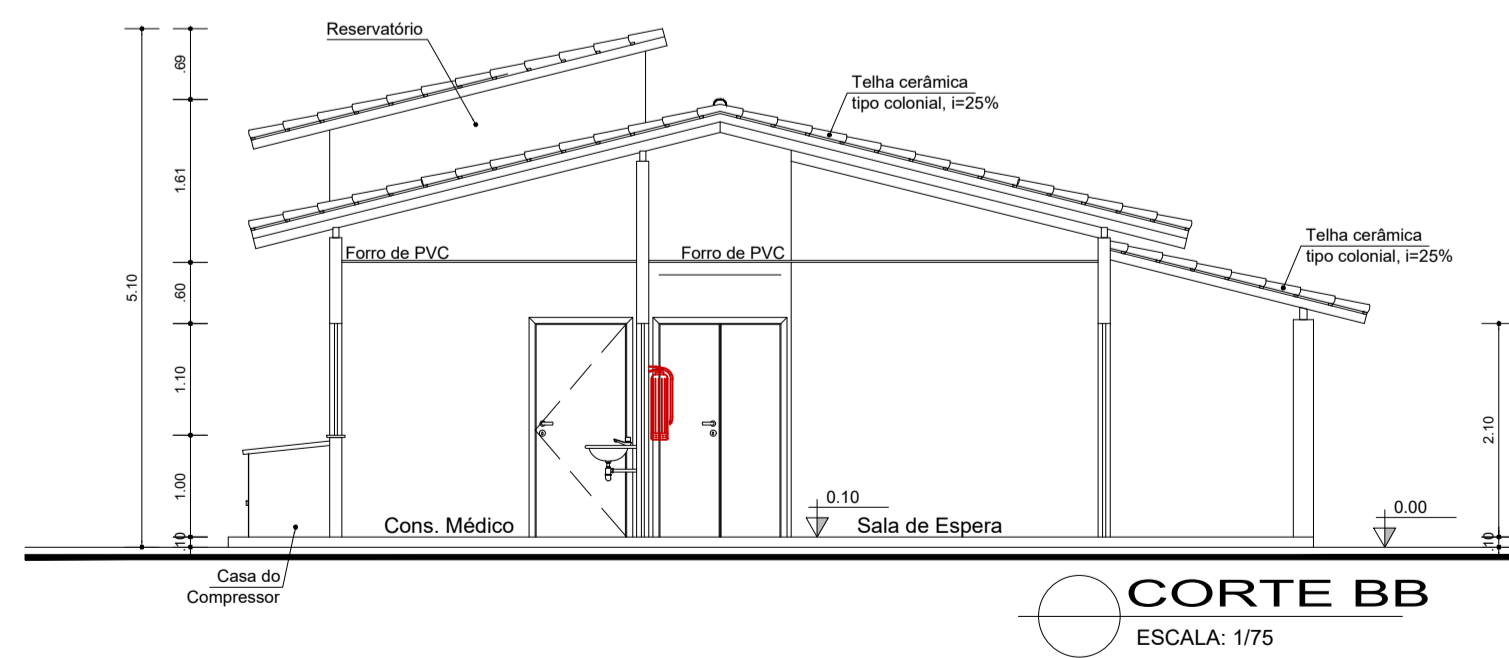
FRANCHA **Forma , Corte e Armação Reservatório**

Jorge Brandão
Jorge Otávio da S. Brandão
Engenheiro Civil
CREA 24.721-D

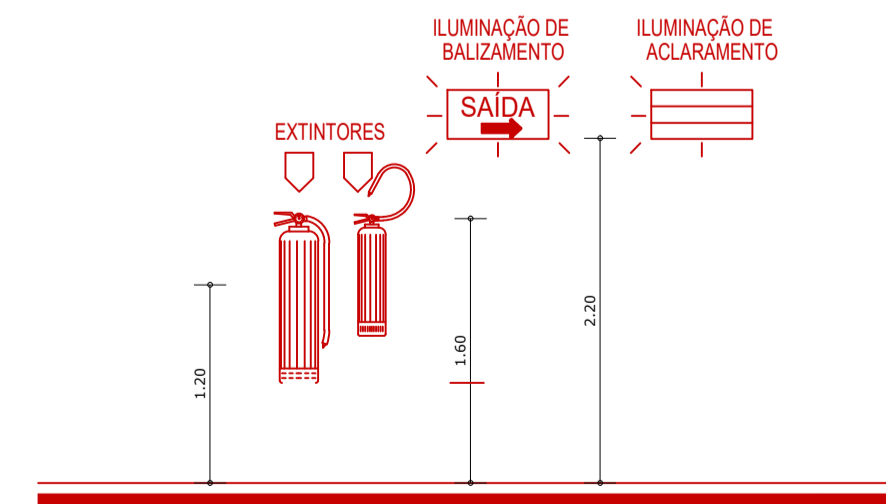
ENGENHEIRO:	JORGE BRANDÃO	CREA.	24.721D/BA	DESENHO	JORGE BRANDÃO	FOLHA
DATA	OUT 2021	NÚMERO DE PROJETO	EST 254-21	PROJETO REFERÊNCIA	UBS 1-SESAB	07/07
ESCALA	1:50					



PLANTA BAIXA



CORTE BB
ESCALA: 1/75



DETALHE DOS DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO SEM ESCALA

LEGENDA

PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

EXTINTORES

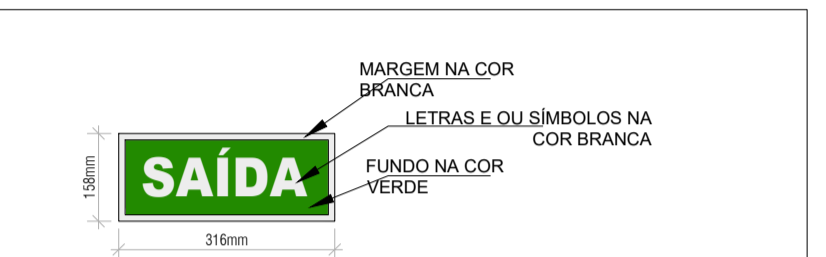
- ÁGUA PRESSURIZADA - CAP. 10 Litros
- DIÓXIDO DE CARBONO - CAP. 6Kg
- PÓ QUÍMICO SECO - CAP. 4Kg

ILUMINAÇÃO

- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (ACLARAMENTO)
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (BALIZAMENTO)

SISTEMA PASSIVO

- SAÍDA INDICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA DIMENSÕES L=2H (158x316mm)
- S2 INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - DIMENSÕES L=2H (158x316mm)



DETALHE PLACAS DE SINALIZAÇÃO (FOTOLUMINESCENTE)

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.
02					
01	EMIÇÃO INICIAL	MAIO 2021	RENILCE	RENILCE	JORGE

OBSERVAÇÕES:

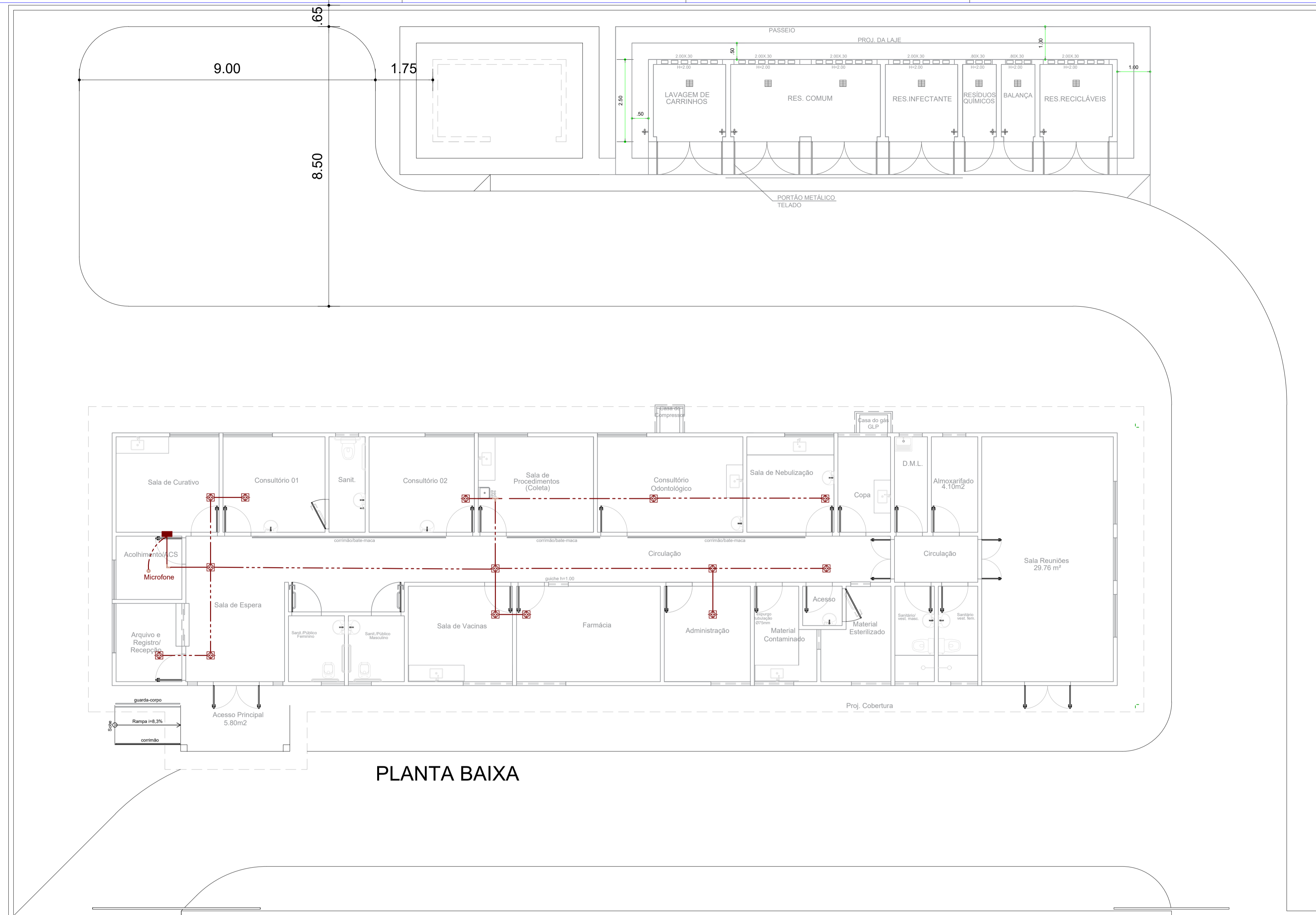
1. MEDIDAS EM METRO.
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UPB UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: PROJETO INDICATIVO DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
UBS / SESAB

PRANCHIA: Planta Baixa, Corte e Detalhes
Renilce Almeida
Arquiteta e Urbanista
CAU-A111849-8

ARQUITETO	CAU	DESENHO	FOLHA
RENILCE ALMEIDA	A111849-8	RENILCE ALMEIDA	01/01
DATA	NÚMERO DE PROJETO	PROJETO REFERÊNCIA	
OUT 2021	SEG-256/21		
ESCALA			
1/75			



PLANTA BAIXA

PLANTA LAYOUT
ESCALA: 1/50

02					
01	EMISSÃO INICIAL	MAIO 2021	jorge	jorge	jorge
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO	VERIF.	APROV.

OBSERVAÇÕES:

1. MEDIDAS EM METRO.
2. TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES SEVERÃO SER CONFERIDAS NA OBRA ANTES DE QUALQUER PROCEDIMENTO DE FABRICAÇÃO.
3. DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU MODIFICADO (TOTAL OU EM PARTES) SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DOS AUTORES.

UPB **UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA**
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROJETO: **INSTALAÇÕES SOM**
UBS / SESAB

Jorge Cristiano da S. Brandão
Engenheiro Civil
CREA BA 711-D

PRANCHA: **Planta Baixa, Corte e Detalhes**

ENGENHEIRO	JORGE BRANDÃO	CREA	24721D/BA	DESENHO	JORGE	FOLHA	
DATA	OUT 2021	NÚMERO DE PROJETO		PROJETO REFERÊNCIA			
ESCALA	1/75		SOM-253/21				01/01

Memória de Cálculo - UBS Padrão

MEMÓRIA DE CÁLCULO – UBS PADRÃO

	Unidade	Comprimento	Largura	Afastamento	Perímetro
Locação da Obra	m	30,55	7,68	1,00	84,46

	Unidade	Comprimento	Altura	Afastamento	Área
Tapume	m²				209,13
Fechamento da Frente	m ²	39,70	2,20		87,34
Fechamento do Fundo	m ²				0,00
Fechamento Lateral Direita	m ²	27,68	2,20		60,90
Fechamento Lateral Esquerda	m ²	27,68	2,20		60,90
Placa de Obra	m²	3,00	1,50		4,50
Depósito em Canteiro	m²	6,00	5,00		30,00
Refeitório	m²	5,00	5,00		25,00
Almoxarifado	m²	5,00	3,00		15,00

Capina e limpeza do terreno	m²	30,55	7,68	1,00	273,85
------------------------------------	----------------------	--------------	-------------	-------------	---------------

Fundação		Comprimento	Largura	Quant.	Profund.	Transpasse	Volume Esc.	Volume Aterro	Vol. Concreto	Lastro
Escavação para Sapatas	m³						46,54	41,58	4,96	0,83
Sapata (40x90)	m ³	0,90	0,40	45,00	1,20	0,15	45,36	40,5	4,86	0,81
Sapata (40x40)	m ³	0,40	0,40	2,00	1,20	0,15	1,18	1,08	0,096	0,016
		Base	Altura	Comprimento	Transpasse	Volume Esc.	Volume Aterro	Vol. Concreto		
Escavação para vigas baldrame	m³					19,17	11,98	7,19		
V1 (12x30)	m ³	0,12	0,30	30,55	0,10	2,9328	1,83	1,0998		
V2 (12x30)	m ³	0,12	0,30	26,19	0,10	2,51424	1,57	0,94284		
V3 (12x30)	m ³	0,12	0,30	17,43	0,10	1,67328	1,05	0,62748		
V4 (12x30)	m ³	0,12	0,30	2,00	0,10	0,192	0,12	0,072		
V5 (12x30)	m ³	0,12	0,30	3,52	0,10	0,33792	0,21	0,12672		
V6 (12x30)	m ³	0,12	0,30	1,20	0,10	0,1152	0,07	0,0432		
V7 (12x30)	m ³	0,12	0,30	30,55	0,10	2,9328	1,83	1,0998		
V7.1 (12x30)	m ³	0,12	0,30	3,32	0,10	0,31872	0,20	0,11952		
V8 (12x30)	m ³	0,12	0,30	7,68	0,10	0,73728	0,46	0,27648		
V9 (12x30)	m ³	0,12	0,30	6,54	0,10	0,62784	0,39	0,23544		
V10 (12x30)	m ³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044		
V11 (12x30)	m ³	0,12	0,30	5,14	0,10	0,49344	0,31	0,18504		
V12 (12x30)	m ³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044		

Memória de Cálculo - UBS Padrão

V13 (12x30)	m³	0,12	0,30	2,00	0,10	0,192	0,12	0,072
V14 (12x30)	m³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044
V15 (12x30)	m³	0,12	0,30	3,00	0,10	0,288	0,18	0,108
V16 (12x30)	m³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044
V17 (12x30)	m³	0,12	0,30	3,00	0,10	0,288	0,18	0,108
V18 (12x30)	m³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044
V19 (12x30)	m³	0,12	0,30	3,00	0,10	0,288	0,18	0,108
V20 (12x30)	m³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044
V21 (12x30)	m³	0,12	0,30	3,00	0,10	0,288	0,18	0,108
V22 (12x30)	m³	0,12	0,30	1,32	0,10	0,12672	0,08	0,04752
V23 (12x30)	m³	0,12	0,30	1,70	0,10	0,1632	0,10	0,0612
V24 (12x30)	m³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044
V25 (12x30)	m³	0,12	0,30	1,32	0,10	0,12672	0,08	0,04752
V26 (12x30)	m³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044
V26 (12x30)	m³	0,12	0,30	3,00	0,10	0,288	0,18	0,108
V27 (12x30)	m³	0,12	0,30	2,90	0,10	0,2784	0,17	0,1044
V28 (12x30)	m³	0,12	0,30	3,00	0,10	0,288	0,18	0,108
V29 (12x30)	m³	0,12	0,30	7,44	0,10	0,71424	0,45	0,26784
V30 (12x30)	m³	0,12	0,30	7,68	0,10	0,73728	0,46	0,27648

		Base	Altura	Comprimento	Volume
Concretagem de Vigas e Lajes	m³				6,37
Viga/Cinta superior da alvenari	m³				6,03
V1 (10x30)	m³	0,10	0,30	30,55	0,92
V2 (10x30)	m³	0,10	0,30	26,19	0,79
V3 (10x30)	m³	0,10	0,30	17,43	0,52
V4 (10x30)	m³	0,10	0,30	2,00	0,06
V5 (10x30)	m³	0,10	0,30	3,52	0,11
V6 (10x30)	m³	0,10	0,30	1,20	0,04
V7 (10x30)	m³	0,10	0,30	30,55	0,92
V7.1 (10x30)	m³	0,10	0,30	3,32	0,10
V8 (10x30)	m³	0,10	0,30	7,68	0,23
V9 (10x30)	m³	0,10	0,30	6,54	0,20
V10 (10x30)	m³	0,10	0,30	2,90	0,09
V11 (10x30)	m³	0,10	0,30	5,14	0,15
V12 (10x30)	m³	0,10	0,30	2,90	0,09
V13 (10x30)	m³	0,10	0,30	2,00	0,06

Memória de Cálculo - UBS Padrão

V14 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
V15 (10x30)	m ³	0,10	0,30	3,00	0,09
V16 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
V17 (10x30)	m ³	0,10	0,30	3,00	0,09
V18 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
V19 (10x30)	m ³	0,10	0,30	3,00	0,09
V20 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
V21 (10x30)	m ³	0,10	0,30	3,00	0,09
V22 (10x30)	m ³	0,10	0,30	1,32	0,04
V23 (10x30)	m ³	0,10	0,30	1,70	0,05
V24 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
V25 (10x30)	m ³	0,10	0,30	1,32	0,04
V26 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
V26 (10x30)	m ³	0,10	0,30	3,00	0,09
V27 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
V28 (10x30)	m ³	0,10	0,30	3,00	0,09
V29 (10x30)	m ³	0,10	0,30	7,44	0,22
V30 (10x30)	m ³	0,10	0,30	7,68	0,23
Viga/Cinta superior do reservat	m³				0,34
V31 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,77	0,08
V32 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,77	0,08
V33 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
V34 (10x30)	m ³	0,10	0,30	2,90	0,09
		Base	Altura	Comprimento	Total
Forma para Viga/Cinta	m²				126,61
Seção 10x30	m ²	0,10	0,30	211,02	126,61
		SEÇÃO	QUANT.	ALTURA	VOLUME
Concretagem de Pilares	m³				4,50
PILAR 12x30	m ³	0,04	45,00	2,65	4,29
PILAR 20x20	m ³	0,04	2,00	2,65	0,21
		Base	Altura	Comprimento	Total
Forma para Pilares	m²				104,41
PILAR 12x30	m ²	0,12	0,30	119,25	100,17
PILAR 20x20	m ²	0,20	0,20	5,30	4,24

Memória de Cálculo - UBS Padrão

ALVENARIA						
AMBIENTE		COMPRIMENTO	ALTURA	DESCONTOS	Área (m2)	s/ descontos
Paredes externas	m ²	30,55	2,95	12,60	77,52	90,12
	m ²	7,68	2,95	4,29	18,37	22,66
	m ²	30,55	2,95	16,37	73,75	90,12
	m ²	7,68	2,95	3,30	19,36	22,66
Paredes internas	m ²	26,10	2,65	0,00	69,17	69,17
	m ²	2,90	2,65	1,89	5,80	7,69
	m ²	4,42	2,65	3,11	8,60	11,71
	m ²	3,02	2,65	0,00	8,00	8,00
	m ²	2,00	2,65	0,00	5,30	5,30
	m ²	20,30	2,65	0,00	53,80	53,80
	m ²	1,32	2,65	0,00	3,50	3,50
	m ²	1,32	2,65	1,89	1,61	3,50
	m ²	1,58	2,65	0,24	3,95	4,19
	m ²	1,40	2,65	2,94	0,77	3,71
	m ²	1,40	2,65	2,94	0,77	3,71
	m ²	2,00	2,65	0,00	5,30	5,30
	m ²	26,31	2,65	15,12	54,60	69,72
	m ²	3,52	2,65	3,36	5,97	9,33
m ²	17,31	2,65	12,60	33,27	45,87	
Reservatório	m ²	2,66	1,85	0,00	4,92	4,92
	m ²	2,66	2,65	0,00	7,05	7,05
	m ²	3,14	2,65	0,00	8,32	8,32
	m ²	3,14	2,65	0,00	8,32	8,32
		202,96			478,00	558,65

		Vão	Quant.	Transpasse	Resultado	Soleira
Verga para portas até 1,50m	m				28,40	12,00
Porta P1 (0,80x2,10m)	m	0,80	18,00	0,10	18,00	5,60
Porta P2 (0,90x2,10m)	m	0,90	4,00	0,10	4,40	3,60
Porta P4 (1,40x2,10m)	m	1,40	2,00	0,10	3,20	2,80
Porta P6 (1,20x2,10m)	m	1,20	2,00	0,10	2,80	

Memória de Cálculo - UBS Padrão

						Peitoril
Verga/ContraVerga para janelas até 1,50m					40,30	31,60
J4 (1,50x1,10m)	m	1,50	10,00	0,15	18,00	15,00
J7 (1,30x1,10m)	m	1,30	4,00	0,15	6,40	5,20
J2 (0,70x0,50m)	m	0,70	6,00	0,15	6,00	4,20
J1 (0,30x1,40m)	m	0,30	2,00	0,15	1,20	0,60
J5 (0,60x0,40m)	m	0,60	3,00	0,15	2,70	1,80
J3 (1,20x0,50m)	m	1,20	4,00	0,15	6,00	4,80

Cobertura		Comprimento	Altura	Área
Rufo	m	9,24		
Telhamento	m²			308,72
Cobertura Geral	m ²	9,28	32,08	297,70
Acesso	m ²	4,32	2,55	11,02

REVESTIMENTOS INTERNOS								
AMBIENTE		COMPRIMENTO	ALTURA	DESCONTOS	PINTURA	CERÂMICA	PINT s/ desc.	CER s/ desc.
Sala de curativo	m ²	12,06	2,70	3,33	29,23		32,56	-
Consultório 1	m ²	12,00	2,70	5,22	27,18		32,40	-
Sanitário	m ²	8,00	2,70	2,24	-	19,36		21,60
Consultório 2	m ²	12,20	2,70	3,33	29,61		32,94	-
Sala de procedimentos	m ²	12,80	2,70	3,33	31,23		34,56	-
Consultório odontológico	m ²	14,64	2,70	3,33	36,20		39,53	-
Sala de nebulização	m ²	11,10	2,70	3,33	26,64		29,97	-
Copa	m ²	9,00	2,70	3,33	-	20,97		24,30
DML	m ²	7,80	2,70	2,03	-	19,03		21,06
Almoxarifado	m ²	8,62	2,70	2,03	21,24		23,27	-
Sala Reuniões	m ²	22,88	2,70	10,17	51,61		55,90	-
Sanitário FEM	m ²	8,20	2,70	2,03	-	20,11		22,14
Sanitário MASC	m ²	8,20	2,70	2,03	-	20,11		22,14
Circulação	m ²	7,86	2,70	12,60	8,62		15,34	-
Material esterilizado	m ²	10,06	2,70	4,38	-	22,78		27,16
Material Contaminado	m ²	9,60	2,70	3,93	-	21,99		25,92
Acesso	m ²	4,79	2,70	3,57	-	9,36		12,93
Administração	m ²	11,03	2,70	3,33	26,45		29,78	-
Farmácia	m ²	14,54	2,70	3,93	35,33		39,26	-
Sala de vacinas	m ²	12,14	2,70	3,33	29,45		32,78	-

Memória de Cálculo - UBS Padrão

Sanit. Publico MAS	m²	7,39	2,70	2,24	-	17,71		19,95
Sanit. Publico FEM	m²	7,39	2,70	2,24	-	17,71		19,95
Espera + Circulação	m²	53,47	2,70	36,05	108,32		138,49	-
Acolhimento	m²	7,84	2,70	3,33	17,84		21,17	-
Arquivos	m²	8,75	2,70	4,76	18,87		23,63	-
					497,81	189,14	581,57	217,16

REVESTIMENTOS EXTERIOR						
AMBIENTE	m²	COMPRIMENTO	ALTURA	DESCONTOS	PINTURA	PINT. s/ desc.
Externo	m²	76,46	2,95	33,26	192,30	219,68
Reservatório	m²	2,66	1,85			4,92
	m²	2,66	2,65			7,05
	m²	3,14	2,65			8,32
	m²	3,14	2,65			8,32
						248,29

Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39cm (espessura 14cm) de paredes com área líquida maior ou igual a 6m2 sem vãos e argamassa de assentamento com preparo manual. Af_06/201	m²	308,72
---	----	--------

Revestimento cerâmico para paredes internas com placas tipo esmaltada extra de dimensões 25x35 cm aplicadas em ambientes de área menor que 5 m2 a meia altura das paredes. Af 06/2014.	m²	217,16
Chapisco aplicado somente em estruturas de concreto em alvenarias internas, com desempenadeira dentada. Argamassa industrializada com preparo manual. Af_06/2014	m²	1117,30

Memória de Cálculo - UBS Padrão

Emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400l, aplicado manualmente em faces internas de paredes, para ambiente com área menor que 5m2, espessura de 20mm, com execução de taliscas. Af 06/2014	m ²	217,16
Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400l, aplicada manualmente em faces internas de paredes, espessura de 20mm, com execução de taliscas. Af_06/2014	m ²	900,14
Emassamento de superfície, com aplicação de 02 demãos de massa corrida - r1	m ²	581,57
Aplicação de fundo selador acrílico em paredes, uma demão. Af 06/2014	m ²	581,57
Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílico em paredes. Duas demãos. Af 06/2014	m ²	581,57

Memória de Cálculo - UBS Padrão

Aplicação manual de tinta látex acrílico em parede externas de casas. Duas demãos. Af 11/2016	m ²	248,29
Aplicação manual de fundo selador acrílico em paredes externas de casas. Af 06/2014	m ²	248,29
Emassamento de superfície, com aplicação de 02 demos de massa acrílica, lixamento e retoques - rev 01	m ²	248,29

		Comprimento	Altura	Espessura	Volume
Lastro de Concreto	m ³	30,55	7,68	0,06	14,08

Pavimentação		Comprimento	Largura		Área	Rodapé
Piso industrial de alta resistência	m² e m				179,23	232,44
Sala de Curativo		3,13	2,90		9,08	12,06
Consultório 01		3,10	2,90		8,99	12,00
Consultório 02		3,20	2,90		9,28	12,20
Sala de Procedimentos (Coleta)		3,50	2,90		10,15	12,80
Consultório Odontológico		4,42	2,90		12,82	14,64
Sala de Nebulização		2,65	2,90		7,69	11,10
Almoxarifado		1,41	2,90		4,09	8,62
Sala de Reuniões		4,00	7,44		29,76	22,88
Circulação		2,53	1,40		3,54	7,86
Administração		2,62	2,90		7,60	11,04
Farmácia		4,37	2,90		12,68	14,54
Sala de Vacinas		3,17	2,90		9,19	12,14
Acolhimento		2,00	1,92		3,84	7,84
Arquivo		2,00	2,38		4,76	8,76
Sala de Espera		3,00	4,42		13,26	14,84
Circulação Sanit. Público		3,52	2,30		8,10	11,64
Circulação (corredor)		17,43	1,40		24,40	37,66

Memória de Cálculo - UBS Padrão

Revestimento Cerâmico					36,36
Sanitário Público Feminino		1,70	2,00		3,40
Sanitário Público Masculino		1,70	2,00		3,40
Sanitário		1,10	2,90		3,19
Copa		1,60	2,90		4,64
DML		1,00	2,90		2,90
Sanitário Vestiário Masculino		1,20	2,90		3,48
Sanitário Vestiário Feminino		1,20	2,90		3,48
Material Contaminado		1,90	1,70		3,23
Material Contaminado		1,35	1,32		1,78
Material Esterilizado		1,36	1,32		1,80
Material Esterilizado		2,13	1,70		3,62
Acesso Material Esterilizado		1,20	1,20		1,44
Área de Contrapiso/Forro					215,59

Esquadrias metálicas		Comprimento	Altura	Quant.	Área
J4 (1,50x1,10m) – DE CORRER	m ²	1,50	1,10	10,00	16,50
J7 (1,30x1,10m) – DE CORRER	m ²	1,30	1,10	4,00	5,72
J2 (0,70x0,50m) – MAXIMAR	m ²	0,70	0,50	6,00	2,10
J1 (0,30x1,40m) – PIVOTANTE	m ²	0,30	1,40	2,00	0,84
J5 (0,60x0,40m) – GUILHOTINA	m ²	0,60	0,40	3,00	0,72
J3 (1,20x0,50m) – MAXIMAR	m ²	1,20	0,50	4,00	2,40
Resumo					
Maxim-ar	m ²				4,50
De Correr	m ²				22,22
Pivotante	m ²				0,84
Guilhotina	m ²				0,72

Passeio/Calçada	m³				5,03
Fundo	m ²	32,55	1,00	0,06	1,95
Lateral Direita	m ²	7,68	1,00	0,06	0,46
Lateral Esquerda	m ²	7,68	1,00	0,06	0,46
Frente	m ²	32,55	1,00	0,06	1,95
Acesso	m ²	3,32	1,00	0,06	0,20

Memória de Cálculo - UBS Padrão

Louças Metálicas		Lavatório	Vaso Sanit.	Chuveiro	Cuba Inox
	un	10,00	5,00	2,00	7,00
Consultório 01	un	1,00			
Sanitário	un	1,00	1,00		
Consultório 02	un	1,00			
Consultório Odontológico	un	1,00			1,00
Sala de Nebulização	un	1,00			1,00
Sanitário Vestiário Feminino	un	1,00	1,00	1,00	
Sanitário Vestiário Masculino	un	1,00	1,00	1,00	
Acesso	un	1,00			
Sanitário Público Feminino	un	1,00	1,00		
Sanitário Público Masculino	un	1,00	1,00		
Sala de Curativo	un				1,00
Sala de Procedimentos (Coleta)	un				1,00
Copa	un				1,00
Material Contaminado	un				1,00
Sala de Vacinas	un				1,00

		Luminária 2x32W	Luminária 60W	Arandela	Ponto de Luz	Tomada baixa	Tomada Média	Tom. Ar/Chuveiro
	un	40	10	2	29	44,00	24,00	15
Sala de Curativo	un	2,00			1,00	3,00	2,00	1
Consultório 01	un	2,00			1,00	3,00	1,00	1
Consultório 02	un	2,00			1,00	2,00	2,00	1
Sala de Procedimentos (Coleta)	un	2,00			1,00	2,00	2,00	1
Consultório Odontológico	un	4,00			1,00	4,00	2,00	1
Sala de Nebulização	un	2,00			1,00	3,00	2,00	1
Almoxarifado	un		1,00		1,00	1,00	0,00	0
Sala de Reuniões	un	6,00			2,00	8,00	0,00	2
Circulação	un		1,00		1,00	0,00	0,00	0
Administração	un	2,00			1,00	2,00	0,00	1
Farmácia	un	4,00			1,00	2,00	1,00	1
Sala de Vacinas	un	2,00			1,00	2,00	2,00	0
Acolhimento	un	1,00			1,00	3,00	0,00	1
Arquivo	un	1,00			1,00	2,00	0,00	1
Sala de Espera	un	2,00			1,00	2,00	0,00	0
Circulação Sanit. Público	un	1,00			1,00	0,00	0,00	0
Circulação (corredor)	un	3,00			1,00	1,00	0,00	0

Memória de Cálculo - UBS Padrão

Sanitário Público Feminino	un		1,00		1,00	0,00	1,00	0
Sanitário Público Masculino	un		1,00		1,00	0,00	1,00	0
Sanitário	un		1,00		1,00	0,00	1,00	0
Copa	un		1,00		1,00	0,00	3,00	0
DML	un		1,00		1,00	0,00	0,00	0
Sanitário Vestiário Masculino	un		1,00		1,00	0,00	1,00	1
Sanitário Vestiário Feminino	un		1,00		1,00	0,00	1,00	1
Material Contaminado	un	1,00			1,00	2,00	1,00	0
Material Esterilizado	un	1,00			1,00	2,00	1,00	1
Acesso Material Esterilizado	un		1,00		1,00	0,00	0,00	0
Área Externa	un	2,00		2,00	1,00	0,00	0,00	0


 Eulálio C. M. de Freitas
 Coordenação de Custos
 CEIRF/SESAB
 MAT. 08.380.409-9